O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 28 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47736
estadão.com.br

Sextou! GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Bate-volta __C12

Turismo no engarrafamento

Lentidão na Castelo Branco? Vá ao borboletário, às compras e coma bem

Dança __C1

Grupo Momix traz 'Alice no País das Maravilhas'

MOMIX

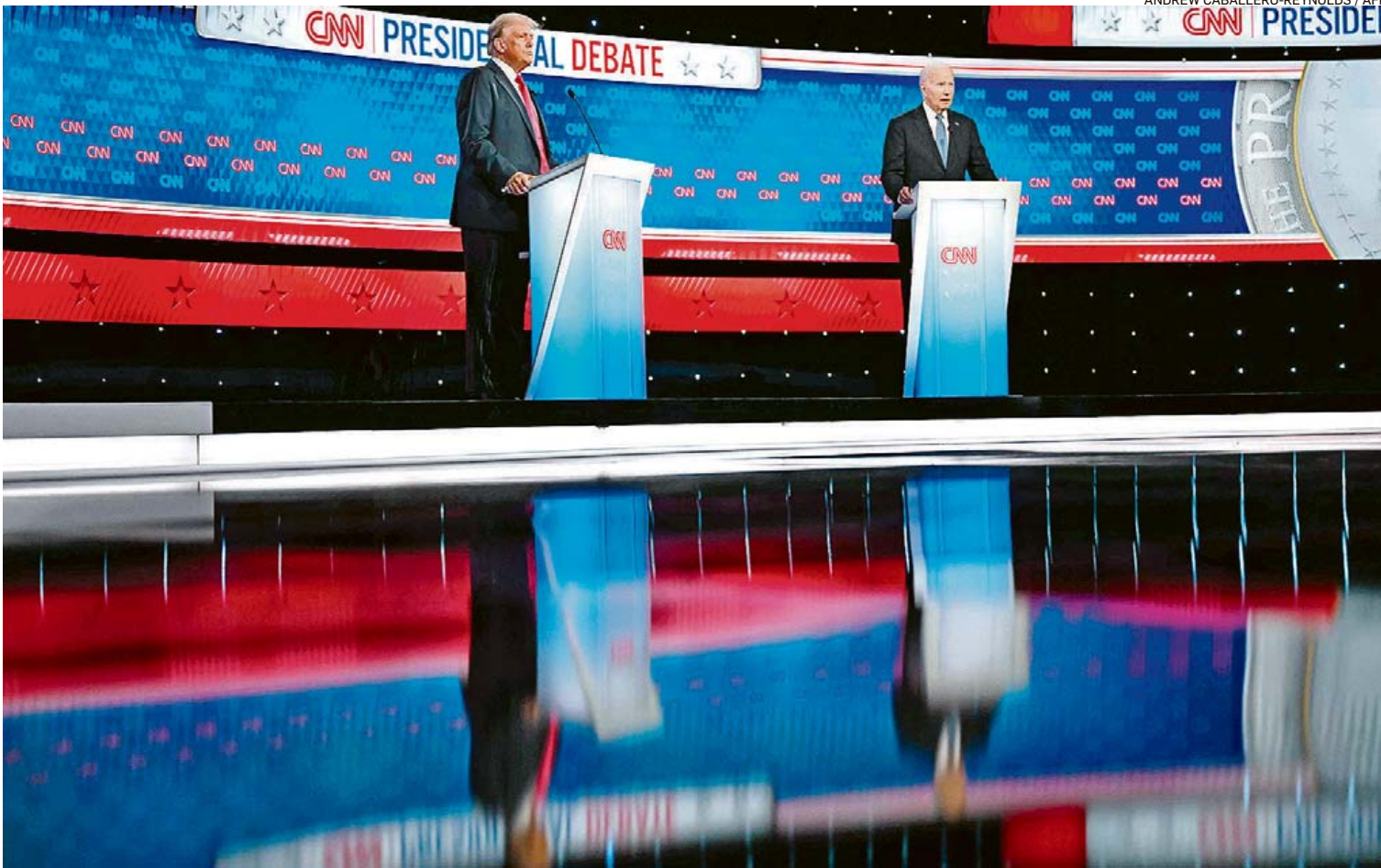
Museu da Língua Portuguesa __C4

De xingar a cochilar, a influência africana no idioma

Divirta-se __ C6 e C7

Programação de cinema, streaming, ópera e teatro

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS / AFP

Trump, de 78 anos, e Biden, 81, no primeiro debate para as eleições presidenciais americanas: ataques pessoais marcaram o confronto

Eleição americana __A14 e A15

Trump domina 1º debate, ante um Biden com dificuldade de desmentir rival

Biden falhou nas respostas a republicano, em especial sobre imigração e economia. Embora mais seguro, Trump não conseguiu explicar problemas na Justiça e ameaça à democracia.

The Economist __A14

A sanidade mental no centro da campanha

Biden é o alvo central, mas Trump também já falhou.

Sede do debate __A15

Nas ruas da Geórgia, um espelho de temas nacionais

E&N Operação Disclosure __B1 a B3

Fraude na Americanas era sistemática e chamada de 'solução criativa', diz delação

__ Hoje foragidos, executivos da empresa venderam R$ 287 milhões em ações pouco antes de rombo de R$ 25 bi ser descoberto, diz a PF

Investigação da Polícia Federal com base na delação de dois ex-funcionários da Americanas aponta que, na época em que balanços eram maquiados, um arquivo chamado "verdes e vermelhos" continha a expectativa de especialistas sobre a empresa. Quando a meta não era alcançada, o resultado era manipulado para elevar a cotação das ações. Termos como "soluções criativas" eram senhas na fraude, que deixou rombo de R$ 25,3 bilhões. A Justiça autorizou a prisão preventiva do ex-presidente da empresa Miguel Gutierrez e da ex-diretora Anna Christina Saicali. Eles moram no exterior e são considerados foragidos. Segundo a PF, ex-executivos venderam R$ 287 milhões em ações da Americanas antes de o rombo ser revelado.

Genial/Quaest __A8

Nunes, Boulos e Datena têm empate técnico em SP, aponta pesquisa

Ricardo Nunes (MDB) tem 22%, Guilherme Boulos (PSOL), 21%, e José Luiz Datena (PSDB), 17%.

América Latina __A16

Bolívia prende 17 civis e militares ligados a tentativa de golpe de Estado

Acusados de liderar insurreição podem pegar 20 anos de prisão. Clima é de tensão no país.

Disputa pelo Jockey Club __A17

'Tirem seus cavalos de lá', diz presidente da Câmara

E&N Crédito ao agro __B16

Plano Safra terá R$ 475,5 bi, 9% a mais do que o anterior

Notas e Informações __A3

É Lula quem fabrica sua própria crise

Fernando Reinach __A4

Vamos mudar a lei do aborto, para melhor

Eliane Cantanhêde __A9

O Sistema de Segurança Pública como o SUS

Celso Ming __B2

A taxação dos superbilionários

Tempo em SP
19° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

PSDB vê crescimento de Datena como embrião para renascer em São Paulo

Ver o pré-candidato tucano à Prefeitura de São Paulo, José Luiz Datena, com 17% das intenções de voto na pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem deu ao PSDB a esperança de renascer na cidade. Depois de perder todos os seus oito vereadores na capital neste ano, além de outros nomes históricos, o partido acredita ter chances de chegar ao 2.º turno — e aposta no "impacto Datena" para voltar a ter poder na Câmara Municipal. A sigla quer lançar 40 candidatos a vereador e calcula eleger três. "Estamos vivos" foi, ontem, uma frase recorrente entre os tucanos, seguida de comentários como: "Não estamos emparedados", "não vamos ser mais esnobados". O resultado ainda reacendeu no PSDB a vontade de ter a pré-candidata Tabata Amaral (PSB) na chapa, mas agora como vice.

● **SONHO.** "Claro que, se houvesse possibilidade de Tabata ser vice, seria ótimo. Somos alternativa à polarização e sempre conversamos para estarmos juntos como opção de centro-direita. Além disso, quem pode ser vice serve para ser prefeito", disse à *Coluna* o presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo. Ele destacou, porém, que respeita a pré-candidata do PSB e não vai procurá-la.

● **CAIXINHA.** O presidente municipal do PSDB, José Aníbal, disse que Datena está empolgado. A aposta no partido é que a popularidade do apresentador de TV vai compensar a falta de dinheiro para gastar na campanha.

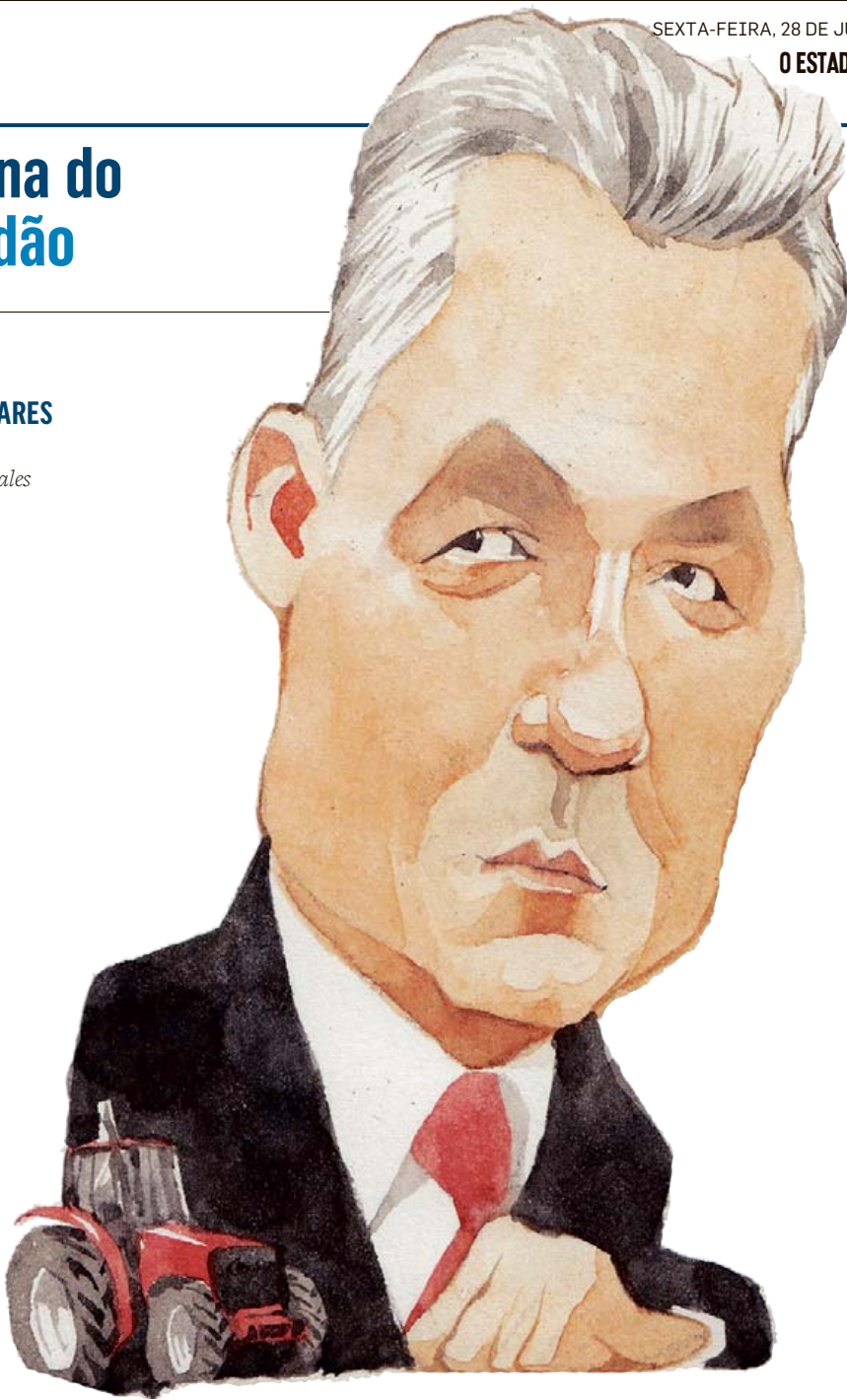
● **HOMENAGEM.** Os Correios lançam hoje um selo para celebrar os cem anos da Assembleia de Deus no Rio. A apresentação será em evento no Palácio da Cidade com o prefeito Eduardo Paes (PSD), o presidente da estatal, Fabiano dos Santos, e familiares dos fundadores da congregação.

● **APROXIMAÇÃO.** O evento expande a agenda de Paes com evangélicos. Ele tem participado de vários encontros com o segmento, em busca de apoio à sua candidatura à reeleição. Assim como o governo Lula, o prefeito enfrenta resistência nesse grupo.

● **DECIDIDO.** O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, concordou com a indicação do PSD e vai nomear o ex-deputado federal **Guilherme Campos** para a Secretaria de Política Agrícola. O antecessor Neri Geller foi demitido depois das suspeitas de irregularidades no leilão do arroz.

● **ESPERA.** A oficialização de Campos no novo cargo, contudo, só será efetivada no *Diário Oficial* após o lançamento do Plano Safra, adiado para julho. O ex-deputado foi presidente dos Correios no governo Temer e, hoje, comanda a superintendência do Ministério da Agricultura em São Paulo por indicação do presidente do PSD, Gilberto Kassab.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Guilherme Campos, superintendente do Ministério da Agricultura em São Paulo

● **APELO.** Relator da CPI que investigou o escândalo da Lojas Americanas, o deputado Carlos Chiodini (MDB) propôs regime de urgência do "pacote antifraude" incluído no relatório final da comissão. Ele resgatou o tema após a operação da PF, ontem. O pacote tem quatro projetos. A CPI não sugeriu indiciamentos.

● **EXPLICO.** "As evidências colhidas pela CPI indicavam fraude, mas não conseguimos recolher provas suficientes para sugerir o indiciamento dos diretores", afirmou Chiodini à *Coluna*.

COLABOROU ELIANE CANTANHÊDE

PRONTO, FALEI!

Marcos Woortmann
Cientista político

"A reforma tributária define a direção econômica do Brasil para as próximas décadas. Isso é algo crucial para evitar as repetições dos danos do século 20."

CLICK

FOTO: GIL FERREIRA/ ASCOM SRI

André Amaral
Senador (União-PB)

Dias após assumir o mandato de Efraim Filho, que tirou licença para as eleições, já teve audiência com o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais).

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

É Lula quem fabrica sua própria crise

Tal como uma profecia autorrealizável, quanto mais o petista rejeita a necessidade de um ajuste fiscal, mais ele eleva o custo das medidas que terão de ser adotadas para reverter a sangria

Há muitas razões para ter algum otimismo sobre o Brasil. A economia cresce, a inflação está sob controle, o desemprego está baixo, a renda sobe e até os investimentos têm ensaiado uma recuperação. Não há problemas nas contas externas. Mesmo com o aumento das importações, a balança comercial acumula um saldo positivo, e o déficit em conta corrente até se elevou, mas é facilmente coberto pelo Investimento Direto no País (IDP).

Sabe-se, no entanto, que o País tem uma grande vulnerabilidade: uma política fiscal inconsistente, caracterizada por um desequilíbrio estrutural entre receitas e despesas de mais de dez anos. Esse rombo é a razão pela qual o Brasil pratica taxas de juros tão elevadas, e impedir que o buraco continue a crescer é – ou deveria ser – a principal tarefa de qualquer governo preocupado em criar um ambiente de negócios amigável à atração de investimentos.

O presidente Lula da Silva já demonstrou ser incapaz de assimilar essa lógica, mas, em uma conjuntura favorável, o mercado é capaz de relevar esse problema e apostar suas fichas na capacidade do ministro Fernando Haddad de convencê-lo a ter algum juízo na administração das contas públicas. No entanto, basta que algo mude na conjuntura para que a precariedade desse arranjo fique clara.

Foi o que ocorreu em março, quando o Federal Reserve decidiu prolongar o aperto nas taxas de juros norte-americanas – o maior em 23 anos – pela quinta vez consecutiva, decisão mantida também nas reuniões de maio e junho e sem perspectiva de revisão no curto prazo. Desde então, o dólar tem ganhado valor sobre muitas moedas no mundo, entre as quais o real.

A questão é que a moeda brasileira está entre as cinco que mais se desvalorizaram neste ano. E essa posição relativa, lamentavelmente, se deve muito a deméritos próprios – em especial, a evidente má vontade do governo em enfrentar seus desafios fiscais. Não se trata de mera impressão: foi uma decisão materializada em abril, quando o governo alterou as metas fiscais de 2025 e 2026 e driblou o arcabouço, aumentando o limite de gastos deste ano para reverter o parco contingenciamento anunciado em março.

Em paralelo, a agenda de recuperação de receitas da equipe econômica dá cada vez mais sinais de esgotamento. Principal aposta do governo para reforçar a arrecadação neste ano, a negociação especial para contribuintes derrotados pelo voto de desempate nos julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) não contabilizou uma única adesão formal até agora, e o Congresso devolveu trechos da medida provisória que limitavam o uso de créditos de PIS/Cofins pelas empresas.

Os números não mentem. O Tesouro Nacional divulgou que as contas do governo central registraram um déficit de R$ 61 bilhões em maio. Foi o segundo pior resultado para o mês em toda a série histórica, iniciada em 1997, superado apenas por maio de 2020, auge da covid-19.

O detalhe é que as receitas avançaram incríveis 9% em termos reais, resultado que só não impressiona mais que as despesas, que aumentaram em um ritmo 14% acima da inflação, como se o arcabouço fiscal nem sequer existisse. Em 12 meses, o rombo acumulado é de R$ 268,4 bilhões, o equivalente a 2,36% do PIB, muito acima da meta de déficit zero.

Não há crise financeira internacional nem uma pandemia a justificar essa gastança, que, não por acaso, muito se assemelha àquela promovida por Dilma Rousseff, presidente de triste memória. A exemplo de sua criatura, tudo que Lula fez, até agora, foi desautorizar as iniciativas dos poucos ministros que ainda defendem um mínimo de responsabilidade fiscal.

Lula acha que está tudo bem e, em seu negacionismo econômico, amplia incertezas e retroalimenta uma crise de confiança criada por suas próprias ações hesitantes e declarações desastrosas. Quanto mais o presidente fala, mais eleva a curva futura de juros e a desvalorização do real ante o dólar. Tal como uma profecia autorrealizável, quanto mais Lula da Silva rejeita o ajuste fiscal, mais aumenta o custo das medidas que serão necessárias para reverter essa sangria.●

Ambição na educação também exige realismo

Novo PNE traz novas metas para os próximos dez anos sem que se tenha cumprido o atual. Ainda assim é uma virtude, desde que objetivos não fiquem mais uma vez no papel

Sem o alarde e os discursos públicos triunfantes habituais, o presidente Lula da Silva assinou, enfim, o projeto de lei que cria o novo Plano Nacional de Educação (PNE) e o encaminhou ao Congresso, abrindo caminho para a instituição de novas metas, diretrizes e objetivos para a educação brasileira nos próximos dez anos. A falta de destaque para a assinatura e os dois meses de atraso do envio são dois sinais preocupantes no contexto da revisão do plano, mas a maior inquietação é outra: o Brasil seguirá com novas e ambiciosas metas para o próximo decênio sem ter feito o dever de casa do anterior. Definido em 2014, durante o mandato de Dilma Rousseff, o plano atual chegou a este mês na vexatória situação de não ter nenhuma de suas 20 metas cumprida integralmente, e apenas 4 foram cumpridas parcialmente. Apesar disso, o novo PNE cria novos objetivos e institui metas ainda mais ambiciosas, por exemplo, na ampliação do acesso ao ensino e no aumento do número de crianças em creches, além de manter a já robusta previsão de chegar a um investimento na educação equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) – no cálculo mais atual, de 2020, esse índice ficou em 5,4%.

A proposta tem 18 objetivos, da creche ao ensino superior, que se desdobram em 58 metas e 253 estratégias. Ao pé da letra, ou dos números, trata-se de uma virtuosa carta de intenções. Além do financiamento da educação e de metas de equidade, registre-se, por exemplo, a meta destinada à alfabetização, na qual o objetivo principal é assegurar que, em cinco anos, no mínimo 75% das crianças estejam alfabetizadas ao final do 2.º ano do ensino fundamental, e todas as crianças devem estar alfabetizadas até o final do decênio. O PNE buscará ainda ter 60% das crianças de até três anos matriculadas em creches – hoje são 37,3%. Também há uma meta para redução de dez pontos porcentuais na desigualdade de acesso entre crianças pobres e mais ricas. Estão previstas a universalização do acesso e a garantia da permanência de alunos de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na educação básica, com a garantia de um sistema educacional inclusivo. O texto também estabelece internet de alta velocidade para uso pedagógico em 50% das escolas públicas da educação básica em até cinco anos e em 100% até o final dos dez anos de vigência do plano.

Num Brasil de atrasos e desigualdades educacionais, ambição é uma virtude. Mas as lições deixadas pelo descumprimento do plano atual sugerem que é preciso muito mais do que colocar uma lista de objetivos a alcançar, sem que o País defina mecanismos concretos para o seu atingimento – ou que, vá lá, cheguemos perto disso. Como não é impositivo, o PNE sempre correrá o risco de ser desvirtuado, limitado ou convertido em peça de ficção, seja por incompetência, limitações na avaliação e implementação de políticas ou mera má vontade dos governos. O plano atual passou por três governos federais e foi concluído no quarto, todos com prioridades diferentes e entraves diversos. Dilma Rousseff enfrentou seus incontáveis problemas de gestão, Michel Temer teve pouco tempo e Jair Bolsonaro produziu um MEC ausente, com ideias que tiraram o foco do que era importante. A pandemia, que provocou o fechamento das escolas por tempo em demasia e ampliou as desigualdades entre os alunos, também foi outro fator desabonador.

Tudo isso prejudicou a evolução das metas, conjugadas com a vocação para objetivos inalcançáveis enquanto reformas fundamentais eram deixadas de lado. O País também falhou no próprio monitoramento dos indicadores ao longo dos anos: eles estavam lá, como um adorno no horizonte, sem que nos apressássemos ou reagíssemos com o rigor devido conforme se distanciavam na paisagem educacional. É preciso reconhecer, porém, que mesmo propostas irrealistas (como a meta de 10% do PIB para os investimentos na educação) podem ajudar a ampliar as exigências por mais e melhores recursos para o setor, e por novos padrões de qualidade de infraestrutura, ensino, formação e gestão. Só não se pode aceitar que mais uma vez tenhamos ambição demais, daquelas que ficam só no papel.●

Vamos mudar a lei do aborto, mas para melhor

Fernando Reinach

A lei atual é injusta. O aborto é negado para a maioria das mulheres e, no caso de estupro, a demora no diagnóstico, e a recusa dos médicos, leva a gravidez para além das 30 semanas. Nesses casos, há a possibilidade de a criança ser viável fora do útero.

A legalização do aborto exige da sociedade uma decisão sobre como conciliar o direito de dois seres vivos. De um lado, o direito da mãe de decidir o que se passa em seu corpo. Do outro, o direito do embrião.

A mulher deve ter liberdade de decidir se deseja ter um filho. Por isso, a gravidez indesejada deve poder ser interrompida.

A gestação transforma uma única célula, menor que a ponta do alfinete, no recém-nascido. Se no início o embrião é um agrupamento de células, ele se desenvolve e, a partir de certo ponto, é capaz de sobreviver no caso de parto prematuro. Aí surge o dilema ético: o direito de sobrevivência do embrião (primeiros três meses) ou do feto (após três meses) pode se sobrepor ao direito da mãe?

A primeira célula após a fecundação tem o potencial de se tornar uma criança se estiver no útero da mãe, mas não significa que seja uma criança com os direitos do recém-nascido.

A maioria acredita que não há problema ético em interromper o processo logo no início. Mas, no fim da gestação, no útero há praticamente uma criança formada. Por isso poucos aceitam abortar pouco antes do parto.

Em maternidades bem equipadas, fetos que nascem após 26 semanas podem sobreviver. Dificilmente fetos de 20 a 22 semanas sobrevivem, mas o recorde é uma criança de 20 semanas.

Acredito que, ao longo da gestação, essa célula minúscula adquire gradualmente características que justificam seu direito de sobreviver. Por isso a maioria dos países onde o aborto é legalizado só o permite até 12 semanas, mas abrem exceções (estupro e razões médicas) que ampliam o prazo.

Acredito que, do ponto de vista legal, o aborto só deveria ser permitido na janela temporal em que o direito da mulher de decidir sobre seu corpo é preponderante sobre o direito do embrião de continuar seu desenvolvimento.

> ***Proteger uma pequena massa de células não faz sentido ético ou biológico. Também não faz sentido legalizar o aborto algumas semanas antes do nascimento***

Para defensores radicais da ilegalidade do aborto, o direito do embrião começa no dia da fecundação. Já para defensores radicais do direito ao aborto, o direito à sobrevivência do feto só existe após o nascimento.

As duas posturas são insustentáveis. Proteger uma pequena massa de células não faz sentido ético ou biológico. Também não faz sentido legalizar o aborto algumas semanas antes do nascimento.

O desafio é definir até quando o aborto deve ser permitido.

A gestação pode ser dividida em três trimestres. No primeiro trimestre, o óvulo fecundado começa a se dividir.

Ao chegar no útero ele se fixa, e a placenta se forma. Um primórdio de cordão umbilical garante o alimento vindo da mãe. Esses tecidos, compostos por células do embrião, morrem após o parto (placenta e cordão umbilical).

No embrião, o número de células aumenta e elas se organizam nas regiões que darão origem a órgãos, como cérebro e aparelho digestivo. Mas nenhum dos órgãos já está formado e podemos dizer que eles ainda não funcionam.

O embrião tem cerca de 60 milímetros de diâmetro – a maior parte desse volume é ocupada pela placenta. É até esse momento que a maioria dos países permite o aborto.

Nos próximos três meses, o embrião já é denominado de feto, pois toma forma de criança. Os órgãos assumem a forma definitiva e começam a funcionar. Ao fim do período, o feto pode sobreviver fora do útero.

No terceiro trimestre (semana 26 a 39), há o crescimento rápido do feto e o fim da maturação, em preparação para nascer.

Essa descrição ilustra por que o embrião de 12 semanas ainda não é uma criança formada e por que esse é o limite aproximado em que o aborto é legalizado. E mostra por que fica mais difícil aceitar o aborto no segundo e terceiro trimestres.

Na minha opinião, na fase embrionária o direito de decidir da mãe claramente é superior ao direito do embrião. Mas, em algum ponto no segundo trimestre, é possível argumentar pelo inverso. No terceiro trimestre é razoável defender que já há o direito de sobreviver do feto. Não consigo aceitar que a vida de um feto de 38 semanas seja interrompida.

Minha opinião é que a lei deveria permitir a toda mulher abortar, sem qualquer questionamento sobre seus motivos, até o fim do primeiro trimestre (12 semanas). Menores de idade, vítimas de estupro ou não também deveriam ter o direito e a liberdade de abortar até 22 semanas, ou mesmo 26.

Abortos após essa data só poderiam ser feitos em casos excepcionais, por razões médicas. As penas por abortos além desses prazos deveriam ser guiadas pelas regras que punem condutas médicas proibidas. A liberação do aborto no Brasil deve agilizar o processo no caso de estupro de menores, permitindo o aborto mais cedo. E o mais importante: esta proposta estende o direito ao aborto a todas as mulheres. A lei do aborto precisa ser mudada sim, mas para melhor. ●

Veja aqui o que ocorre no embrião e no feto, dia a dia, durante a gestação: https://embryology.med.unsw.edu.au/embryology/index.php/Timeline_human_development

BIÓLOGO, PH.D. EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DE 'A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL'

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Drogas e sociedade

A decisão do STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu descriminalizar a posse e o porte de até 40 gramas de maconha, e o Congresso Nacional propõe tornar, constitucionalmente, crime a posse e o porte de qualquer quantidade de qualquer substância caracterizada como droga ilícita. Pano de fundo: a realidade da sociedade brasileira e as veleidades e vaidades dos políticos. Em suma: enquanto a democracia brasileira não tiver mecanismos que validem e revalidem a legitimidade de representativa dos seus representantes legislativos, a sociedade brasileira continuará a ser tratada como choldra dispensável, como ralé que só presta para votar e como um detalhe menor em meio às tarefas hercúleas destinadas aos salvadores da Pátria, engravatados, presunçosos e donos do País.

Marcelo Gomes Jorge Feres
Rio de Janeiro

Prerrogativas

Alguém poderia me explicar a razão pela qual o Poder Judiciário está fazendo leis e o Legislativo, que deveria fazê-las, a tudo assiste, inerte?

Elias Skaf
São Paulo

40 gramas

Querem os ministros do STF, a pretexto de reduzir a população carcerária, descriminalizar o porte de maconha, extrapolando mais uma vez sua função. Como o *usuário* compraria a droga, se não de um traficante? E traficante, para o tribunal, seria o indivíduo que portasse mais de 40 gramas da erva. Ou seja, policiais do País inteiro deveriam ter como equipamento de trabalho uma balança de precisão. A maconha é ilegal ou não é, ponto. Seria como considerar furto e estelionato crimes apenas acima de determinado valor. Os populistas de plantão estão loucos para criar mais uma estatal, a *Maconhabras*.

Fernando de Mattos Barretto
São Paulo

Depois do STF

Nova versão da música da Fernanda Abreu: "Rio 40 gramas, cidade maravilha, purgatório da beleza e do caos".

Roberto Solano
Rio de Janeiro

Traficantes e usuários

O STF decidiu definir a gramatura do peso de droga – no caso, *Cannabis sativa* – para distinguir o traficante do usuário. Isto é, abolir das abordagens policiais aquele clássico "anel mágico de Giges" (Platão), que torna o indivíduo que o porta invisível. Explico-me: a referida decisão busca prevenir abordagens policiais discriminatórias ao impedir que, por motivos de cor de pele ou classe social, alguns indivíduos fiquem visíveis e outros invisíveis ao cumprimento da lei. A imagem da deusa Temis que o tribunal ostenta na sua fachada, que tem os olhos vendados, sublinha a imparcialidade das decisões tomadas pelos ministros, separados e/ou conjuntamente. Justiça sem acepção de pessoas. Eis a moral da história: os olhos vendados de Temis serviram de antídoto ao anel de Giges.

Luís F. dos Santos Barbosa
Bauru

Jogos de azar

Avanço no Congresso

Fez bem o **Estadão** em alertar e criticar a proposta do liberou geral em relação aos jogos de azar (*O avanço da jogatina*, 25/6, A3). Mas creio que este avanço não é fruto da ingenuidade dos parlamentares, mas sim atendimento a compromissos de quem os colocou lá. Ainda que a proibição dos cassinos em 1946 pelo presidente Eurico Gaspar Dutra tenha tido uma possível influência pitoresca de sua esposa, Carmela Dutra, fato é que a dependência que os jogos causam é notória e documentada. Além disso, surpreende que, desde a pandemia, são as *bets* que financiam a maior parte do entretenimento televisivo no País. Caminhamos, assim, a largos passos para a degenerescência intelectual, passivos até para nos divertirmos.

Adilson Roberto Gonçalves
Campinas

30 anos do Plano Real

O estadista e o demagogo

O editorial de 26/6 do **Estadão** (*Na foto de Lula com FHC, só há um estadista*) me trouxe à mente a frase de Winston Churchill, um verdadeiro estadista. Dizia ele que "a diferença entre um estadista e um demagogo é que este decide pensando nas próximas eleições (*o que se aplica a Lula: nem bem venceu a eleição de 2022 e só pensa na presidencial de 2026*), enquanto aquele decide pensando nas próximas gerações".

Lincool Waldemar D'Andrea
São Paulo

Atraso

O editorial *Na foto de Lula com FHC, só há um estadista* é absolutamente correto e mostra o atraso que Lula da Silva vem causando ao Brasil há muitas décadas.

John Edward Anderson
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Emergência climática e direitos humanos

Romina Picolotti

Eventos climáticos extremos em todo o mundo, incluindo o Brasil, estão demonstrando a necessidade de sermos mais eficazes no combate às causas das mudanças climáticas. Hoje já vivemos uma emergência que pode ser definida como um desafio de tempo e temperatura. Estamos a uma temperatura global de 1,2°C, e a janela de oportunidade para evitar violações massivas e abruptas dos direitos humanos é cada vez menor. Se excedermos 1,5°C, desencadearemos pontos de ruptura que causarão impactos irreversíveis e potencialmente catastróficos. Os modelos climáticos sugerem um conjunto de 11 mudanças abruptas entre 1,5°C e 2°C de aquecimento.

Estamos abandonando em ritmo acelerado o espectro de temperatura global em que a civilização se desenvolveu.

Ao longo da História, a legislação em matéria de direitos humanos serviu como um farol de esperança e como uma estrela-guia. A ameaça existencial que a emergência climática representa para a humanidade justifica uma interpretação evolutiva da legislação de direitos humanos para reconhecer o direito à resiliência. Isso impõe duas obrigações claras ao Estado: mitigação eficaz para reduzir o ritmo do aquecimento no curto prazo e permanecer abaixo de 1,5°C e adaptação eficaz para as gerações presentes e futuras.

Quanto maior a temperatura, menos eficaz é a adaptação. Por isso é imperativo agir em ambas as frentes simultaneamente: baixar a taxa de temperatura no curto prazo e investir na resiliência dos setores mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas hoje e manter a resiliência de ecossistemas fundamentais para a estabilidade climática, como o Ártico, a Amazônia, a Antártida e as geleiras de montanha, entre outros. Se perdermos esses ecossistemas, a adaptação não será possível.

Nem todas as medidas de mitigação têm impacto na temperatura no curto prazo e nem todas as adaptações criam resiliência. É por isso que o direito humano à resiliência funciona como um princípio ordenador para concentrar as ações e garantir que os esforços sejam eficazes na resposta à emergência.

Para reduzir o ritmo de aquecimento no curto prazo, é essencial agir de forma imediata e focada. A redução dos superpoluentes climáticos de curta duração pode evitar quase quatro vezes mais aquecimento até 2050 do que as estratégias baseadas apenas no carbono. Essa é atualmente a única forma de desacelerar a taxa de aquecimento a curto prazo. Ainda podemos salvar tudo e não deixar ninguém para trás.

> ***A ameaça existencial justifica uma interpretação evolutiva da legislação para reconhecer o direito à resiliência***

A Corte Interamericana de Direitos Humanos, que realiza audiências públicas no Brasil sobre a intersecção entre clima e direitos humanos, tem uma oportunidade extraordinária para aconselhar os Estados sobre as ações necessárias para aumentar a resiliência e evitar violações massivas dos direitos humanos. No topo da lista estão as ações para reduzir as emissões de metano, carbono negro e HFC, que são as mais eficazes para frear o ritmo do aquecimento no curto prazo, em paralelo com a mitigação do CO2. Esse plano emergencial deve também incluir a proteção dos sumidouros de carbono (florestas, zonas húmidas, manguezais, oceanos) e glaciares.

As audiências, que têm como objetivo apoiar a elaboração de um parecer consultivo, acontecem na sequência da cúpula da Pontifícia Academia das Ciências do Vaticano sobre resiliência climática, convocada pelo papa Francisco. O momento não poderia ser mais oportuno.

O papa Francisco, em documento sobre a resiliência climática, refere-se à necessidade imperiosa de desacelerar a taxa de aquecimento e limitar a temperatura global abaixo de 1,5°C. E refere-se expressamente ao fato de que devemos mitigar os superpoluentes climáticos de curta duração para reduzir a taxa de aquecimento para metade no curto prazo. O Santo Padre referiu-se ao fato de que "a destruição do ambiente é uma ofensa a Deus". A questão é: "Estamos trabalhando em prol de uma cultura da vida ou de uma cultura da morte?".

A Avaliação Global do Metano das Nações Unidas confirma que a redução do metano é a estratégia mais rápida para limitar o aquecimento nos próximos 20 anos. Já existem tecnologias para reduzir essas emissões em 45% até 2030 (em comparação com os níveis normais em 2030), para atingir quase 0,3°C de aquecimento evitado até 2040. Para tanto, devem ser tomadas medidas obrigatórias em três setores: produção de energia (principalmente nas indústrias de petróleo e gás), agricultura e resíduos. A maioria delas é rentável, cria empregos locais e melhora a saúde humana e a produtividade das lavouras.

O tribunal tem uma oportunidade extraordinária de orientar o caminho a seguir, tendo o direito humano à resiliência como bússola. Afinal, somos a última geração que pode fazer algo verdadeiramente notável e significativo para proteger a humanidade e outras formas de vida na Terra. Se não nós, quem? Se não agora, quando? ●

PRESIDENTE DO CEDHA, CONSELHEIRA SÊNIOR EM QUESTÕES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO IGSD, FOI MINISTRA DO MEIO AMBIENTE DA ARGENTINA

TEMA DO DIA

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO - 30/1/2023

Desfalque bilionário

Esquema de fraude da Americanas envolveu mais de 60 pessoas só para esconder rombo

A fraude bilionária descoberta em 2023 e que virou alvo da operação deflagrada pela Polícia Federal contra a Americanas envolveu dezenas de funcionários e executivos da empresa varejista que adotavam práticas irregulares. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Esquema? Isso no Brasil é regra, é só depois pedir "falência" e segue na boa."
ELIANA MARIA

● "E o trio poderoso dando palestras motivacionais... Os 'melhores' CEOs do Brasil."
JULIANA CUNHA

● "Ah, mas será que Jorge Paulo Lemann e outros peixes grandes vão para cana também? Ou só os bagrinhos?
PATRICK INÁCIO

● "Prisão? Raramente. Tal qual na política e na arte, são os mordomos levam a culpa."
SILVO FERRI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ALEX SILVA/ESTADÃO - 21/6/2024

Paladar

Qual é o melhor queijo parmesão do mercado? ●
https://bit.ly/3RMZR3A

Saúde

Os lapsos de memória podem indicar Alzheimer? ●
https://bit.ly/3VWYdip

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2024

Nunes, Boulos e Datena têm empate técnico em SP, aponta Genial/Quaest

Na primeira pesquisa do instituto sobre a disputa na capital paulista, apresentador de TV, agora filiado ao PSDB, aparece com 17% das intenções de voto e embola polarização

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

A primeira pesquisa Genial/Quaest sobre a sucessão eleitoral na capital paulista, divulgada ontem, mostra o apresentador de TV José Luiz Datena (PSDB) empatado tecnicamente com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e com o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL). Esta é a primeira vez que Datena, que tem 17% das intenções de voto, aparece dividindo a liderança com os outros dois pré-candidatos, se considerados levantamentos de outros institutos.

'Sem volta'
Conhecido por recuos em eleições anteriores, Datena disse ontem que, desta vez, não vai desistir da disputa

Dentro da margem de erro da pesquisa, que é de três pontos porcentuais para mais ou para menos, Datena está empatado com Nunes, que tem 22%, e com Boulos, que tem 21%, na pesquisa estimulada – quando o pesquisador apresenta os nomes para o participante. O jornalista lançou sua pré-candidatura à Prefeitura de São Paulo pelo PSDB no último dia 13.

A Quaest realizou entrevistas presenciais com 1.002 eleitores paulistanos, entre os dias 22 e 25 de junho. O índice de confiabilidade é de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo SP-08653/2024.

Atrás de Nunes, Boulos e Datena aparecem o coach Pablo Marçal (PRTB), com 10%, e a deputada federal Tabata Amaral (PSB), que registrou 6%. Também pontuaram a economista Marina Helena (Novo), com 4%, e o deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil), com 3%. Os pré-candidatos João Pimenta (PCO) e Ricardo Senese (UP) têm 1% cada.

Por mais que Datena apresente 17% das intenções de voto no levantamento estimulado, o apresentador de TV não pontuou na pesquisa espontânea – quando o eleitor fala o nome da sua preferência sem ter contato com a lista de pré-candidatos.

Neste formato, quem lidera é Boulos, com 10%. O deputado está empatado tecnicamente com Nunes, que tem 6%. Pablo Marçal foi lembrado por 3%, enquanto Tabata e Kataguiri registraram 1% cada. Os indecisos foram 72%.

INDEPENDÊNCIA. Metade dos paulistanos (50%) ouvidos quer que o próximo prefeito seja independente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Para 29%, por sua vez, é necessário que o eleito seja aliado do petista; outros 19% disseram ver com bons olhos uma proximidade com o ex-chefe do Executivo. Na disputa deste ano, Nunes tem apoio de Bolsonaro e Boulos, de Lula.

LEVANTAMENTO

Pesquisa realizou entrevistas presenciais com 1.002 eleitores paulistanos entre os dias 22 e 25 de junho

Estimulada - 1º Turno

OBS.: A MARGEM DE ERRO É DE TRÊS PONTOS PORCENTUAIS E O ÍNDICE DE CONFIABILIDADE É DE 95%. O LEVANTAMENTO ESTÁ REGISTRADO NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) SOB O NÚMERO SP-08653/2024

FONTE: QUAEST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A Quaest também fez pesquisas de voto estimuladas com outros quatro cenários. Em um no qual Pablo Marçal não é candidato, Nunes tem 25%; Boulos, 23%; e Datena, 19%. Em outro sem Kataguiri, o prefeito registrou 24%; o deputado, 23%; o apresentador, 16%; e o coach, 11%.

Em um terceiro cenário que simula a ausência de Datena e de Pablo Marçal da disputa, Nunes abre uma vantagem maior sobre Boulos, mas ainda com empate técnico. O prefeito aparece com 28%, o deputado do PSOL tem 24% e Tabata Amaral alcança 13%.

No quarto cenário, não há os nomes de Datena, Marçal e Tabata. Nele, Nunes aparece com 30%, enquanto Boulos tem 25%. Marina Helena chega aos dois dígitos, com 10%.

O atual prefeito tem vantagem sobre Boulos em um eventual segundo turno. Segundo a Quaest, Nunes larga com 46% das intenções de voto, ante 34% do deputado. Indecisos são 5% e 15% declararam que votariam branco, nulo ou não iriam votar. Em um cenário em que Nunes enfrentaria Pablo Marçal, o emedebista possui 48% das intenções de voto, ante 22% do coach.

É contra Datena que Nunes possui uma vantagem menor. Neste cenário, o prefeito tem 43% das preferências, enquanto o apresentador possui 34% das intenções de voto. Datena tem vantagem em uma disputa direta contra Boulos: 43% das intenções, enquanto o deputado é preferido por 35% dos eleitores paulistanos. Já em um cenário no qual Boulos enfrenta Marçal, o deputado do PSOL possui 41% das intenções, enquanto o coach tem 30%.

Datena é o mais rejeitado entre os eleitores de São Paulo. Segundo o levantamento, 51% dos paulistanos afirmaram que o conhecem e não votariam nele, enquanto 39% responderam que votariam. Boulos, por sua vez, é rejeitado por 41% dos eleitores. Outros 35% responderam que podem votar no deputado do PSOL. O atual prefeito é rejeitado por 38% dos paulistanos, enquanto 39% disseram poder escolher Nunes nas urnas.

REPERCUSSÃO. Após a divulgação da pesquisa, na manhã de ontem, Datena afirmou que, desta vez, "não tem recuo". O apresentador acumula desistências em disputas anteriores. Nunes e Boulos se disseram otimistas com seus resultados no levantamento. Tabata não quis comentar. ●

Depois de Pablo Marçal, a hora do 'efeito Datena'

ANÁLISE

RICARDO CORRÊA

A pesquisa divulgada ontem é mais um dos acontecimentos do período de pré-candidaturas capazes de sacudir um pouco as peças do tabuleiro eleitoral. Se os dez pontos obtidos por Pablo Marçal (PRTB) em uma pesquisa AtlasIntel em 28 de maio fizeram o prefeito Ricardo Nunes (MDB) alterar a rota de sua campanha, aceitando a escolha do vice imposto por Bolsonaro, o que dirá dos 17 pontos obtidos por José Luiz Datena (PSDB) no primeiro cenário da pesquisa estimulada divulgada pelo instituto?

O empate técnico neste cenário com Nunes e Boulos, se confirmado mais adiante por outras pesquisas, traz uma real chance de que algum dos dois possa acabar fora do segundo turno se Datena for mesmo candidato e conseguir catalisar os votos dos descontentes, diante dos índices de rejeição inerente aos escolhidos por Bolsonaro e Lula.

É verdade que Datena estreia na pesquisa também liderando em rejeição, mas, com a ampla exposição diária que possui há anos na TV, não é adversário de se desprezar, sobretudo na batalha por uma vaga na segunda etapa da disputa. Só aí a rejeição realmente poderia fazer diferença.

Outro dado joga a favor de Datena. São 50% os eleitores que gostariam que o próximo prefeito da capital fosse "independente", enquanto 29% preferem um aliado de Lula e 19%, um aliado de Bolsonaro. Nesse público que prefere um nome independente, Datena pontua com 20%, ante 24% de Nunes e apenas 13% de Boulos. Mas o

Xadrez
Levantamento tem potencial de mexer peças, inclusive em apoios partidários ao PSDB

"neotucano" tem índices razoáveis entre os que preferem aliados de Lula ou de Bolsonaro. Soma 13% no primeiro caso (ante 47% de Boulos e 12% de Nunes) e 14% no segundo (ante 32% de Nunes e 31% de Pablo Marçal).

Claro que, para que essa ameaça se torne real, é preciso primeiro saber se Datena de fato será candidato. O resultado da pesquisa tende a estimulá-lo. Se uma eventual presença na disputa preocupa Nunes e Boulos, é bem pior para Pablo Marçal (PRTB) e Tabata Amaral (PSB). No caso do primeiro, reduz a margem de crescimento apenas ao eleitorado de Nunes. Para Tabata, são duas notícias ruins: torna mais improvável que o PSDB aceite abrir mão de Datena para oferecer um vice a ela e ele passa a ser mais um nome a disputar o eleitorado de centro. ●

COORDENADOR DE POLÍTICA DO ESTADÃO EM SÃO PAULO E COMENTARISTA NA RÁDIO ELDORADO

Eliane Cantanhêde *E-mail:* eliane.cantanhede@estadao.com; *Twitter:* @ecantanhede

O Susp como o SUS

Os governos vêm perdendo a guerra contra a violência há décadas, com organizações criminosas, milícias e tráfico de drogas derrubando fronteiras e cooptando agentes do Estado, e uma das fragilidades da União é a falta de instrumentos, legais e policiais, para entrar na linha de frente. É para corrigir essa falha e atualizar o modelo de combate que o Ministério da Justiça enviou ao Congresso uma proposta de emenda à Constituição se autoconcedendo mais poderes, ou mais instrumentos de ação.

A intenção é equiparar o Sistema de Segurança Pública (Susp), criado no governo Temer, ao Sistema Único de Saúde (SUS). Quanto à execução? Bem, são outros quinhentos. A diferença entre os dois sistemas é que o SUS está na Constituição e o Susp, não.

Assim, o governo tenta padronizar procedimentos para possibilitar estratégias nacionais, como para boletins de ocorrência, mandados de prisão, antecedentes criminais, contingente do sistema prisional, além de criar regras para separar os presos por idade e grau de periculosidade. Como nacionalizar tudo isso e ter algum tipo de controle se são 26 Estados, mais o DF, e cada um tem suas regras?

A violência explode. Governadores desembarcam em Brasília e… os recursos e soluções são aquém do necessário. A União está de mãos atadas, porque se trata de função atribuída pela Constituição aos Estados. O governo não pode impor regras, mas fica com o ônus político.

> ***Governo se autoconcede por PEC mais poder e instrumentos contra o crime***

Aos números: são 12.900 policiais federais e outros tantos policiais rodoviários federais, ante 405.000 PMs e 95.000 policiais civis. Não só: a PF é instituição de investigação e inteligência, não para trocar tiros com bandidos comuns, enquanto a PRF é focada nas rodovias federais. A PRF está cada vez mais dentro das cidades e de operações comuns. Mas é preciso dar legalidade a essa transição.

Até lá, presidentes e ministros da Justiça se veem no que um especialista em segurança define como "gestão de cooptação", ou "de varejo". Explica-se: como o governo federal não tem como impor nada, usa recursos como moeda de troca. "Quer recursos da União? Ok, mas tem de cumprir nossas diretrizes."

Exemplo: o Estado recebe lotes de câmeras de uniformes policiais, desde que… siga o que Brasília definiu para o uso. É hora de unificar o sistema e enfrentar essa guerra com governo federal, Estados e municípios.

Um dos principais problemas é a (falta de) segurança pública e, na emergência, o fundamental é atualizar e dar eficácia aos sistemas, com o governo federal assumindo não só o papel de coordenação, mas também responsabilidade. E, como sempre, as entidades e a sociedade não podem lavar as mãos. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Em Minas Gerais

Lula faz elogios a Pacheco e é ignorado por Zema

Dois dias depois de o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), dizer que quer participar das eleições de 2026, nem que seja como candidato a vice-presidente pela oposição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou o dia no Estado e não foi recebido pelo opositor. Segundo a assessoria Zema, o convite do governo federal foi feito "em cima da hora" e ele já tinha outros compromissos.

De outro lado, Lula afirmou que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é um "grande nome" para a disputa pelo governo de Minas, em 2026. "Ele teve uma atuação importante em defesa da democracia", disse, em entrevista ao jornal *O Tempo*.

Pacheco deve acompanhar Lula durante agendas no Estado. O presidente chegou ontem a Minas Gerais e deve permanecer até hoje. ● GUILHERME NALDIS E KARINA FERREIRA

Poderes

‘Se tudo vai parar no Judiciário, é falência de outros órgãos’, diz Toffoli

Durante evento em Lisboa, ministro defende atuação do Supremo; Corte é alvo de críticas por decisão sobre maconha

WESLLEY GALZO
ENVIADO ESPECIAL / LISBOA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli defendeu ontem a Corte das acusações de que ela tem invadido competências do Executivo e do Legislativo. Os magistrados têm sido alvo de críticas por causa da recente decisão de descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal. “Se tudo vai parar no Judiciário, é uma falência dos outros órgãos decisórios da sociedade”, declarou Toffoli, durante participação no Fórum Jurídico de Lisboa.

O ministro foi aplaudido pela plateia, formada principalmente por advogados e empresários. O evento na capital portuguesa é organizado pelo Instituto de Direito Público (IDP), cujo dono é o decano do Supremo, ministro Gilmar Mendes. A palestra de Toffoli foi uma das mais concorridas no “Gilmarpalooza”, como foi apelidado o fórum.

“Os outros órgãos de decisão e a própria sociedade querem um certificado de trânsito em julgado. Um contrato não é respeitado sem um certificado de trânsito em julgado. Depois reclamam do Judiciário”, afirmou Toffoli. “A política foi vilipendiada nos últimos dez, 15 anos. Isso fez com que o Judiciário ocupasse um espaço de protagonismo que ele não pode exercer permanentemente”, prosseguiu o ministro.

REAÇÕES. O julgamento do Supremo, nesta semana, que aprovou a descriminalização da maconha e definiu a quantidade de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes causou reações. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se manifestou e afirmou, anteontem, em entrevista ao UOL, que “a Suprema Corte não tem que se meter em tudo”.

Na avaliação do petista, a atuação do tribunal “começa a criar uma rivalidade que não é boa nem para a democracia, nem para a Suprema Corte, nem para o Congresso Nacional”. “A Suprema Corte precisa pegar as coisas mais sérias sobre tudo aquilo que diz respeito à Constituição. Não pode pegar qualquer coisa e ficar discutindo”, disse Lula.

O petista voltou ao assunto ontem. “Acho que a Suprema Corte está tratando de muitos casos que, muitas vezes, não precisaria nem tratar”, disse Lula em entrevista à Rádio Itatiaia. “Quando a gente fica entrando em muitos temas, em temas polêmicos, acho que a gente pode correr risco. Quando a gente planta vento, a gente pode colher tempestade.”

A decisão do STF também foi alvo de questionamentos internamente. O ministro Luiz Fux afirmou que “os juízes não são eleitos e, portanto, não exprimem a vontade e o sentimento constitucional do povo”. Para o ministro, não cabe ao STF decidir sobre questões como a do porte de maconha. “Essa tarefa é do Congresso, razão pela qual não é o STF que deve dar a palavra final nas questões em que há dissenso moral e científico. Cabe ao Legislativo, que é a instância hegemônica num estado democrático”, ponderou Fux em entrevista ao **Estadão**.

Concluído o julgamento do Supremo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), determinou a instalação de um comissão para analisar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Drogas, já aprovada no Senado, que prevê criminalizar o porte de qualquer quantidade e tipo de droga. Em entrevista em Lisboa, Lira argumentou que a instalação da comissão não foi uma reação ao Poder Judiciário, mas destacou que há maioria na Câmara para aprovar o texto que vai na contramão da decisão do STF.

‘LIBERDADE DE EXPRESSÃO’. Também em Lisboa para o fórum de Gilmar, o presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que a Corte cumpriu seu papel ao decidir pela descriminalização do porte de maconha e disse que o presidente da República tem “liberdade de expressão” para discordar.

“Não sou censor do que fala o presidente, e menos ainda fiscal do salão. O que posso dizer é que o Supremo julga as ações que chegam ao plenário, inclusive os habeas corpus e recursos extraordinários de pessoas que são presas com pequenas quantidades de drogas”, respondeu Barroso ao ser questionado sobre as declarações de Lula. O presidente da Corte destacou ainda que o STF somente criou balizas para que juízes possam diferenciar usuários e traficantes. ● COLABORARAM SOFIA AGUIAR E VICTOR OHANA

Wagner: caso PEC das Drogas seja aprovada, ela deve prevalecer

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), afirmou que o governo “pretende respeitar as decisões e as leis brasileiras” no novo embate entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso Nacional sobre a descriminalização de entorpecentes de uso pessoal.

“Assim como o Supremo tem o direito de fazer suas interpretações, o Congresso tem o direito de legislar. Estamos falando de um conceito, de não criminalização. Como isso se dará na prática é outra história”, declarou o senador, ontem, ao participar do Fórum Jurídico de Lisboa, em Portugal.

Para Wagner, “são duas decisões que podem entrar em choque”, mas, se a PEC das Drogas for aprovada, a proposta legislativa prevalecerá. “Sendo uma PEC, creio que prevaleça essa vontade.”

● VANDSON LIMA, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

> *“A política foi vilipendiada nos últimos dez, 15 anos. Isso fez com que o Judiciário ocupasse um espaço de protagonismo que ele não pode exercer permanentemente”*
> **Dias Toffoli**
> **Ministro do Supremo Tribunal Federal**

Operação Fundo no Poço

MP denuncia dirigente do Solidariedade

PEPITA ORTEGA

A 1.ª Promotoria de Justiça Eleitoral do Distrito Federal denunciou à Justiça o presidente licenciado do partido Solidariedade, Eurípedes Júnior, alvo principal da Operação Fundo no Poço, da Polícia Federal, que investiga suspeita de desvio de R$ 36 milhões dos fundos Partidário e Eleitoral da legenda no pleito de 2022.

O Ministério Público Eleitoral atribui ao dirigente partidário os crimes de organização criminosa, apropriação indébita, furto qualificado de recursos e falsidade ideológica eleitoral. A acusação formal atinge outros nove investigados ligados a Eurípedes Júnior. Cabe à Justiça decidir se recebe a denúncia contra o presidente licenciado do Solidariedade.

Eurípedes Júnior teve a prisão decretada na Operação Fundo no Poço, mas não foi localizado pelos agentes da PF quando a ofensiva foi deflagrada, no último dia 12. Três dias depois, ele se entregou.

‘FANTASIAS’. A defesa do dirigente criticou a decisão da Promotoria. “Usaram a pior forma de acusar: em vez de narrarem fatos e descreverem crimes, preferiram transformar meras suspeitas e conjecturas em acusações, e agora vão ter que sair correndo atrás de tentar dar um mínimo de realidade a suas fantasias punitivas”, declararam os advogados Jose Eduardo Cardozo e Fábio Tofic Simantob. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

O ‘Desenrola’ da Lava Jato

Governo oferece desconto camarada de 50% em multas de leniência. Empresas querem ainda mais

O governo Lula da Silva ofereceu descontos de até 50% em multas bilionárias impostas em acordos de leniência – legais, vale lembrar – firmados por empresas envolvidas em escândalos de corrupção revelados pela Operação Lava Jato. Companhias que há poucos anos reconheceram desvios em contratos firmados com o poder público aceitaram a proposta com ressalvas e querem ainda mais. Alegam que a realidade – ou melhor, o faturamento – mudou.

O caso está em discussão no Supremo Tribunal Federal (STF) após PSOL, PCdoB e Solidariedade ajuizarem uma ação de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) em defesa de empreiteiras que alimentaram esquemas de corrupção em gestões petistas passadas. Pediram as agremiações alinhadas ao lulopetismo que seja reconhecido um suposto estado de coisas inconstitucional – instrumento criado na Corte Constitucional da Colômbia para tratar de sistemáticas e generalizadas violações de direitos. O que, sem dúvida, não é o caso.

A história recente conta que jorrou dinheiro – isso, sim, uma ilegalidade – para irrigar campanhas eleitorais de petistas e companhia bela em troca de obras, que, após a descoberta da pilhagem – sobretudo na Petrobras –, claro, rarearam. Eis o aperto no caixa.

A ação está sob a relatoria do ministro André Mendonça, que formou uma mesa de negociação com o governo e empresas para discutir a revisão dos acordos. A Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU) primeiramente propuseram abatimentos de 20% a 30% para Metha (antiga OAS), Nova Participações (Engevix), UTC Engenharia, Mover Participações (Camargo Corrêa), Andrade de Gutierrez, Novonor (Odebrecht) e Braskem.

Os devedores reconhecem a dívida e dizem que querem pagá-la, mas não gostaram da proposta. Fato é que querem pagar o quanto bem entenderem e da forma que melhor lhes convier. Por isso, insistiam na pechincha e pediram um desconto de até 70%, o que, ainda bem, foi negado.

O governo, porém, cedeu e apresentou o desconto camarada, em uma última oferta. Em valores corrigidos, essas companhias devem ainda cerca de R$ 11,7 bilhões. Ao cortar pela metade esse saldo, o governo Lula da Silva se dispôs a abrir mão de cerca de R$ 5,8 bilhões. As empresas, que de ingênuas não têm nada, concordam em abater a multa com prejuízo fiscal, mas reivindicam agora que o benefício se dê sobre o total devedor – o que pode chegar a R$ 8 bilhões.

Como apurou o **Estadão**, as companhias estão divididas. Há advogados que ainda avaliam deixar correr a judicialização. Outros defendem a negociação – essa espécie de “Desenrola” da Lava Jato.

As ressalvas feitas poderão ser sanadas nos próximos dias. Até aqui, a CGU e a AGU resistiram a uma revisão tão radical quanto à pleiteada pelas empresas. Que assim se mantenham, haja vista que o abatimento de metade do débito sobre o saldo devedor é um excelente negócio – para as empreiteiras, não para os cofres públicos. Se o governo ceder mais, logo essas companhias vão cobrar indenização e exigir pedido de desculpas.●

Operação Lava Jato

AGU quer mais tempo para discutir leniências

A Advocacia-Geral da União (AGU) vai pedir para o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogar por mais 30 dias o prazo para alcançar um acordo com as empresas sobre a renegociação dos acordos de leniência firmados na Operação Lava Jato.

As companhias aceitaram a proposta do governo de usar até 50% do prejuízo fiscal para abater o restante das dívidas com a União. Antes, elas queriam usar 70% do prejuízo, e o governo queria o limite de 30%. Segundo técnicos a par das negociações, as partes ainda vão buscar consenso nos demais pontos divergentes. Entre os pleitos das empresas que encontram resistência das autoridades estão supostas irregularidades no cálculo do ressarcimento devido à União e duplicidade na cobrança de multas moratórias. ● LAVÍNIA KAUCZ

INÊS 249

Em primeiro debate, Trump domina e Biden vacila em respostas ao rival

No encontro entre os candidatos na Geórgia, presidente tem dificuldade em responder questões sobre economia e imigração; Trump é questionado sobre problemas com a Justiça

ATLANTA

O primeiro debate da corrida à Casa Branca deste ano se converteu em uma longa troca de ataques pessoais entre o presidente Joe Biden e o ex-presidente Donald Trump. Enquanto Trump pareceu se sair melhor nas perguntas sobre os temas que mais prejudicam Biden, como imigração e economia, patinou em questões sobre defesa da democracia e suas condenações criminais. Biden demonstrou fragilidade e nervosismo, aumentando temores relacionados a sua idade, com hesitações e paradas durante a fala.

O debate realizado pela CNN em Atlanta, na Geórgia, foi o que ocorreu mais cedo no calendário eleitoral da história americana, marcado antes mesmo de ambos serem proclamados oficialmente os candidatos de seus partidos, nas convenções de julho e agosto.

Diferentemente do cenário caótico do primeiro debate de 2020, cada um permaneceu comedido ao defender seu histórico e culpar o outro por desviar o país dos trilhos. As primeiras perguntas abordaram principalmente inflação, imigração e o direito ao aborto.

Frente a frente
Para especialista, republicano teve mais habilidade nas argumentações

Biden parecia trêmulo no início, sua voz estava rouca e suas respostas às vezes vacilavam. Ele cometeu vários erros verbais nos minutos iniciais e ao longo do debate chegou a trocar o nome do líder russo, Vladimir Putin, pelo o de Trump. Suas respostas ficaram mais afiadas conforme o debate progrediu.

"A inflação está matando o nosso país", disse Trump a Biden. A economia é um dos temas centrais da campanha eleitoral e com a migração são os temas favoritos do republicano.

"Gostaria de perguntar por que permitir que milhões de pessoas venham para cá, de prisões, de cárceres e instituições mentais, para destruir nosso país", disse o republicano, acusando o democrata de "abrir os braços para os imigrantes entrarem ilegalmente no país". "Isso não é verdade. Não há dados que respaldem o que disse. Está mentindo", disse Biden. O presidente aproveitou para lembrar da declaração de seu rival, que acusou imigrantes, muitos deles latino-americanos, de "envenenar o sangue" do país.

Biden, de 81 anos, entrou no debate com a preocupação de tranquilizar os eleitores de que

A sanidade mental no centro da campanha

ARTIGO

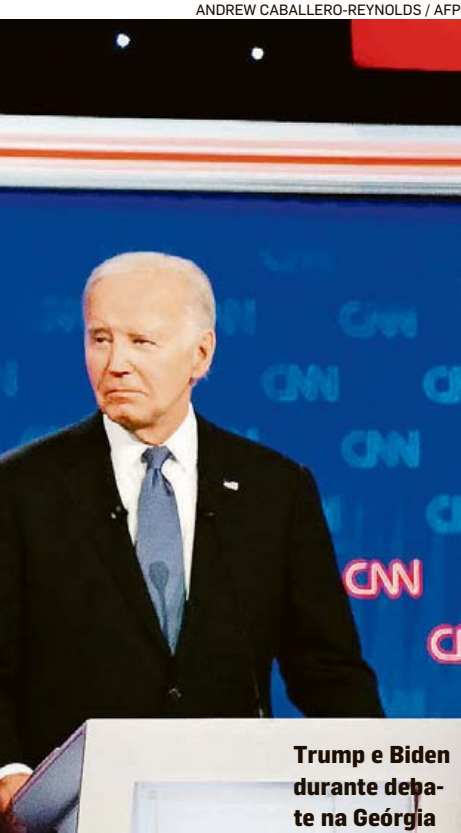
"Eu realmente odeio fazer isso, mas não posso deixar de fazê-lo", anunciou o apresentador conservador Hugh Hewitt em seu programa online. Este foi o prefácio para uma montagem de videoclipes mostrando "a óbvia e crescente falta de firmeza do presidente Biden", segundo ele.

Um desses vídeos, de um evento de arrecadação de fundos repleto de famosos realizado em Los Angeles no dia 15, mostra o presidente Joe Biden olhando fixamente para o público antes de o ex-presidente Barack Obama, a outra atração principal da noite, agarrar seu braço e tirá-lo do palco. O segundo vídeo, feito alguns dias antes, na cúpula do G-7, na Itália, parece mostrar Biden se afastando dos outros líderes mundiais enquanto eles assistem a uma demonstração de paraquedismo. Nos cantos conservadores da mídia e da internet, são muitos esses clipes mostrando momentos de congelamentos de Biden. Outro clipe recente mostra o presidente olhando fixamente para um concerto na Casa Branca celebrando o novo feriado federal do Dia da Libertação, no dia 19, que marca o fim da escravidão no país.

A edição seletiva dos clipes faz com que as cenas pareçam mais devastadoras do que realmente são. Uma gravação mais longa do episódio de Los Angeles mostra Biden acenando para um lado da plateia e batendo palmas antes de se virar e ficar parado por cerca de sete segundos – possivelmente para tentar ouvir o que estava sendo gritado (Obama interveio antes que algo mais estranho pudesse ocorrer). Um clipe mais completo do incidente na Itália mostra que Biden não se afastou do grupo, mas desviou-se para cumprimentar um paraquedista que pousou fora da tela (embora Giorgia Meloni, primeira-ministra italiana, tenha intervindo de forma semelhante para levá-lo para perto dos líderes).

LAPSOS. Isto não quer dizer que o presidente seja um modelo de lucidez. Biden, um octogenário, certamente tem seus momentos de idoso. Alguns são difíceis de explicar: em 2022, ele perguntou se uma congressista que havia morrido recentemente estava no meio de uma multidão em um evento na Casa Branca ("Onde está Jackie?", perguntou ele, com horror silencioso). O advogado especial nomeado para investigar documentos confidenciais na casa de Biden disse que ele confundia frequentemente as datas, incluindo a da morte do filho, em 2015. A transcrição da entrevista não chega exatamente a exonerá-lo.

A edição mostra uma prévia de como serão os próximos cinco meses de campanha. Donald Trump e seus aliados examinarão incansavelmente as aparições públicas do presidente em busca de sinais de se-

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS / AFP

Trump e Biden durante debate na Geórgia

é capaz de guiar os EUA por mais quatro anos. Trump, de 78 anos, tinha a oportunidade de tentar superar sua condenação por crime grave em Nova York e convencer uma audiência de dezenas de milhões – amplamente insatisfeita com ambos, de acordo com as pesquisas – de que ele é mais adequado ao cargo.

CONDENAÇÃO. Em um momento do encontro, Biden revidou um ataque de Trump, que tentou colocá-lo como criminoso. “A única pessoa no palco que é um criminoso condenado é o homem para quem estou olhando agora”, disse ele. Trump aproveitou para voltar à tese de que sua condenação é fruto de um sistema corrupto usado para persegui-lo e tirá-lo da campanha. Trump disse que Biden poderá ser condenado e preso ao deixar a Casa Branca, por causa da suposta perseguição de rivais políticos.

Biden lembrou das acusações de Trump e disse que nunca nenhum presidente americano foi condenado por crimes, ou fez sexo com atrizes pornôs. “Eu não fiz sexo com uma estrela pornô”, respondeu o republicano.

Questionado se aceitaria uma derrota, Trump se recusou a dizer que acataria incondicionalmente o resultado das eleições.

POLÍTICA EXTERNA. Em outro momento, Trump atacou Biden por dar à Ucrânia centenas de bilhões de dólares e afirmou que seria capaz de acabar com a guerra da Rússia. Biden argumentou que Trump encorajou Putin e que, se ele vencer, a Rússia estenderá sua guerra para a Europa e além.

Sobre Israel, Trump foi cauteloso quando questionado se apoiaria um Estado palestino, mas criticou Biden por tentar, segundo ele, impedir Israel de vencer a guerra contra o Hamas, dizendo que o presidente agora era “como um palestino”. Biden proclamou seu apoio a Israel e expôs seu plano para acabar com a guerra.

DIFERENÇAS. O debate expôs as visões nitidamente diferentes sobre praticamente todas as questões centrais. Para analistas e a imprensa americana, Biden demonstrou dificuldade de se defender dos ataques. “Os ataques pessoais acabam mostrando a capacidade de cada candidato, e também as fragilidades de cada um. Para um eleitor indeciso, hoje (*ontem*), fica evidente que Trump está com mais energia e atento às perguntas, apesar de falar mentiras o tempo todo. A imagem que fica é que Biden está cansado e incapaz de se defender dos ataques pessoais”, disse o professor de Relações Internacionais da ESMP, Roberto Uebel. ● COLABOROU CAROLINA MARINS

Estado da Geórgia espelha os principais temas nacionais

Mesmo distante da fronteira, imigração ganhou atenção no Estado com assassinato de estudante

DANIEL GATENO
ENVIADO ESPECIAL
ATLANTA, EUA

O Estado da Geórgia fica a mais de 2 mil km da fronteira com o México e não deu tanta importância para o tema imigração na última eleição. Tudo mudou com o assassinato da estudante de enfermagem Laken Riley, em fevereiro, durante caminhada no câmpus da Universidade da Geórgia, em Athens.

O principal suspeito é Jose Ibarra, venezuelano que cruzou a fronteira do México com os EUA de forma ilegal. O tema passou a ser um dos tópicos que mais preocupam os eleitores do Estado, palco do primeiro debate da corrida presidencial entre Joe Biden e Donald Trump, ontem.

O tema tomou proporções nacionais durante o discurso do Estado da União feito por Biden, em março. O presidente foi interrompido pela deputada republicana Marjorie Taylor Greene, que gritou o nome de Riley. O democrata disse que entendia o que era perder um filho e prestou condolências à família.

O Partido Republicano tenta explorar esse tema para vencer as eleições na Geórgia após a vitória democrata no Estado, em 2020, a primeira desde 1992. A Geórgia é um Estado-pêndulo este ano, definição dada aos Estados que não têm um comportamento eleitoral definido entre democratas ou republicanos.

ECONOMIA. Imigração e economia são dois temas que favorecem os republicanos, admite Carolyn Bourdeaux, professora de ciência política da Universidade da Geórgia e ex-deputada do Partido Democrata em Washington, representando o Estado da Geórgia.

Apesar de os indicadores mostrarem um mercado de trabalho aquecido e uma taxa de inflação quase inalterada nos últimos meses, a alta dos preços segue prejudicando a população americana. “As pessoas estão preocupadas com a economia, mesmo que agora estejamos bem, passamos por um período de alta inflação e alguns impactos disso continuam pesando”, avalia Bourdeaux. “Na área onde eu vivo, em Gwinnett, na região metropolitana de Atlanta, os preços das casas subiram em 40% nos últimos dois anos, isso traz implicações significativas, na possibilidade de comprar uma casa, de alugar. Está pesando.”

Agenda
Imigração e economia são dois temas que favorecem os republicanos na eleição na Geórgia

O tema é um dos mais falados na Assembleia Geral da Geórgia, em Atlanta, onde ficam o Senado Estadual e a Câmara dos Deputados. O acesso é livre para a população, que pode abordar os políticos todos os dias.

“Os democratas tiveram uma estratégia melhor que a nossa em 2020 e incentivaram o voto dos mais jovens”, destaca Emory Dunahoo Junior, congressista do Distrito 31 da Geórgia, que conversou com o **Estadão** durante uma pausa na sessão legislativa. “Espero que esses jovens que votaram nos democratas pensem desta vez que o café deles está duas vezes mais caro, que a gasolina está duas vezes mais cara.”

ABORTO. O tema aborto é um dos mais discutidos e polêmicos na Geórgia, onde a prática é legal até que batimentos cardíacos fetais sejam detectáveis. Segundo especialistas, as pulsações podem ser detectadas no período de seis semanas de gravidez, apesar de o coração ainda não estar formado. Neste período, é comum a gestação não ser detectada pela mulher.

Para o professor de ciência política da Universidade da Geórgia Charles Bullock, questões relacionadas ao aborto devem mobilizar o eleitorado feminino com ensino superior em Estados-pêndulo, em geral.

DEMOCRACIA. Trump contestou o resultado eleitoral na Geórgia, que terminou com vitória democrata, em 2020, por uma diferença de menos de 12 mil votos. “Donald Trump estava se candidatando à reeleição, mas, em vez de tentar mostrar os ganhos de seu governo, focou mais em questionar o sistema eleitoral americano em 2020. Milhares de republicanos linha-dura ficaram em casa porque achavam que a eleição seria roubada. Essas pessoas poderiam ter mudado o panorama eleitoral”, aponta Greg Bluestein, jornalista e analista político do *The Atlanta-Journal Constitution*. ●

---

nilidade e distribuirão clipes que supostamente mostram isso (há pouca necessidade de desinformação gerada por IA quando ferramentas simples de edição funcionam tão bem). A campanha de Biden estará ansiosa por não lhes fornecer muito material com que trabalhar, reforçando uma mentalidade de bunker.

Os aliados de Biden se perguntam por que não se dá mais importância às estranhas declarações de Trump. No dia 9, em um comício em Las Vegas, o ex-presidente contou uma longa e bizarra história hipotética sobre ter sido eletrocutado por um barco movido a bateria enquanto era perseguido por tubarões. Poderia ser uma cena divertida e absurda em um filme de terror B, não fosse pelo fato mais assustador de que o contador da história está na frente da corrida nas eleições presidenciais. Trump, que tem 78 anos, também confundiu o líder da Hungria com o da Turquia e disse erradamente que Obama era o presidente atual.

Aliados de Biden se perguntam por que não se dá mais importância às declarações de Trump

CRITÉRIOS. Os democratas estão certos em relação aos dois pesos e duas medidas. Tais declarações são apenas notícias para Trump; já os democratas poderiam internar Biden à força em um asilo para idosos se ele produzisse um monólogo como esse. No entanto, a diferença nos critérios é o ponto. A proposta de Biden é uma liderança competente e racional, enquanto Trump tem sido um surrealista desde o início.

Os eleitores parecem estar se preparando para uma escolha deprimente. Uma pesquisa recente realizada para a CBS News pela YouGov descobriu que apenas 35% dos eleitores registrados dizem que Biden tem boa saúde mental e cognitiva o suficiente para ser presidente; até 29% dos democratas registrados dizem que não têm certeza se o seu candidato está ali por inteiro. A mesma pesquisa concluiu que 50% dos eleitores consideravam que Trump estava mentalmente apto para o cargo. Somente nesta disputa tal resultado poderia ser considerado positivo.

Trump tem certeza de que possui a vantagem cognitiva. A campanha dele pressionou pela realização de múltiplos debates, com base na teoria de que Biden não seria capaz de acompanhar, nem retoricamente nem fisicamente. Enquanto presidente, Trump vangloriou-se de forma memorável das suas notas altas em um teste de acuidade mental (pretendido como uma ferramenta de diagnóstico para demência precoce, e não como teste de QI). Falando em Detroit, Trump desafiou Biden a fazer o mesmo teste em que havia sido “aprovado”. Ao lançar o desafio fanfarrão, Trump se confundiu ao mencionar o nome do médico da Casa Branca que administrou o teste: foi Ronny Jackson, e não “Ronny Johnson”. ●

TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

América Latina

Bolívia faz 17 novas prisões ligadas a tentativa de golpe

Entre os detidos, há militares ativos e reformados, além de civis; acusados de liderar cerco podem pegar 20 anos de prisão

LA PAZ

O governo da Bolívia anunciou ontem a prisão de 17 pessoas, incluindo militares ativos e reformados, além de vários civis, por suposta ligação com a fracassada tentativa de golpe de Estado na quarta-feira.

O ministro do Interior boliviano, Eduardo del Castillo, afirmou ontem que o golpe vinha sendo planejado havia três semanas, com a participação de um grupo de soldados. Segundo ele, o governo chegou a receber informações sobre tentativas de desestabilização, mas não se imaginava nada dessa magnitude.

O governo apresentou 15 dos capturados, que estavam algemados, vestiam coletes à prova de balas e eram vigiados por efetivos policiais. Segundo Castillo, outros três suspeitos estavam sendo procurados. Entre os civis presos está Aníbal Aguilar, um ex-vice-ministro dos anos 80 que coordenava o programa de erradicação do cultivo ilegal de coca.

Um dia após a tentativa de golpe fracassada em La Paz, o clima era de tensão política no país ontem. A tropa de choque redobrou a segurança em torno do palácio presidencial, que na véspera foi cercado por militares e blindados que tentaram invadir a sede do governo a mando do ex-comandante do Exército, o general Juan José Zúñiga.

O governo da Bolívia negou que tenha forjado a tentativa de golpe, como acusou o general, ao ser detido. Com o general, na quarta-feira, foi preso o vice-almirante Juan Arnez, ex-comandante da Marinha, também acusado de liderar a tentativa de golpe. Ambos podem pegar até 20 anos de prisão pelos crimes de terrorismo e levante armado contra o Estado.

Na cidade de El Alto, reduto do governo, pequenos grupos de manifestantes saíram às ruas e queimaram pneus em apoio ao presidente Luis Arce.

MERCOSUL. Os países do Mercosul e associados ao bloco manifestaram ontem "profunda preocupação e enérgica condenação" à tentativa de golpe. Em um comunicado conjunto, o bloco disse que a movimentação de tropas armadas descumpre os "princípios internacionais da vida democrática e, em particular, do Mercosul".

Os países expressaram "solidariedade e apoio irrestrito à institucionalidade democrática do governo constitucional do presidente Luis Arce Catacora e suas autoridades democraticamente eleitas, e exortam a manutenção da democracia e a plena vigência do estado de direito". ● FELIPE FRAZÃO COM AP, AFP

França

Le Pen diz que direita radical tomará decisões militares se conquistar a maioria nas eleições

A três dias das eleições legislativas na França, a líder da extrema direita, Marine Le Pen, questionou ontem sobre quem ficaria no comando do Exército se seu partido sair vitorioso. Se vencer, o Reunião Nacional pode escolher o premiê e governar ao lado do presidente Emmanuel Macron. Segundo ela, seu partido pode tomar "algumas decisões" sobre defesa. O papel de comandante das forças é uma zona cinzenta da Constituição francesa. ●

Estado de Oklahoma

Condenado à pena de morte por assassinato de menina em 1984 é executado nos EUA

Um homem condenado à morte nos EUA por estuprar e assassinar uma menina de 7 anos, em 1984, foi executado, ontem, por injeção letal, informaram funcionários do Estado de Oklahoma. Richard Rojem, de 66 anos, foi declarado morto às 10h16 (12h16 no horário de Brasília), segundo o Departamento Correcional, em um comunicado à imprensa. O homem é a segunda pessoa executada em Oklahoma este ano. ●

União Europeia

Cúpula apoia novo mandato para Von der Leyen na Comissão; António Costa presidirá Conselho

Os líderes dos países da União Europeia, reunidos em Bruxelas, selaram ontem um acordo para reconduzir a alemã Ursula von der Leyen para um novo mandato como presidente da Comissão Europeia. O acordo também nomeou o ex-primeiro-ministro português António Costa como o novo presidente do Conselho Europeu e a premiê da Estônia, Kaja Kallas, para liderar a diplomacia do bloco. Os nomes de Von der Leyen e Kallas ainda serão submetidos à votação no Parlamento Europeu. ●

INÊS 249

Vida na cidade

SP sanciona lei que proíbe o turfe; Jockey vai à Justiça

Prevê-se 180 dias para fim das atividades e Prefeitura entende que espaço deve virar parque. Clube critica e fala em especulação imobiliária

PRISCILA MENGUE

O projeto de lei que proíbe a realização de corridas de animais para apostas e jogos de azar em São Paulo foi sancionado ontem pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB), um dia após a aprovação legislativa. O presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União Brasil), chegou a declarar ontem que irá ao Jockey Club acompanhado de agentes do Controle de Zoonoses e da polícia para impedir competições de turfe hoje e amanhã.

O Jockey Club pretende judicializar a questão. A alegação central é a Lei 7191/84, que dispõe sobre as atividades da equideocultura no País. A coordenação, fiscalização e orientação do setor são responsabilidade do Ministério da Agricultura. De acordo com esse entendimento, a lei municipal não pode revogar a federal.

"Além de demonstrar total desconhecimento sobre o esporte, a proposta sinaliza para a população um claro interesse em tentar desconstruir a história centenária do Jockey Club de São Paulo, bem como de abrir espaço para absurda tentativa desapropriar o terreno do Hipódromo de Cidade Jardim para possível especulação imobiliária. O Jockey adotará medidas legais cabíveis para garantir seus direitos e das milhares de famílias que dependem das atividades turfísticas", disse o clube em nota.

Presidente da Câmara
'Proprietários de cavalo, tirem os seus cavalos de lá, porque serão presos', disse o vereador Milton Leite

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Leite disse que pretende barrar páreos previstos para hoje e amanhã

'QUEREMOS TOMAR POSSE'. "Proprietários de cavalo, tirem os seus cavalos de lá, porque serão presos. É bom que o Jockey e outros comecem a preparar outro destino, outro endereço, porque aquilo é da Prefeitura. E queremos tomar posse", afirmou Leite ontem.

Na nova lei, é apontado um período de 180 dias para a cessão das atividades. O entendimento da Prefeitura é, contudo, que o espaço passa a pertencer ao Município com o encerramento das corridas, "conforme cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade previstas no registro do imóvel". Em comunicado, também reafirmou a intenção de transformar o hipódromo em parque.

O projeto de lei é de autoria do vereador Xexéu Tripoli (União Brasil). Após a aprovação na Câmara, Xexéu chamou a decisão de "um momento histórico para o Brasil".

Em caso de descumprimento, a lei também determina uma advertência inicial. No caso de reincidência, é prevista multa de R$ 100 multiplicados pela capacidade de frequentadores do espaço. Além disso, se ocorrer demora superior a 30 dias para a regularização, determina-se a suspensão do alvará de funcionamento.

De 2022, o projeto havia sido aprovado em primeira (e preliminar) votação no ano passado. "Ficam proibidas atividades desportivas que utilizem animais, como corridas, disputas ou qualquer outra prova, com a respectiva emissão de bilhetes de apostas, ainda que por meio digital ou virtual", diz o texto.

PARQUE DI GÊNIO. Na nova lei do Plano Diretor, o parque proposto para o local de corridas aparece com o nome de João Carlos Di Gênio, empresário fundador do grupo educacional Unip-Objetivo, que morreu em 2022. Outra revisão recente na legislação permitiu a construção de prédios no entorno do espaço. Como revelou o **Estadão**, a mudança abrange quadras antes restritas a casas e comércios baixos. A alteração causou estranhamento e, segundo especialistas, pode ser até ilegal.

Hoje, o Jockey costuma abrir ao público e receber corridas principalmente aos sábados. O hipódromo envolve tanto apostas presenciais quanto online, ambas vetadas pela nova lei. Um dos aspectos mais citados por aqueles que defendem a transformação em parque municipal é a dívida de IPTU do clube. Segundo a plataforma de Dívida Ativa, o montante é de ao menos R$ 532,6 milhões. O Jockey questiona esse valor. ●

'A cidade tem problemas mais urgentes', diz associação de criadores

GONÇALO JUNIOR

A Associação Brasileira de Criadores e Proprietários de Cavalo de Corridas (ABCPCC) criticou a proibição em São Paulo de corridas de animais com apostas ou em jogos de azar. "A cidade tem problemas muito mais urgentes nas áreas de saúde, mobilidade e segurança do que a proibição das corridas de cavalo, um negócio que gera empregos na cidade e no campo", diz Julio Camargo, presidente da entidade nacional.

TOMBAMENTO E QUESTÃO CULTURAL. Dos 650 mil metros quadrados de área do Jockey Club, 130 mil foram tombados em 2010 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico (Condephaat). As dívidas do Jockey são decorrentes de uma longa crise financeira que se agravou com a queda do interesse pelo turfe, o que levou à inadimplência de sócios.

Muitos criadores transferiram seus cavalos para outras cidades, como é o caso de Campinas (SP), Curitiba e Rio de Janeiro. A frequência das disputas também caiu. Por outro lado, a área passou a ser destinada a grandes festivais e shows musicais.

O turfe procura se recuperar economicamente depois de uma queda vertiginosa nas últimas décadas. A pandemia interrompeu a entrada de dinheiro com o aluguel de espaço do Jockey Club para eventos; as corridas de cavalo continuaram, mas sem público.

O mercado vem reagindo principalmente em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraná. De acordo com a ABCPCC, o estágio atual ainda está longe do auge dos anos 1970, quando nasciam 7 mil cavalos por ano no País – hoje, são 1,7 mil. Na Argentina, maior criador da América do Sul, são 8 mil nascimentos.

ESPECIALISTA. A médica veterinária Laura Pinseta, mestre em Bem-Estar Animal pela USP, afirma que não há sofrimento aos animais no Jockey Club, outra alegação dos autores do projeto que proíbe as corridas. "O Jockey de São Paulo foi a primeira entidade a adotar ações em bem-estar animal, o que começou em 2020. Essas ações incluíram não só a avaliação dos animais como modificação do Código de Corridas, lei ditada pelo Ministério da Agricultura e que rege a entidade. Eu participei do processo e temos como mostrar", afirma a especialista. "Além disso, o Ministério da Agricultura desenvolveu um regramento específico de bem-estar animal para o turfe." ●

Transporte

Concessão da Linha 13-Jade, o trem para Cumbica, prevê mais estações e conexões

No futuro, será possível a interligação com a Linha 12-Safira e com a 2-Verde, com o investimento de R$ 2,5 bilhões

FABIO GRELLET

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

Plano traz 4 estações no sentido de áreas populosas de Guarulhos: Jardim dos Eucaliptos, São João, Jardim Presidente Dutra e Bonsucesso

A Linha 13-Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) deve ganhar mais 15 quilômetros e 6 novas estações, conforme previsão do plano de concessão anunciado pelo governo do Estado de São Paulo. A ideia é criar uma ligação férrea de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, até a região central paulistana, ampliando as conexões que, no futuro, vão atingir a Linha 2 do Metrô.

A Linha 13-Jade opera entre o Aeroporto Internacional de Guarulhos e a Estação Engenheiro Goulart, na zona leste da capital. O objetivo do projeto é que uma parceria público-privada (PPP) permita a ampliação, com investimento de R$ 2,5 bilhões. O plano traz quatro novas estações no sentido Guarulhos: Jardim dos Eucaliptos, São João, Jardim Presidente Dutra e Bonsucesso. Essa é umas das regiões mais populosas do município. Já no sentido centro haverá duas novas estações: Cangaíba e Gabriela Mistral.

"As futuras Estações Cangaíba e Gabriela Mistral são importantes porque, além de conectar a Linha 13-Jade com a 12-Safira, vão permitir ligar a região de Bonsucesso à Linha 2-Verde do Metrô, que será expandida da Vila Prudente até a Penha e da Penha até a Via Dutra, em Guarulhos, passando por Gabriela Mistral", afirmou Augusto Almudin, diretor de Assuntos Corporativos da Companhia Paulista de Parcerias (CPP).

TEMPO DE VIAGEM REDUZIDO. De acordo com o governo paulista, a Linha 13-Jade da CPTM funciona, na região de Guarulhos, com cerca de 20 minutos de intervalos entre os trens.

Viagens mais rápidas
Linha 13 passará a ter 15 minutos entre os trens e o Expresso Aeroporto deve operar a cada meia hora

Com a concessão, a expectativa é de que esse tempo seja reduzido para 15 minutos.

Já o serviço Expresso Aeroporto, que atualmente funciona de hora em hora, vai passar a operar a cada 30 minutos, prevê a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O Programa de Parcerias de Investimentos do Estado (PPI-SP) qualificou as linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade da CPTM para serem concedidas à iniciativa privada, em um lote chamado Alto Tietê. O plano inclui a construção de dez novas estações, a adequação e reconstrução das existentes, além da requalificação da infraestrutura e de sistemas. O empreendimento deve atender a zona leste, região com mais de 4,6 milhões de habitantes e grande déficit de transporte público.

EXPANSÃO. O governador Tarcísio anunciou no mês passado a qualificação de outros quatro projetos de mobilidade urbana sobre trilhos no Estado de São Paulo a serem executados em parceria com a iniciativa privada. São dois trens intercidades, que devem atender as regiões de Santos e de São José dos Campos, e dois VLTs (veículo leve sobre trilhos) nas regiões de Campinas e Sorocaba, respectivamente.

> ***"As futuras Estações Cangaíba e Gabriela Mistral são importantes porque, além de conectar a Linha 13-Jade com a 12-Safira, vão permitir ligar a região de Bonsucesso à Linha 2-Verde do Metrô, que será expandida da Vila Prudente até a Penha e da Penha até a Via Dutra, em Guarulhos"***
> **Augusto Almudin**
> Diretor da CPP

Antes, o governo paulista já havia realizado o leilão do trem que ligará a capital a Campinas e anunciado os estudos de uma linha férrea para transporte de passageiros entre São Paulo e Sorocaba.

O programa "São Paulo nos Trilhos" engloba 13 projetos entre linhas de trem e de metrô, totalizando mais 890 quilômetros na rede estadual, com investimento previsto de R$ 130 bilhões somente entre os projetos já inclusos no Programa de Parceria de Investimentos (PPI).

AEROPORTOS INTERLIGADOS. "Queremos ter todos os aeroportos – Campo de Marte, Congonhas e Guarulhos – interligados por trilhos", afirmou o governador Tarcísio de Freitas durante o Summit Mobilidade 2024, evento realizado pelo **Estadão**, na capital paulista. ●

Pedágio terá aumento de até 4,4% na 2ª; na Baixada, vai para R$ 36,80

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A partir da zero hora de segunda-feira, as tarifas de pedágio vão subir até 4,4% em rodovias administradas por 16 concessionárias no Estado de São Paulo. Para os trechos da Entrevias na região norte do Estado, a cobrança só vai começar no próximo dia 6.

De acordo com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), os reajustes recompõem a inflação dos últimos 12 meses, de junho de 2023 a maio deste ano. A tabela com os reajustes foi publicada no *Diário Oficial* do Estado com a data de ontem.

A partir de 1.º de julho, os novos preços com aumento de pouco mais de 3,92% serão praticados nos pedágios da CCR Autoban, Via Colinas, Ecovias, Arteris Intervias, Renovias, CCR SPVias, CCR Viaoeste, CART, Ecopistas, CCR Rodoanel, Rodovias do Tietê, Rota das Bandeiras e SPMar, e ViaRondon. O pedágio na Tamoios terá o maior aumento, de 4,48%, enquanto o menor será nas rodovias da Tebe, de 0,33%. No Sistema Anchieta-Imigrantes, acesso à Baixada Santista, o pedágio vai passar de R$ 35,80 para R$ 36,80 – a tarifa é a mais cara do Estado.

As tarifas da Entrevias terão o mesmo porcentual de alta de 3,92%, mas serão cobradas só a partir do dia 6. Os porcentuais foram definidos conforme o índice de reajuste de cada contrato – há variação entre o Índice de Preços Geral – Mercado (IGP-M) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

ACRÉSCIMO. Segundo a agência, o reajuste inclui a adição de R$ 0,10 nas concessionárias Autoban, Intervias, SPVias, Ecovias, Rodoanel e Entrevias, além da substituição do índice do IGP-M para o IPCA para Renovias e Colinas, com base em resolução da Secretaria de Parcerias e Investimentos. A resolução atendeu a pedidos das concessionárias que alegaram desequilíbrio econômico-financeiro nos contratos. ●

Principais valores

- **Rodovia dos Tamoios**
A tarifa básica (carros) em Jambeiro passa de R$ 5,30 para R$ 5,50 e na praça de Paraibuna, de R$ 11,20 para R$ 11,70.

- **Castelo Branco**
Em Osasco, região oeste da Grande São Paulo, passará de R$ 5,60 para R$ 5,90.

- **Anhanguera-Bandeirantes**
Em Perus, o pedágio vai subir de R$ 12,40 para R$ 13. O mesmo valor será cobrado na praça de Campo Limpo Paulista.

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 27/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
0% 19°	0% 24°	0% 21°	0 MM	35 a 100%	14°/23°	10°/14°	8°/14°	10°/19°

SOL: NASCENTE: 6h47 POENTE: 17h32

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	28/06	18h53
NOVA	05/07	19h57
CRESCENTE	13/06	19h48
CHEIA	21/07	07h17

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	10%	0mm	22°C/27°C
BELÉM	40%	1mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	18°C/27°C
BOA VISTA	60%	21mm	25°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/26°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	16°C/27°C
CUIABÁ	0%	0mm	21°C/33°C
CURITIBA	0%	0mm	12°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	13°C/23°C
FORTALEZA	10%	0mm	26°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	15°C/29°C
JOÃO PESSOA	10%	0mm	22°C/30°C
MACAPÁ	40%	1mm	25°C/32°C
MACEIÓ	20%	0mm	21°C/28°C
MANAUS	45%	1mm	26°C/30°C
NATAL	20%	0mm	24°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	21°C/35°C
PORTO ALEGRE	10%	0mm	11°C/15°C
PORTO VELHO	0%	0mm	24°C/31°C
RECIFE	10%	0mm	22°C/28°C
RIO BRANCO	10%	0mm	20°C/32°C
RIO DE JANEIRO	10%	0mm	23°C/28°C
SALVADOR	0%	0mm	21°C/27°C
SÃO LUÍS	40%	1mm	25°C/30°C
TERESINA	15%	0mm	25°C/31°C
VITÓRIA	0%	0mm	21°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	10°C/17°C
ATENAS	+6h	27°C/34°C
BARCELONA	+5h	21°C/27°C
BERLIM	+5h	20°C/31°C
BRUXELAS	+5h	18°C/29°C
BUENOS AIRES	0h	9°C/13°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/22°C
ESTOCOLMO	+5h	16°C/28°C
GENEBRA	+5h	16°C/24°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/17°C
LIMA	-2h	15°C/17°C
LISBOA	+4h	16°C/22°C
LONDRES	+4h	16°C/29°C
LOS ANGELES	-4h	18°C/27°C
MADRID	+5h	23°C/30°C
MIAMI	-1h	25°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	7°C/11°C
MOSCOU	+6h	15°C/22°C
NOVA YORK	-1h	25°C/32°C
PARIS	+5h	21°C/32°C
ROMA	+5h	19°C/28°C
SANTIAGO	0h	2°C/15°C
SYDNEY	+14h	11°C/20°C
TEL-AVIV	+6h	25°C/28°C
TÓQUIO	+12h	23°C/30°C
TORONTO	-1h	14°C/25°C
WASHINGTON	-1h	26°C/36°C

Sociedade

CNJ faz mutirão para desencarcerar presos com até 40 g de maconha

Atualmente, há 6.343 processos que aguardavam a decisão do Supremo para decretar a pena definitiva dos réus

GUILHERME NALDIS
BRASÍLIA

Após a descriminalização do porte de maconha em pequenas quantidades pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) prepara um mutirão para desencarcerar detentos presos por carregar a quantidade da droga hoje permitida. Atualmente, o conselho está levantando todos os casos de encarceramento por essa razão enquanto o STF não define os parâmetros para cumprimento da decisão. Há 6.343 processos que aguardavam a decisão do Supremo para decretar a pena definitiva dos réus.

A organização do mutirão carcerário foi determinada pela Corte no mesmo julgamento que reconheceu, na terça-feira, que o porte de maconha para consumo próprio não é crime. O STF definiu que pessoas flagradas com até 40 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas de cannabis devem ser tratadas como usuárias e não como traficantes.

Se uma pessoa for abordada portando mais do que a quantidade fixada, ela poderá responder a processo como traficante, com pena prevista de 5 a 15 anos de prisão. A decisão só passa a ter efeito prático quando o acórdão for publicado.

Conforme estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 33% dos casos de condenação por tráfico de maconha estão abaixo do limite definido, de 40 gramas. Em relação à quantidade de processos em que houve apreensão de maconha, 37% seriam afetados. O Ipea estima que 42 mil pessoas não estariam presas se o critério para apreensão fosse até menor, de 25 gramas.

O que se definiu
Houve descriminalização do porte de maconha até 40 gramas, quando para consumo próprio

A expectativa de "alívio" na superlotação das cadeias foi levantada ainda anteontem, pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. "Essa distinção que o STF está fazendo entre o usuário e o traficante poderá contribuir para que aqueles que são meros usuários não sejam presos e tenham um tratamento distinto, diferenciado. Isso com certeza servirá para aliviar a superlotação das prisões brasileiras", opinou.

MUDA ALGO NAS ABORDAGENS? Cabe ao Conselho Nacional de Justiça ainda trabalhar em cima das oito teses de repercussão geral fixadas no julgamento concluído na quinta-feira, para definir como as mudanças no tratamento dos usuários serão implementadas na prática.

Os ministros do STF definiram, por exemplo, que usuários não devem mais ser conduzidos à delegacia de polícia nos casos de flagrante. Em vez disso, os policiais devem entregar uma notificação para que eles se apresentem em juízo. Outra definição é de que os processos não podem mais tramitar, como hoje, nos juizados especiais criminais.

Todas essas mudanças só entram em vigor quando o CNJ definir novos protocolos. Enquanto isso, regras transitórias foram fixadas pelos ministros do Supremo. Em geral, as coisas permanecem como estão, com a diferença de que os processos contra usuários não têm mais qualquer repercussão na esfera criminal, como em antecedentes. ● **COLABOROU RAYSSA MOTTA**

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra entrega de fraldas pelo Município

Reclamação de Rosely Borghese: "Minha mãe, Adelina Borghese, residente na Rua Dias de Toledo, na Vila da Saúde, zona sul de São Paulo, é portadora de Alzheimer. Ela faz uso de bolsa de colostomia e recebe fraldas da Prefeitura. Essas eram retiradas no Posto Parque Imperial, mas começaram a fazer a entrega em casa. Só que não entregaram nos últimos meses e não tenho previsão. Estive no posto de saúde e não sabem informar nada. A minha mãe precisa deste material e ninguém sabe dar um retorno. A Prefeitura de São Paulo suspendeu a entrega por livre iniciativa, uma vez que, ao alegar reavaliação, isso ocorreu por meio de documentos apresentados quando do início das entregas. Não foi solicitada nenhuma comprovação recentemente. Espero que a entrega seja efetivamente regularizada."

Resposta da Secretaria Municipal da Saúde: "A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) informa que a paciente A.D. recebeu os insumos normalmente até março deste ano e teve sua avaliação de enfermagem vencida. Após ser reavaliada, a paciente recebeu os insumos em 8 de junho e a próxima entrega está programada para o dia 2 de julho." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Notícias do exterior

Londres- O "Financial Times" diz, em longo artigo, que a existencia do tunnel da Mancha, que outrora podia constituir um perigo, é hoje uma necessidade positiva de incalculaveis vantagens, sob os pontos de vista commercial e militar, e que desenvolveria consideravelmente as amistosas relações franco-britannicas.

Washington- Após 10 de Julho, proceder-se-á à evacuação das tropas norte-americanas estacionadas em S. Domingos desde 1917.

Londres- Telegramma de Ragoon informa que o aviador inglez, major Mac Laren, que tenta a volta ao mundo, levantou vôo, esta manhan, com destino a Bangkok. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A família do querido

† **FRANCISCO CONDE NETO**

agradece o carinho e pesar recebidos em decorrência do seu falecimento ocorrido em 24 de junho, em São Paulo e convida para a missa de 7º dia que será realizada na segunda-feira, dia 01 de Julho, às 11:00 horas, na Paróquia São José - Rua Dinamarca, 32 - Jardim Europa.

MISSAS

Cyomara Cordeiro Pinotti – Hoje, às 19 horas, na Paróquia Nossa Sra. Mãe do Salvador (Cruz Torta) (7º dia).

Maria Luiza Arruda Botelho Barros Loureiro – Dia 1º, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, no Al. Franca, 889, Jardim Paulista, São Paulo (7º dia).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

INÊS 249

(IN)**SEGURANÇA PÚBLICA** : MAPA DA CRIMINALIDADE

‘Estadão’ cria Radar da Criminalidade na capital paulista

Online será possível acompanhar registros de roubos e furtos de celulares e carros, além dos relatos de latrocínio e sequestro

Embora a cidade de São Paulo tenha registrado redução nas ocorrências de roubos e furtos de janeiro a maio deste ano, esses e outros indicadores criminais continuam a preocupar moradores de toda a capital.

Para acompanhar a dispersão de crimes, o **Estadão** criou em seu portal, de forma exclusiva, o *Radar da Criminalidade*.

A ferramenta calcula o número de ocorrências registradas em um raio de 500 metros de determinada localização. Basta digitar um endereço dentro da cidade de São Paulo no buscador. Uma dica é colocar o logradouro (nome da rua ou avenida, por exemplo) com número. O *Radar* considera, por padrão, o centro da via quando o numeral não é apontado na busca. A ferramenta monitora casos registrados no último mês e segue o calendário de publicação de estatísticas da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP). Entram na contagem da plataforma os indicadores de roubos e furtos de celulares, roubos e furtos de veículos, latrocínios e extorsões mediante sequestro.

Os crimes foram definidos para melhor representar a dinâmica da cidade. Desta forma, as subtrações de celulares e veículos – casos mais corriqueiros – aparecem com mais frequência do que os registros de latrocínio e extorsão mediante sequestro, crimes em menor volume.

A SSP destaca uma redução nos indicadores de criminalidade, com recuo de 28,11% e 20,70% nos roubos e furtos de celulares, respectivamente, de janeiro a maio deste ano. “As operações como a Mobile possibilitaram a apreensão de 2.509 aparelhos, sendo 1.025 devolvidos às vítimas até maio. No total, 232 criminosos foram presos durante as ações”, complementa a nota enviada pela secretaria.

COMO ACESSAR

A FERRAMENTA ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE DO ESTADÃO. BASTA PESQUISAR POR **'RADAR DA CRIMINALIDADE'** OU ACESSAR DIRETAMENTE COM SEU CELULAR PELO **CÓDIGO QR** ABAIXO ↓

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

DADOS SENSÍVEIS. Só ocorrências reportadas à Polícia Civil com endereço completo (geolocalizadas com latitude e longitude) entram no contador e no mapa. Para evitar identificação de detalhes sensíveis de vítimas dos crimes a partir da localização das ocorrências, foram desconsiderados para esta ferramenta os casos registrados em endereços residenciais e comerciais. Por isso, o *Radar* traz em sua visualização apenas os crimes acontecidos em vias públicas, como avenidas e ruas. ● LUCAS THAYNAN, CINDY DAMASCENO E BRUNO PONCEANO

Violência contra a mulher

Brennand vai para ‘Penitenciária dos Famosos’

O empresário Thiago Brennand, condenado a penas de mais de 20 anos de prisão, foi transferido anteontem para a chamada “Penitenciária dos Famosos”, como é conhecida a Penitenciária 2, de Tremembé, no interior de São Paulo. Brennand é acusado de violência contra a mulher e já foi condenado em três processos. ●

REPRODUÇÃO FACEBOOK

Adolescente preso

TO: homem que dormia em praça é incendiado

Um adolescente de 12 anos foi apreendido, em Colinas do Tocantins, a 270 quilômetros de Palmas, sob a suspeita de ter ateado fogo em um homem de 52 anos que dormia no chão de uma praça, na manhã de terça-feira. A vítima é um aposentado, que mora com a mulher, mas tem problemas de alcoolismo. Ele sobreviveu e passou por uma cirurgia. ●

Copa América

Pressionado, Brasil pega o Paraguai e tenta melhorar seu desempenho

Equipe quer esquecer empate sem gols da estreia contra a Costa Rica, mas o técnico Dorival Júnior deve manter os titulares, deixando Endrick como opção no banco

LEONARDO CATTO

A seleção brasileira quer deixar o empate sem gols na estreia da Copa América para trás. O Brasil enfrenta o Paraguai pela segunda rodada do Grupo D, hoje às 22h (horário de Brasília), no Allegiant Stadium, em Las Vegas. Caso vença, a equipe de Dorival Júnior pode garantir a vaga nas quartas de final, a depender do resultado de Colômbia e Costa Rica. Uma derrota fará com que o time precise de uma combinação de resultados na última rodada para seguir na competição.

Números como 70% de posse de bola e somente três finalizações na direção do gol em todo o jogo da estreia contra a Costa Rica traduzem o desempenho ruim da seleção brasileira. Foram muitos passes laterais em situações em que era necessário avançar e abrir espaços na defesa adversária.

Mesmo assim, Dorival Júnior acredita estar no caminho correto, desde que o ataque não seja "infeliz nas finalizações". O treinador elogiou a troca de passes e aproximação da equipe. Isso não indica mudanças no setor ofensivo.

A seleção deve enfrentar o Paraguai com a mesma formação, e Endrick mais uma vez deverá ficar no banco. A substituição de Vinícius Júnior, aliás, criticada por torcedores, incluindo Neymar, que acompanhou a partida, foi justificada pelo treinador por Vini ter sofrido com a marcação. O camisa 7 é o principal jogador do elenco brasileiro, mas está distante da sua versão como atacante do Real Madrid.

O lateral-esquerdo Guilherme Arana garante que o time segue focado. "A gente está acostumado, quando o resultado esperado não vem, é normal que apareçam as críticas. Isso nos fortalece e faz com que trabalhe cada vez mais para buscar os objetivos", disse o jogador do Atlético-MG.

Ele também explicou que ainda "afina" a parceria com Vini Jr. no lado esquerdo do time. "Vini tem tudo para ganhar o prêmio de melhor do mundo. Realmente, quando ele encosta na bola sempre tem três jogadores marcando, por isso muitas vezes eu não faço o movimento de ultrapassar. Se eu fizer isso, acabo levando mais um marcador em cima dele", aponta o lateral.

Já o zagueiro Marquinhos destacou a pressão do time quando o adversário tinha a posse da bola. "Nós tivemos um 'perde-pressiona' bom, roubamos algumas bolas em campo adversário", disse, mas reconheceu: "Cabe à gente criar alternativas para podermos ter mais oportunidades claras e fazer os gols".

DESAFIOS. Um dos problemas para os atletas em Las Vegas é o calor – como foi em Los Angeles –, pois os termômetros superam os 40ºC todos os dias. O Allegiant Stadium, contudo, tem sistema de climatização que ameniza o desconforto.

O Paraguai vem de derrota para a Colômbia. O técnico Daniel Garnero tem uma sequência ruim nos amistosos preparatórios, com derrotas para Chile e Peru, e só uma vitória contra o Panamá. Ainda assim, o rival pode apresentar perigo. O principal é Julio Enciso, atacante de 20 anos do Brighton, da Inglaterra. ●

Outro jogo

Mais cedo, às 19h, a líder Colômbia enfrenta a Costa Rica na cidade de Glendale, no Arizona

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Jogadores da seleção brasileira treinam em Las Vegas; atletas têm sofrido com o calor nos EUA

GRUPO D

		PG	J	V	E	D	SG
1	Colômbia	3	1	1	0	0	1
2	**Brasil**	**1**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**
3	Costa Rica	1	1	0	1	0	0
4	Paraguai	0	1	0	0	1	-1

● CLASSIFICADOS

FASE DE GRUPOS DA COPA AMÉRICA

PARAGUAI — BRASIL

PARAGUAI: Carlos; Balbuena, Gustavo Gómez e Alderete; Ramirez, Cubas, Villasanti e Espinoza; Almirón, Bareiro e Enciso
Técnico: Daniel Garnero.
BRASIL: Alisson; Danilo, Marquinhos, Militão e Arana; João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Raphinha, Rodrygo e Vinicius Júnior.
Técnico: Dorival Júnior.
Árbitro: Piero Maza (Chile)
Horário: 22h (de Brasília)
Local: Allegiant Stadium, em Las Vegas (Estados Unidos)

Belga de nascença, Andreas Pereira realiza sonho ao defender o Brasil

Andreas Pereira entrou para a história da seleção brasileira no dia 12 deste mês ao se tornar o primeiro jogador nascido fora do País a fazer gol pela equipe nacional. Nascido na Bélgica, o meio-campista agora realiza o sonho de defender o Brasil numa competição oficial. Espera estrear no torneio hoje, contra o Paraguai.

"Estou muito ansioso, quero que comece logo o jogo. Quero treinar, mas sempre queremos que o jogo venha logo para jogar bem e demonstrar tudo o que se pode fazer pelo Brasil. Com certeza, quero marcar história aqui", disse o jogador de 28 anos.

Andreas não saiu do banco de reservas no primeiro jogo da seleção na competição, o empate sem gols com a Costa Rica. Ele pode ser uma opção para o setor de meio-campo, que enfrentou muitas dificuldades na armação na partida de segunda-feira.

Filho de pais brasileiros, Andreas Pereira nasceu na Bélgica, jogou nas seleções sub-15 e sub-17 do país europeu e chegou a ser cotado para a equipe principal. Porém, o meia garante que sempre sonhou em defender a seleção brasileira.

"Sempre fui brasileiro, meu coração é brasileiro, meu maior sonho era jogar na seleção brasileira. Estou vivendo esse sonho hoje, estou muito feliz de estar aqui e representar não só minha família, mas o Brasil inteiro", comentou.

Andreas nasceu na cidade de Duffel porque seu pai, Marcos Antônio Pereira, também foi jogador profissional. Na época, vestia a camisa do KV Mechelen, da primeira divisão.

"Nasci na Bélgica de pais brasileiros, tem muita gente que acha que minha mãe é belga, mas a família inteira é brasileira. Eu nasci lá porque meu pai jogava bola na Bélgica. Então, cresci lá, mas sempre com uma conexão muito forte com o Brasil, com minha família. Todo ano viajava nas férias para o Brasil, para visitar a família", disse o jogador, cuja família é de Londrina, Paraná.●

"Nasci na Bélgica de pais brasileiros. Sempre fui brasileiro, meu coração é brasileiro"
Andreas Pereira
Meio-campista da seleção

RAFAEL RIBEIRO/CBF - 01/06/2024

Andreas Pereira é jogador do Fulham, da Inglaterra

Campeonato Brasileiro

São Paulo leva susto no fim, mas bate o Criciúma e volta a vencer

Alisson marca no 1.º minuto, time faz 2 a 0 na etapa inicial e segura a vitória, mesmo com a falha de Jandrei nos acréscimos

MARCOS ANTOMIL

O São Paulo pôs fim à sequência de quatro jogos sem vitória ao superar o Criciúma, por 2 a 1, ontem, no MorumBis, pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro. Em um jogo que parecia tranquilo, a insegurança do goleiro Jandrei fez o torcedor tricolor temer um novo tropeço na reta final, mas não houve tempo suficiente para reação dos visitantes.

Diante de um adversário instável como é o Criciúma, se torna uma dura tarefa mensurar qual o grau de recuperação do bom futebol pelo lado do São Paulo. O gol cedo tornou a vida tricolor mais fácil no jogo. A qualidade de Lucas Moura amplia o repertório do time, mas falta a ele manter o nível.

Os próximos desafios serão determinantes para os são-paulinos para que haja um noção mais clara sobre o potencial do time. O goleiro Jandrei voltou a cometer falhas, que poderiam ter custado caro ao São Paulo. O torcedor conta os dias para o retorno de Rafael, que está servindo a seleção brasileira na Copa América.

Com o resultado, o São Paulo vai para a sétima posição do Campeonato Brasileiro, com 18 pontos, seis a menos que o líder Flamengo. O Criciúma estaciona na 13.ª colocação, com 12 pontos, dois a mais que o Atlético Goianiense, time que abre a zona de rebaixamento.

GOL RELÂMPAGO. Não houve tempo para que o torcedor são-paulino lembrasse da goleada sofrida na rodada anterior. Lucas Moura fez fila, o zagueiro do Criciúma cortou mal e a bola sobrou para Alisson, que emendou e anotou o primeiro gol do jogo com um minuto de bola rolando.

Próxima rodada
O São Paulo recebe o vice-líder Bahia no domingo às 16h, mais uma vez no MorumBis

O São Paulo se manteve no ataque, pressionando o Criciúma. Aos 22, Luciano cobrou falta certeira, a bola passou pela barreira e morreu no fundo do gol de Gustavo. No restante da primeira etapa, a equipe tricolor persistiu no setor ofensivo.

No retorno do intervalo, a partida perdeu ritmo. O Criciúma aumentou o volume de jogo por alguns minutos, mas de forma insuficiente para de fato assustar a defesa tricolor.

Para marcar, o time catarinense precisou da ajuda do goleiro Jandrei. Já nos acréscimos, o goleiro são-paulino cobrou o tiro de meta no pé de Arthur Caike, que não desperdiçou e descontou. ●

12ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO 2 × CRICIÚMA 1

Gols: Alisson, a 1, e Luciano, aos 22 do 1º T. Arthur Caike, aos 47 do 2º T.
SÃO PAULO: Jandrei; Igor Vinícius, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo, Alisson (Galoppo) e Lucas (Juan); Luciano (W. Rato), Calleri (D. Costa) e Ferreirinha (Michel Araújo). **Técnico:** Luis Zubeldía.
CRICIÚMA: Gustavo; Jonathan (Claudinho), Rodrigo, W. Maia e M. Hermes; Barreto, Newton (Trauco) e R.Lopes (Barcia); Marquinhos Gabriel (F. Mateus), Eder (Allano) e Arthur Caike. **Técnico:** Cláudio Tencati.
Árbitro: Bruno Pereira Vasconcelos (BA).
Amarelos: Luciano, Arboleda, Claudinho, Newton, R. Lopes e M. Gabriel.
Público: 28.008 torcedores.
Renda: R$ 1.382.121,00. **Local:** MorumBis, em São Paulo (SP).

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Flamengo	24	12	7	3	2	9
2º Bahia	24	12	7	3	2	7
3º Botafogo	23	12	7	2	3	8
4º Palmeiras	23	12	7	2	3	7
5º Cruzeiro	20	11	6	2	3	1
6º Athletico-PR	19	12	5	4	3	5
7º São Paulo	18	12	5	3	4	3
8º RB Bragantino	18	12	5	3	4	2
9º Internacional	17	10	5	2	3	2
10º Atlético-MG	17	11	4	5	2	2
11º Fortaleza	17	11	4	5	2	0
12º Juventude	16	11	4	4	3	-1
13º Criciúma	12	10	3	3	4	-1
14º Cuiabá	12	12	3	3	6	-3
15º Vitória	12	12	3	3	6	-5
16º Vasco	10	12	3	1	8	-12
17º Atlético-GO	10	12	2	4	6	-5
18º Corinthians	9	12	1	6	5	-4
19º Grêmio	7	10	2	1	7	-5
20º Fluminense	6	12	1	3	8	-10

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

12ª RODADA

QUARTA		
Cruzeiro	2 x 0	Athletico-PR
Botafogo	2 x 1	RB Bragantino
Atlético-GO	1 x 1	Grêmio
Juventude	2 x 1	Flamengo
Corinthians	1 x 1	Cuiabá
Fortaleza	3 x 0	Palmeiras
Bahia	2 x 1	Vasco
Internacional	1 x 2	Atlético-MG
ONTEM		
Fluminense	0 x 1	Vitória
São Paulo	2 x 1	Criciúma

Corinthians

Torcedores invadem CT e a sede do Parque São Jorge

Cerca de 30 torcedores ligados a uma torcida organizada do Corinthians invadiram ontem o CT Joaquim Grava, o Parque São Jorge e a sala do presidente Augusto Melo. Acessaram o local com morteiros, gritaram palavras de ordem e xingamentos contra a direção do clube e quebraram alguns objetos.

Os jogadores do Corinthians e a comissão técnica estavam de folga ontem, após o empate por 1 a 1 com o Cuiabá. O clube decidiu registrar um boletim de ocorrência sobre as invasões. No Parque São Jorge, os torcedores entraram na sala de Augusto Melo, no quinto andar do prédio administrativo, e quebraram objetos. Eles falaram com o presidente e com Marcelo Mariano, diretor administrativo. A conversa com Augusto Melo durou cerca de uma hora e meia e foi acompanhada por policiais.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, é possível identificar alguns torcedores gritando que "acabou a paz". Outra frase ouvida foi "agora é guerra". Parte dos invasores deixou o CT pelo portão principal e outros por uma área lateral.

Pouco depois, viaturas da Polícia Militar e motos da Rocam foram chamadas para restabelecer a segurança, mas ficaram pouco tempo no CT e partiram para o Parque São Jorge, sede do clube social do Corinthians. Ninguém foi detido.

Pela manhã, os muros do Parque São Jorge apareceram pichados. "Chega de mentira. Mostra atitude", "Acabou a paz" e "Time sem vergonha" foram as frases escritas. ●

Palmeiras

Clube confirma contratação do meia Maurício, que assina por cinco temporadas

O Palmeiras oficializou ontem a contratação do meia Maurício. O jogador de 23 anos, que estava no Internacional, assinou contrato de cinco temporadas e poderá estrear no próximo mês, após a abertura da janela de transferências, no dia 10 de julho. O atleta acumulou 176 jogos pelo Inter, com 25 gols e o mesmo número e assistências. ●

Santos

Novo diretor executivo do clube fala em 'corrigir rotas' para time voltar à elite

O Santos apresentou ontem Paulo Bracks como novo diretor executivo de futebol. Ele chega com a missão de organizar o clube no objetivo de encaminhar um retorno sem grandes sustos à elite do futebol nacional. Afirmou que o "Santos não cabe em uma Série B" e prometeu "corrigir rotas". O time é o 5.º colocado e 2.ª feira pega a Chapecoense. ●

Tênis

Fernando Meligeni passa pelo qualy e se garante na chave principal de Wimbledon

O brasileiro Felipe Meligeni conquistou ontem um lugar na chave principal de Wimbledon ao vencer sua terceira partida seguida no qualifying. A vaga foi garantida com a vitória sobre o americano Maxime Cressy por 3 sets a 2, com parciais de 6/4, 1/6, 7/6 (7/5), 4/6 e 6/4, em 3h18min de confronto. Cressy é o atual 176º do ranking, enquanto o brasileiro é o 147º. Será a primeira vez que o sobrinho de Fernando Meligeni irá competir na chave do Grand Slam britânico. ●

JOÃO PIRES/FOTOJUMP

Vôlei

Brasil erra muito, leva virada da Polônia e cai nas quartas da Liga das Nações

A seleção brasileira masculina de vôlei passará mais uma temporada sem conseguir conquistar o título da Liga das Nações. Ontem os brasileiros abusaram dos erros, sofreram na recepção e permitiram a virada da Polônia. Com a derrota por 3 a 1, em Varsóvia, parciais de 25/18, 23/25, 22/25 e 16/25, o Brasil se despediu nas quartas de final. ●

O MELHOR DA TV

SURFE
● **Circuito Mundial - WSL**
Etapa do Rio
7h / SporTV 3

FÓRMULA 1
● **GP da Áustria**
Primeiro treino livre
7h30 / BandSports
Classificação Sprint
11h30 / BandSports

VÔLEI
● **Liga das Nações Masc.**
Itália x França
11h30 / SporTV 2
Eslovênia x Argentina
14h30 / SporTV 2

BASQUETE
● **Amistoso Masculino**
Eslovênia x Brasil
15h / ESPN 2 e Disney+

BEISEBOL
● **Major League Baseball**
NY Yankees x Toronto Blue Jays
20h / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL
● **Paulistão Feminino**
Marília x Palmeiras
19h45 / SporTV 2
● **Copa América**
Colômbia x Costa Rica
19h / SporTV
Paraguai x Brasil
22h / Globo e SporTV

Biodiversidade

Peixe do Xingu leva nome de vilão de 'Senhor dos Anéis'

Nova espécie de pacu se parece muito com Olho de Sauron, sobretudo pelas manchas alaranjadas no corpo

NEOTROPICAL ICHTHYOLOGY

'Myloplus sauron', achado no Brasil, se alimenta de plantas e frutas

PEDRO PANNUNZIO

Com manchas laranjas e uma faixa preta na lateral do corpo arredondado, *Myloplus sauron* é a nova espécie de peixe descoberta por pesquisadores que investigaram a biodiversidade do Rio Amazonas e de seus afluentes. O achado foi publicado na revista científica *Neotropical Ichthyology*.

Por causa das suas características físicas, o nome da nova espécie é uma referência ao Olho de Sauron, da trilogia O *Senhor dos Anéis*. "Assim que um dos meus colegas sugeriu o nome para este peixe, sabíamos que era perfeito. Seu padrão se parece muito com o Olho de Sauron, especialmente pelas manchas alaranjadas em seu corpo", disse Rupert Collins, um dos pesquisadores envolvidos no estudo, em entrevista publicada pelo National History Museum.

O Olho de Sauron é uma representação desenvolvida pelo diretor Peter Jackson, inspirada nos livros de J. R. R. Tolkien. Na trilogia, o "olho" é formado por uma figura que se parece a uma íris humana na vertical, rodeada por fogo – daí a relação com as manchas alaranjadas e a faixa preta encontradas na nova espécie.

O *Myloplus sauron*, no entanto, não é tão perigoso quanto o vilão de *O Senhor dos Anéis*. A nova espécie é um peixe pacu, que, embora possa ser parecido com as piranhas, não é um peixe carnívoro. Por não ter dentes afiados como as piranhas, o pacu se alimenta de plantas e frutas.

A nova espécie, de acordo com o estudo, foi encontrada na bacia do Rio Xingu, localizada nos Estados de Mato Grosso e Pará. Assim como outras espécies de peixes que vivem na bacia, o *Myloplus sauron* pode estar ameaçado por causa de mudanças causadas por alterações no curso do Rio Xingu após a construção da usina hidrelétrica de Belo Monte, já que o fluxo do rio mudou em alguns trechos.

Apesar disso, o risco de extinção foi classificado pelos pesquisadores como "menos preocupante", já que a nova espécie também está presente em rios afluentes como o Iriri e o Culuene, que não foram tão afetados pela barragem de Belo Monte.

Os pesquisadores ainda identificaram uma outra espécie de pacu: o *Myloplus aylan*, nomeado em homenagem a Aylan Moraes Andrade, filho de Marcelo Andrade, um dos pesquisadores envolvidos no estudo, que morreu no ano passado com apenas seis meses de vida.

RAZÕES DA DIVERSIDADE. Mas por que ainda há peixes a descobrir na Amazônia? Segundo um artigo publicado em 2023 na revista *PNAS*, fenômenos geológicos dos últimos 55 milhões de anos teriam causado ao menos cinco reconfigurações de grande porte nas bacias hidrográficas sul-americanas, que hoje concentram 5,8 mil espécies de peixes (1/3 do que se encontra no mundo). Dessa forma, pode haver ainda mais de mil espécies a serem descobertas nessa região. ●

INÊS 249

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Rombo contábil **'Disclosure'**

PF mira ex-executivos da Americanas

Operação que investiga fraude de R$ 25,3 bilhões se baseou em delação premiada de antigos funcionários; Justiça autoriza prisão preventiva de ex-CEO e de ex-diretora

Um ano e meio depois de vir à tona um dos maiores escândalos corporativos do País, a Polícia Federal deflagrou ontem a Operação Disclosure para investigar a participação de 14 ex-diretores da Americanas em fraudes que somam R$ 25,3 bilhões. Agentes vasculharam 15 endereços ligados a ex-dirigentes da companhia no Rio.

A 10.ª Vara Federal Criminal também autorizou a prisão preventiva do ex-CEO Miguel Gutierrez e da ex-diretora Anna Christina Ramos Saicali. Os dois, porém, estão morando no exterior. A PF incluiu o nome de ambos na chamada "lista vermelha" da Interpol – a relação dos mais procurados pela polícia internacional. A Justiça determinou ainda o bloqueio de pelo menos R$ 500 milhões dos envolvidos (*mais informações na pág. B2*).

A operação teve como base acordo de colaboração premiada de dois ex-funcionários. Eles apresentaram documentos revelando a existência de arquivos – batizados de "verde" e "vermelho" – que funcionariam como o principal parâmetro para maquiar os resultados financeiros da empresa. Além disso, os envolvidos usariam senhas diferentes para se referirem ao esquema, como "alavancas", "oportunidades" e "soluções criativas".

A crise foi deflagrada em 11 de janeiro de 2023, quando Sergio Rial renunciou ao cargo de CEO da varejista – cerca de dez dias depois de sua posse – e revelou a existência de "inconsistências contábeis" de R$ 20 bilhões.

A PF apura supostos crimes de manipulação de mercado, uso de informação privilegiada, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Se condenados, as penas podem chegar a 26 anos de reclusão. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) também investiga o caso.

A defesa de Gutierrez disse que não teve acesso aos autos e que, por isso, não poderia comentar. Os advogados de Anna não se pronunciaram.

● PEPITA ORTEGA e FAUSTO MACEDO

FRAUDES ERAM TRATADAS COMO 'SOLUÇÕES CRIATIVAS', DIZEM DELATORES. PÁG. B2

Celso Ming

Acelso.ming@estadao.com

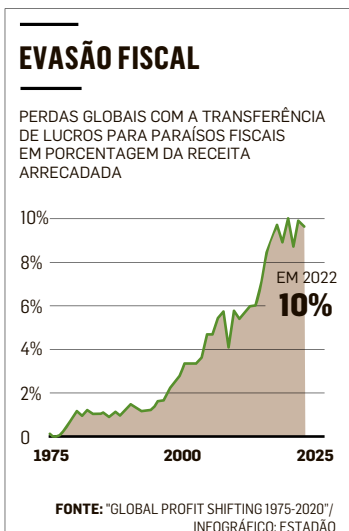
A taxação dos superbilionários

A taxação dos multibilionários é objetivo de justiça tributária, mas enfrenta ferrenha oposição das principais potências globais, que temem a fuga de investimentos ou pesados custos políticos.

Encarregado pelo Grupo dos 20 (G-20) de elaborar um estudo sobre como avançar nesse tema, o economista francês Gabriel Zucman acaba de apresentar extenso relatório carregado de expectativas de que um grande acordo global depende apenas de vontade política.

Seu levantamento é o de que cerca de 3 mil multibilionários em todo o mundo conseguem administrar suas relações com o Fisco de tal maneira que recolhem em impostos apenas em torno de zero por cento (caso da França) a 0,5% (caso dos Estados Unidos) de sua riqueza. Assim, ficam cada vez mais ricos.

Como conseguem isso? Há as manobras ilegais, como deixar de declarar as receitas bancárias obtidas no exterior. Outras são legais, como transferir riquezas para países onde haja tratamento tributário favorável ou que ofereçam incentivos especiais (guerra fiscal). É cada vez mais comum a criação de holdings pessoais para a apropriação de dividendos isentos de Imposto de Renda.

Os paraísos fiscais continuam sendo largos portões para evasão de impostos, tanto por empresas como por pessoas físicas. Apenas em 2022, receberam US$ 1 trilhão. As perdas com essas transferências equivalem a quase 10% dos impostos arrecadados com essas grandes empresas globalmente. As multinacionais dos Estados Unidos são responsáveis por 40% desse fluxo.

O relatório de Zucman sugere a cobrança de uma taxa de 2% sobre a riqueza desses 3 mil. Espera obter receita anual de pelo menos US$ 250 bilhões. Para isso, recomenda que se firme acordo global que alcance pelo menos os 130 países que, em 2021, já concordaram em cobrar imposto de 15% sobre os lucros das multinacionais.

Por enquanto, afora manifestações esporádicas de apoio por parte de autoridades, esse acordo parece distante, até porque seria necessário prever mecanismos de distribuição dessas receitas extras entre os países.

Na falta de acordo amplo, Zucman sugere decisões unilaterais pelos governos. Um jeito seria lançar impostos sobre renda presumida, portanto, não declarada. Outro, ampliar a noção de renda por meio do conceito de ganhos de capital não realizados, o que pressupõe a adoção de um critério de reavaliação de ativos. E sobra a antiga proposta da taxação de fortunas que, no Brasil, está prevista desde 1988, mas nunca foi implementada.

Enfim, o problema de fundo é mais político do que técnico. É barreira complicada e cheia de custos de transpor. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Rombo contábil Investigação interna

Fraudes eram tratadas como 'soluções criativas', afirmam delatores

Dois ex-executivos da companhias dizem que arquivos com nomes de 'verde' e 'vermelho' eram senha para disparar fraude

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A operação deflagrada ontem pela Polícia Federal foi amparada pelas delações premiadas de Flávia Carneiro, ex-superintendente da Americanas, e de Marcelo Nunes, ex-diretor financeiro da empresa. As fraudes contábeis, segundo os dois, eram operadas com o objetivo de manter as ações da rede em alta, e tratadas internamente por códigos. Diferentes senhas foram sendo criadas pela antiga diretoria para se referir aos ajustes nas contas da companhia, como "alavancas", "botões", "oportunidades", "soluções criativas" ou "extras".

A antiga diretoria da empresa, segundo os testemunhos, ainda mantinha arquivos com os nomes "verde" e "vermelho", que reuniam expectativas de analistas de mercado sobre o crescimento da empresa a cada trimestre. Quando as projeções dos especialistas não eram alcançadas, os resultados eram fraudados. Tudo com o objetivo de atender às expectativas do mercado e, com isso, elevar a cotação dos papéis da rede.

Esses arquivos seriam, segundo Flávia, o principal parâmetro para maquiar os resultados financeiros da empresa. Os diretores agiam "para não frustrar as expectativas do mercado" e para passar "uma imagem econômico-financeira mais saudável", disse em depoimento aos investigadores.

'AJUSTES'. Os delatores narraram que, nos processos de fechamento contábil, a cúpula da companhia envolvida nas fraudes já esperava que ambos fizessem sugestões de "ajustes visando aproximar o resultado original/real do orçado".

> **Ações da companhia**
> **Expectativa do mercado era o principal parâmetro para que funcionários operassem a adulteração**

De acordo com os delatores, o levantamento sobre as expectativas do mercado sobre o desempenho da companhia era produzido pela equipe de relações com investidores e fazia parte de um "kit de fechamento" trimestral. Flávia entregou uma cópia de um dos documentos à PF. A papelada traz um comparativo dos números prévios de resultado com as expectativas do mercado. Os investigadores identificaram esses mesmos arquivos em trocas de e-mails entre executivos da varejista.

Flávia não foi a única delatora que trabalhou diretamente com os investigados pela fraude nas Americanas. Marcelo Nunes também assinou acordo de colaboração premiada e confirmou a existência dos arquivos "verde" e "vermelho". Ambos narraram que a preocupação com os números a cada trimestre tinha uma razão específica: a apresentação dos resultados ao conselho de administração e ao mercado.

Para operar as fraudes, ainda de acordo com as delações, existiam diferentes artifícios, como o lançamento de verbas de propaganda cooperada (espécie de crédito para o comerciante) que não existiam, a omissão dos juros em operações de "risco sacado" (na qual a empresa consegue antecipar o pagamento a fornecedores por meio de empréstimo bancário) e a reclassificação de despesas como investimentos.

Por meio de nota, a Americanas informou que "reitera sua confiança nas autoridades que investigam o caso e reforça que foi vítima de uma fraude de resultados pela sua antiga diretoria, que manipulou dolosamente os controles internos existentes". "A Americanas acredita na Justiça e aguarda a conclusão das investigações para responsabilizar judicialmente todos os envolvidos", diz a empresa. ●

Os personagens

MIGUEL GUTIERREZ
Ex-presidente da Americanas

AMERICANAS SUMMIT 2021

Gutierrez se formou em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em Economia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Ele entrou na Americanas em 1993 e passou por diversas áreas, como operações e logística, antes de chegar ao cargo de presidente da companhia, em 2001. Ele permaneceu no cargo até dezembro de 2022, ficando mais de 20 anos à frente da empresa, dando lugar a Sergio Rial, ex-presidente do Santander, que, em janeiro de 2023, revelou a existência de um rombo bilionário na empresa. Sempre com um perfil discreto, Gutierrez se mantém longe das redes sociais e raramente concede entrevistas. Ele era tido como o homem de confiança de Carlos Alberto Sicupira, que faz parte do trio de acionistas de referência da companhia com Jorge Paulo Lemann e Marcel Telles. Gutierrez nasceu em 1961 no Brasil e tem dupla cidadania – ele também tem passaporte espanhol. Como executivo, também trabalhou como gerente de produção da Michelin entre 1986 e 1988. No ano seguinte, entrou na Casa da Moeda, onde foi superintendente de recursos humanos e diretor técnico até 1993. Há pelo menos um ano ele mora em Madri

ANNA SAICALI
Ex-diretora da Americanas

VINICIUS LOURES/CAMARA DOS DEPUTADOS

É formada em Artes Plásticas pela Mackenzie e Finanças pela New York University. Ela entrou na Americanas em 1997 como diretora responsável pelas áreas de gente e tecnologia. Foi responsável pela aquisição do Shoptime, em 2005, e pela fusão com o Submarino, em 2006 – que resultou na criação da B2W, o braço de varejo digital do grupo. Ficou à frente da companhia como CEO até 2018 e como presidente do conselho de administração, até 2021. Também fundou e foi CEO da AME, a plataforma fintech da Americanas, de 2021 a 2023. Anna foi afastada de suas funções no dia 3 de fevereiro, mês seguinte à divulgação do rombo bilionário da empresa por Sérgio Rial. Conforme reportagem da *Folha de S.Paulo*, 20 dias antes do anúncio do rombo quotas de uma empresa com patrimônio de R$ 13 milhões teriam sido transferidas por ela aos filhos. Na ocasião, sua defesa disse que a operação ocorreu em razão de um "planejamento sucessório motivado por questões de saúde". Atualmente, ela se define como autônoma e investidora-anjo de startups

Rombo contábil Operação Disclosure

Antes de escândalo, diretores venderam ações, aponta a PF

Investigações indicam que ex-dirigentes se desfizeram de R$ 287 milhões em em papéis antes de fraude se tornar pública

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal (PF) diz que o ex-presidente da Americanas Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez, a ex-diretora Anna Christina Ramos Saicali e outros ex-executivos da rede de varejista venderam R$ 287 milhões em ações pouco antes do anúncio, em janeiro do ano passado, da existência de um rombo de R$ 25,3 bilhões no balanço da empresa em razão de "inconsistências contábeis".

A descoberta levou ao enquadramento dos ex-executivos por crime de uso de informações privilegiadas, além de outros delitos investigados na Operação Disclosure, que foi desencadeada ontem.

Segundo a investigação que resultou na ação, Gutierrez e Anna Saicali teriam vendido mais de R$ 230 milhões – R$ 171,7 milhões e R$ 59,6 milhões, respectivamente – em ações da Americanas antes de as fraudes contábeis na empresa se tornarem públicas.

O auge das transações ocorreu entre julho e outubro de 2022, afirmam a PF e o Ministério Público Federal (MPF). Os autos da operação apontam que as vendas de ações ocorreram nos seis meses anteriores à divulgação do fato relevante sobre o rombo da Americanas – "responsável por impactar significativamente" o preço das ações da varejista.

As operações atípicas chegaram a ser comunicadas à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A PF indica que a "iminente descoberta pelo mercado do rombo nas finanças da empresa", com a troca do CEO da Americanas, em agosto de 2022, levou alguns investigados a fazerem "vendas milionárias de ações, antecipando-se ao fato relevante que geraria o derretimento do preço das ações em janeiro de 2023".

A defesa de Gutierrez afirmou, em nota, que "jamais participou' de fraudes. A defesa de Anna não se pronunciou. O MPF afirmou que, quando saiu a notícia de que Gutierrez seria substituído na chefia da Americanas, os investigados ficaram preocupados com a impossibilidade de esconder as fraudes do novo CEO. Assim, de acordo com a investigação, o grupo tentou "diminuir as consequências" das fraudes "discutindo estratégias que pudessem amenizar os danos que deveriam ser comunicados ao novo CEO". ●

Desfalque

R$ 25,3 bi é o valor estimado da fraude contábil na Americanas

Empresa vê até 60 pessoas nas fraudes

TALITA NASCIMENTO

A fraude bilionária descoberta em 2023 e que virou alvo da operação deflagrada ontem pela Polícia Federal contra ex-executivos da Americanas envolveu dezenas de funcionários da varejista ao longo dos últimos anos. Investigações internas da empresa, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, indicam que pelo menos 60 pessoas (que deixaram a companhia ou foram demitidas) teriam tido algum envolvimento nas operações fraudulentas.

Segundo pessoas ligadas à empresa, muitos executivos gastavam mais tempo para esconder o rombo e fraudar as contas do que trabalhando na gestão da empresa. Diante desse desvio de funções, a companhia já se prepara para buscar um ressarcimento bilionário relativo às inconsistências.

Em depoimento na CPI aberta pela Câmara no ano passado, a nova gestão da varejista informou que foram pagos R$ 700 milhões em salários e bônus à diretoria em 10 anos. Comprovado que os resultados foram forjados propositalmente, as remunerações variáveis pagas com base no desempenho falso teriam de retornar ao caixa da empresa.

Após cinco meses de apuração, a CPI terminou sem indicar os possíveis responsáveis pelas frades.

Rendimentos
Em 10 anos, foram pagos R$ 700 milhões em salários e bônus à antiga diretoria, disse a varejista

O conselho de administração da empresa criou um comitê independente de investigação para apurar as suspeitas de fraude contábil. O processo de apuração do comitê independente se estendeu por 17 meses, e a análise dos documentos foi feita por amostragem.

Executivos foram chamados para prestar depoimentos e houve resistência de alguns, segundo relato de pessoas ligadas à empresa. ●

Indicadores Questão fiscal

Lula diz que quem apostar no dólar 'vai quebrar a cara'

Presidente diz que 'já viu isso em 2008'; moeda americana acumula alta de 4,89%, no mês, e de 13,48% no ano

LUIZ ARAÚJO
VICTOR OHANA
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que quem apostar no fortalecimento do dólar ante o real "vai perder dinheiro" e "quebrar a cara". "Pode ter certeza, (*Fernando*) Haddad (*ministro da Fazenda*): quem estiver apostando em derivativo vai perder dinheiro neste País. As pessoas não podem ficar apostando no fortalecimento do dólar e no enfraquecimento do real. Eu já vi isso em 2008."

Na quarta-feira, em entrevista ao portal UOL, Lula disse que o governo ainda avalia se cortará gastos, uma exigência do setor produtivo. No dia, a moeda americana alcançou o maior valor desde 18 de janeiro de 2022, a R$ 5,51. Ontem, houve novo pico, com a cotação batendo na máxima de R$ 5,53; mas, no fim do dia, fechou em R$ 5,50. Ainda assim, a moeda americana já se valorizou 13,48% no ano; no mês, a alta é de 4,89%.

"(*As pessoas*) vão quebrar porque não voltei para ser presidente para dar errado. Eu só voltei porque tenho consciência de que vai dar certo esse País", disse ele. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou ontem que falas como essas têm afetado o mercado (*mais informações nesta página*).

DÍVIDA PÚBLICA. Lula voltou a defender a ampliação dos investimentos públicos, desde que os gastos permitam o aumento de patrimônio. "Vamos parar de olhar a dívida pública brasileira com o medo com que se olha (*seu valor*). Dívida do Brasil não é dívida, é troco, de tão pequena que é se comparada à de outros países."

A dívida pública do Brasil hoje é de R$ 8,3 trilhões, o equivalente a 75,7% do Produto Interno Bruto (PIB). O pico da série da dívida bruta foi alcançado em dezembro de 2020 (87,6%), em virtude das medidas fiscais adotadas no início da pandemia de covid-19. No melhor momento, em dezembro de 2013, a dívida bruta chegou a 51,5% do PIB.

As declarações do presidente foram dadas em Brasília durante a terceira reunião plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o Conselhão, que reúne ministros do governo, membros do Congresso e representantes de setores do empresariado, movimentos sociais e da sociedade civil.

"O que falta para nós é um pouco de senso de responsabilidade e de amor por esse País. Como vamos fazer para os empresários investirem se o mercado não reage?", questionou ele, ao citar a necessidade de garantir poder de compra e crédito. Segundo o presidente, o desafio para o crédito tem sido percebido nos últimos 15 meses com dados que apontam maior volume de empréstimos via bancos públicos na comparação com os privados. "Possivelmente, porque alguns bancos estão comprando títulos do governo, porque interessa comprar com a taxa de juros em 10,5%." ●

Variação

13,48% é a alta do dólar no ano

4,89% é a valorização da moeda americana no mês

Críticas de Lula atrapalham BC, diz Campos Neto

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, comentou ontem as críticas feitas a ele e à instituição pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para Campos Neto, há uma "constatação", e não opinião, de que os principais ativos financeiros são afetados pelos pronunciamentos de Lula. E isso se reflete em piora das expectativas, dificultando o trabalho do Comitê de Política Monetária.

"O que se mostrou no passado recente – e não é opinião minha, é constatação – é que, se a gente olha os movimentos de mercado em tempo real com os pronunciamentos, o que se mostrou é que você teve piora em algumas variáveis macroeconômicas. Então, é óbvio que, quando você aumenta o prêmio de risco, ele obviamente faz com que o trabalho fique mais difícil."

Para Campos Neto, isso faz com que a política monetária perca potência – o que, em outras palavras, obrigaria o BC a calibrar a taxa Selic para cima. ● **ALVARO GRIBEL/BRASÍLIA**

Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 09.436.686/0001-32

Sede: Rua Guaianases, 1.238 - 12º andar - Campos Elíseos - CEP: 01204-002 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 30 de abril de 2024

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Circulante		**64.992**	**29.448**
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.349	1.623
Realizável		63.643	27.825
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado	8.1	10.546	386
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	8.2	–	176
Contas a receber de clientes	9	8.079	20.168
Títulos e créditos a receber	10	40.640	598
Impostos e contribuições a recuperar	11	4.067	4.127
Despesas antecipadas		311	2.370
Não circulante		**558.271**	**698.994**
Realizável a longo prazo		50.002	47.557
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	8.2	5.179	782
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.1	44.529	46.332
Títulos e créditos a receber		294	165
Contratos de mútuo		–	278
Investimentos	13	152.496	268.829
Imobilizado	14	26.301	49.231
Intangível	15	329.472	333.377
Total do ativo		**623.263**	**728.442**

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Circulante		**7.709**	**20.986**
Obrigações a pagar	16	3.310	2.380
Impostos e encargos sociais a recolher		376	80
Impostos e contribuições	17	4.023	1.011
Outros débitos operacionais		–	190
Depósitos de terceiros	18	–	17.325
Não circulante		**156.335**	**161.173**
Obrigações a pagar	16	36	12
Tributos diferidos	12.3	100.249	100.249
Provisões judiciais	19	2.805	172
Débitos diversos	20	53.245	60.740
Patrimônio líquido		**459.219**	**546.283**
Capital social	21 (a)	886.997	831.997
Reservas de capital		5.413	1.940
Outros resultados abrangentes		(14.528)	(14.375)
Prejuízos acumulados		(418.663)	(273.279)
Total do passivo e patrimônio líquido		**623.263**	**728.442**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Receitas líquidas de serviços prestados	22	35.474	70.861
Receitas líquidas de vendas de mercadorias		1.228	636
Custo das mercadorias vendidas		(744)	(1.179)
Lucro bruto		**35.958**	**70.318**
Outras despesas operacionais	23	(32.209)	(43.117)
Despesas administrativas	24	(20.618)	(30.220)
Despesas comerciais		(1.271)	(1.457)
Equivalência patrimonial	13	(174.744)	(53.131)
Outras receitas operacionais		4	–
Outras receitas patrimoniais		60.926	68.135
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**(131.954)**	**10.528**
Receitas financeiras		1.763	1.127
Despesas financeiras		(495)	(186)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**(130.686)**	**11.469**
Imposto de renda e contribuição social	12.4	(14.698)	(16.264)
Prejuízo do exercício		**(145.384)**	**(4.795)**
Quantidade de ações (mil)		32.525.053	28.768
Prejuízo por ação - R$		(0,004)	(0,17)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)		**767.116**	**–**	**(268.649)**	**156**	**498.623**
Aumento de capital		55.455	–	–	–	55.455
Cisão parcial e reorganização societária		9.426	–	165	–	9.591
Reconhecimento pagamento em ações - controladora/controladas		–	2.820	–	–	2.820
Outros ajustes de avaliação patrimonial - controladas		–	(880)	–	–	(880)
Variação cambial de investidas no exterior		–	–	–	(423)	(423)
Perdas atuariais - controladora/controladas		–	–	–	28	28
Resultado com "hedge" de fluxo de caixa - controladas		–	–	–	(14.136)	(14.136)
Prejuízo do exercício		–	–	(4.795)	–	(4.795)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**831.997**	**1.940**	**(273.279)**	**(14.375)**	**546.283**
Aumento de capital - AGE 22 de dezembro de 2023	21 a	55.000	–	–	–	55.000
Reconhecimento pagamento em ações - controladas		–	3.534	–	–	3.534
Ações outorgadas controladas		–	(61)	–	–	(61)
Variação cambial de investidas no exterior		–	–	–	(343)	(343)
Ganhos atuariais - controladora/controladas		–	–	–	7.571	7.571
Resultado com "hedge" de fluxo de caixa - controladas		–	–	–	(7.381)	(7.381)
Prejuízo do exercício		–	–	(145.384)	–	(145.384)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**886.997**	**5.413**	**(418.663)**	**(14.528)**	**459.219**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Prejuízo do exercício	**(145.384)**	**(4.795)**
Outros resultados abrangentes	**(153)**	**(14.531)**
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício		
Resultado com "hedge" em controladas	(11.183)	(21.418)
Efeitos tributários sobre resultado de "hedge"	3.802	7.282
Ganhos atuariais - controladora/controladas	11.471	42
Efeitos tributários sobre ganhos atuariais	(3.900)	(14)
Variação cambial de investidas no exterior	(343)	(423)
Total dos resultados abrangentes para o exercício, líquido de efeitos tributários	**(145.537)**	**(19.326)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(145.384)	(4.795)
Depreciações e amortizações	19.798	21.958
Resultado de equivalência patrimonial	174.744	53.131
Lucro líquido ajustado	**49.158**	**70.294**
Variação nos ativos e passivos		
Ativos financeiros	(14.381)	2.398
Contas a receber de clientes	12.089	(13.098)
Títulos e créditos a receber	(40.171)	3.045
Impostos e contribuições a recuperar	60	19.713
Despesas antecipadas	2.059	(1.035)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.803	(3.608)
Contratos de mútuos	278	–
Obrigações a pagar	954	(6.894)
Impostos e encargos sociais a recolher	296	(965)
Impostos e contribuições	3.012	855
Outros débitos operacionais	(190)	190
Depósitos de terceiros	(17.325)	13.498
Provisões judiciais	2.633	(46)
Débitos diversos	(7.586)	(46.957)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	**(7.311)**	**37.390**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de capital em controladas/reorganização societária	(55.000)	276.619
Alienação de imobilizado e intangível	26.615	9.443
Aquisição de imobilizado e intangível	(19.578)	(389.179)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(47.963)**	**(103.117)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	55.000	55.455
Cisão parcial e reorganização societária	–	9.426
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**55.000**	**64.881**
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(274)**	**(846)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**1.623**	**2.469**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**1.349**	**1.623**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 14 de fevereiro de 2008, sediada na Rua Guaianases, nº 1.238, 12º andar, Campos Elíseos - São Paulo/SP. Tem por objeto social a prestação de serviços relacionados, a locação de espaços, equipamentos e bens móveis e a participação como sócia ou acionista em outras sociedades. A Companhia é uma controlada direta da Porto Seguro S.A. a qual possui ações negociadas no Novo Mercado da B3, sob a sigla PSSA3.

A Companhia possui as seguintes participações nas controladas e coligada:

	Classificação	Consolidação	Dezembro de 2023 – Participação (%) Direta	Dezembro de 2022 – Participação (%) Direta
Proteção e Monitoramento	Controlada	Integral	100,00	100,00
Renova	Controlada	Integral	100,00	100,00
Renova Peças Novas	Controlada	Integral	100,00	100,00
Porto Atendimento	Controlada	Integral	100,00	99,99
Porto Conecta	Controlada	Integral	100,00	100,00
Porto Serviços Uruguai	Controlada	Integral	100,00	100,00
Mobitech	Controlada	Integral	100,00	100,00
Petlove	Coligada	Equiv. Patrimonial	13,50	13,50
Oncoclínicas	Coligada	Equiv. Patrimonial	40,00	–

As características das empresas estão demonstradas abaixo:

(i) Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda. ("Proteção e Monitoramento"), presta serviços relacionados à proteção e ao monitoramento eletrônico.

(ii) Porto Seguro Renova - Serviços e Comércio Ltda. ("Renova"), comercializa e distribui peças automotivas.

(iii) Porto Seguro Renova Serviços e Comércio de Peças Novas Ltda. ("Renova Peças Novas"), comercializa e distribui peças automotivas novas.

(iv) Porto Seguro Atendimento Ltda. ("Porto Atendimento"), presta serviços de "telemarketing" e atendimento em geral.

(v) Porto Seguro Telecomunicações Ltda. ("Porto Conecta"), presta serviços de telecomunicações.

(vi) Porto Servicios S.A. ("Porto Serviços Uruguai"), presta serviços relacionados, complementares ou correlatos à atividade de seguros no Uruguai.

(vii) Mobitech Locadora de Veículos S.A. ("Mobitech"), tem por atividades modelos de assinatura de veículos, gestão de frotas para empresas, entre outras modalidades de locação de veículos.

(viii) PetLove Cayman Ltd. ("Petlove"), tem por finalidade o comércio varejista de animais vivos, de artigos e de alimentos para animais de estimação.

(ix) Onkos Oncologia e Participações Ltda. ("Oncoclínicas"), pioneira no país em gestão de serviços oncológicos, sendo um dos maiores centros de oncologia, hematologia e radioterapia da América Latina.

1.1 EVENTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

CONCLUSÃO DA CRIAÇÃO DE "JOINT VENTURE" COM A ONCOCLÍNICAS

Em 07 de junho de 2023, após aprovação pelo CADE e cumprimento das condições precedentes aplicáveis da operação, a Companhia e a Oncoclínicas iniciaram parceria, através da Oncologia e Participações Ltda. ("Onkos"), em um modelo de cuidado integral ao paciente oncológico, garantindo elevada experiência na jornada do tratamento, excelência assistencial e eficiência operacional. Adicionalmente, a Companhia vendeu 60% da sua participação acionária na Onkos para a Oncoclínicas e poderá receber até R$ 160.000 por essa transação. Até a data-base foram reconhecidos R$ 59.994 como receita de alienação de participação societária e seu complemento está condicionado ao cumprimento de metas contratuais.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em observância às disposições da Lei das Sociedades Anônimas.

A Companhia está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes fatores: (i) não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; (ii) a Companhia não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; (iii) a Companhia não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras individuais na Comissão de Valores Mobiliários - CVM; e (iv) a controladora direta da Companhia, que é a Porto Seguro S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras individuais de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, a Administração entende que estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 19 de abril de 2024.

2.2 CONTINUIDADE

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de alguma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando.

2.3 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (R$), que é sua moeda funcional e mais observada do principal ambiente econômico em que cada empresa da Porto Seguro opera.

TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

O resultado e o balanço patrimonial da Porto Serviços Uruguai, controlada da Companhia cuja moeda funcional é o peso uruguaio e da Petlove, coligada da Companhia moeda funcional é o dólar-americano são convertidos para a moeda de apresentação da seguinte forma: (i) ativos e passivos - pela taxa de câmbio da data de encerramento do balanço ou pela taxa histórica, de acordo com a característica do item; (ii) receitas e despesas - pela taxa de câmbio média do exercício (exceto se a média não corresponder a uma aproximação razoável para este propósito); e (iii) todas as diferenças de conversão são registradas como um componente separado do patrimônio líquido.

2.4 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

(a) CONTROLADAS

Considera-se controlada a sociedade na qual a Controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio ou acionistas que lhe assegurem o poder e a capacidade de controle das atividades relevantes das sociedades, afetando, inclusive, seus retornos sobre estas, e quando houver o direito sobre os retornos variáveis das sociedades.

(b) COLIGADAS

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

(c) COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos a valor justo com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela desta unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nestas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados. Não houve em 31 de dezembro de 2023 alterações nas principais políticas contábeis da Companhia.

3.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2 ATIVOS FINANCEIROS

(a) MENSURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A Administração da Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos/constituídos, os quais são classificados na seguinte categoria:

(i) MENSURADOS PELO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem.

(ii) CUSTO AMORTIZADO

Utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros. Incluem-se nesta categoria os recebíveis (títulos e valores mobiliários, prêmios a receber de segurados, operações de crédito, títulos e créditos a receber e recebíveis de prestação de serviços) que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e são avaliados por "impairment" a cada data de balanço (vide nota explicativa nº 3.3).

(b) DETERMINAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS FINANCEIROS

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, fazendo o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e o mínimo possível de informações geradas pela Administração. O valor justo dos ativos classificados como "Títulos para negociação" e "Títulos disponíveis para venda" baseia-se na seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja precificado com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo.

O valor de mercado dos títulos públicos é embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.

Não houve alteração nas classificações dos níveis de Instrumentos financeiros no exercício de 31 de dezembro de 2023.

continua

INÊS 249

Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 09.436.686/0001-32

Sede: Rua Guaianases, 1.238 - 12º andar - Campos Elíseos - CEP: 01204-002 - São Paulo - SP

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

3.3 ANÁLISE DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Avalia-se constantemente se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (avaliados ao custo amortizado) esteja deteriorado ou “impaired”. Para a análise de “impairment”, a Companhia utiliza fatores observáveis que incluem base histórica de perdas e inadimplência e quebra de contratos (cancelamento das coberturas de risco).

A metodologia utilizada é a de perda incorrida, que considera a existência de evidência objetiva de “impairment” para ativos individualmente significativos. Se for considerado que não existe tal evidência, os ativos são incluídos em um grupo com características de risco de crédito similares (tipos de contrato de seguro, “ratings” internos, etc.) e testados em uma base agrupada, com a aplicação dos seguintes parâmetros: probabilidade de inadimplência das operações, previsão de recuperabilidade dessas perdas incluindo as garantias existentes e as perdas históricas de devedores classificados em uma mesma categoria.

3.4 ATIVO IMOBILIZADO DE USO PRÓPRIO

Compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios e veículos utilizados na condução dos negócios da Companhia, através de suas controladas. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada (exceto para terrenos que não são depreciados). O custo histórico desse ativo compreende gastos diretamente atribuíveis para sua aquisição a fim de que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são ativados somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo fluirão para a Companhia. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado conforme incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

3.5 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os gastos com aquisição e implantação de “softwares” e sistemas são reconhecidos como ativos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica. As despesas relacionadas à manutenção de “softwares” são reconhecidas no resultado do período quando incorridas.

3.6 RECONHECIMENTO DA RECEITA

As receitas de prestação de serviços e de comercialização de equipamentos compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados pela Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos cancelamentos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

3.7 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e contribuição social incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. Esses valores são reconhecidos no resultado do período, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido; nesses casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de encerramento do exercício social. No Brasil, o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R$ 240 anuais (R$ 120 semestrais), enquanto que a contribuição social sobre o lucro líquido possui uma alíquota de 9%.

Os tributos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos desses ativos e passivos. Também são reconhecidos impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos e conforme suas expectativas de realizações.

4. USO DE ESTIMATIVA E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores sensivelmente diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças relevantes de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

4.1 CÁLCULO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Essa é uma área que requer a utilização de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de lucros futuros tributáveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

4.2 AVALIAÇÃO DAS PROVISÕES DE PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O procedimento utilizado pela Administração para a construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, a evolução dos processos, a situação e a instância de julgamento de cada caso específico.

5. GESTÃO DE RISCOS

Em razão do grande número de negócios em que atua, o Grupo Porto está naturalmente exposto a uma série de riscos inerentes às suas atividades. Por esta razão, há necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado, os quais são altamente estratégicos para a Porto.

Ao definir os riscos como quaisquer efeitos de incerteza nos seus objetivos, a Porto adota um processo formal de gerenciamento, que busca minimizar seus possíveis efeitos negativos e também maximizar as oportunidades por eles proporcionadas. A fim de desenvolver um modelo eficaz de gestão destes riscos, de forma alinhada às melhores práticas do mercado, o Grupo Porto dispõe de uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades, os quais são formalizados em políticas específicas. É por meio deles que a administração tem os meios necessários para identificar, avaliar, tratar e controlar os riscos.

A abordagem da Porto para se defender de potenciais riscos que determinam quais são os procedimentos e controles adequados a cada situação são compostos por três linhas:

- Unidades operacionais;
- Funções de controle; e
- Auditoria interna.

Adicionalmente, dado os requerimentos regulatórios e melhores práticas de Governança no que tange à gestão de riscos, o Grupo possui o Comitê de Risco Integrado da Companhia, o qual tem como objetivo revisar e aprovar anualmente a Política de Gestão de Riscos do Grupo, monitorar o Apetite ao Risco do Grupo e propor planos de ação e diretrizes e avaliar o cumprimento das normas de gestão de risco.

Destaca-se que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve mudanças relevantes nos riscos de liquidez, uma vez que as durações médias dos principais ativos e passivos da Companhia não sofreram alterações relevantes.

A gestão de riscos financeiros e operacionais compreende as seguintes categorias, assim como os detalhamentos quanto às devidas exposições:

5.1 RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito caracteriza-se pelo risco de contraparte, que é a possibilidade de não cumprimento por determinada contraparte (pessoa física, jurídica ou governo) das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam ativos financeiros.

5.2 RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é definido como a eventual não capacidade do cumprimento eficiente das suas obrigações financeiras, esperadas ou não, no momento em que forem devidas, seja pela escassez de ativos ou pela impossibilidade de realização tempestiva dos seus ativos. Neste sentido, a Companhia possui controles robustos com o objetivo de manter seus níveis de liquidez em patamares adequados.

Para isto, são definidos limites de caixa mínimo, assim como colchão de ativos garantidores, com base nas projeções dos fluxos de caixa de cada negócio/empresa. Como forma de complementar tais limites, são realizadas simulações de cenários (teste de estresse), assim como definição em política de plano de contingência de liquidez.

Além do monitoramento diário do caixa de cada empresa, mensalmente é realizado Comitê de Capital e Liquidez, o qual possui a responsabilidade da manutenção da liquidez em prol dos objetivos estratégicos do Grupo, em linha com os critérios e definições estabelecidos em política.

5.3 RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas devido a oscilações nos preços e taxas de mercado das posições mantidas em carteira. Visto o perfil dos negócios da Porto, sua maior exposição está relacionada ao risco de taxa de juros. Existem políticas que estabelecem limites, processos e ferramentas para efetiva gestão do risco de mercado.

5.4 RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O risco legal também está contido no risco operacional e está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Companhia, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na identificação dos eventos de riscos, são consideradas avaliações de eventos materializados e não materializados mas que possam vir a ocorrer, como avaliação de indicadores chaves de riscos geridos pelas áreas operacionais e de negócio, avaliações de fluxo do processo “Risk and Control Self Assessment” - RCSA, além da Base de Dados de Perdas Operacionais - BDPO, que apresenta informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre a Companhia, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

Já a atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada de forma corporativa e centralizada, utilizando para isso processo formal para identificar os riscos e as oportunidades, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer métodos para tratar esses impactos. Uma das métricas de monitoramento são os “Key Risk Indicators” - KRI que tratam-se de indicadores-chave de risco operacional, os quais auxiliam na avaliação de ineficiências, indicando necessidade de ações de controle de eventos críticos.

5.5 RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Os riscos sociais, ambientais e climáticos correspondem à possibilidade de ocorrência de perdas para a Porto devido a fatores de origem social, ambiental ou climática relacionados aos negócios da Porto e suas controladas. Adicionalmente, consideram-se também as perdas que a Porto pode ocasionar junto à terceiros também devido aos fatores acima mencionados.

Em conformidade com os requisitos regulatórios estabelecidos e alinhado aos princípios, diretrizes e responsabilidades do Grupo Porto, assim como aos mecanismos de avaliação, monitoramento e mitigação de riscos socioambientais e climáticos, a Companhia, por meio de sua atuação na governança de suas participações, realiza a implementação de práticas de gestão de riscos em toda a holding, integrando-as com outros aspectos de risco.

Neste sentido, estabeleceu-se de forma corporativa a identificação, a avaliação, o tratamento, a mitigação e o monitoramento dos riscos sociais resultantes de impactos no bem-estar das pessoas, os riscos ambientais relativos à possibilidade de eventos nocivos causados pela companhia e os riscos climáticos que devido a eventos e mudanças climáticas podem gerar um impacto no ecossistema e na sociedade.

Para o gerenciamento desses riscos, é avaliado a exposição de cada produto ou negócio, além do desenvolvimento de indicadores para monitoramento contínuo dos principais riscos.

6. GESTÃO DE CAPITAL

A estratégia na gestão de capital consiste em alocar o capital de maneira eficiente, gerando valor ao negócio e acionista, por meio da otimização do nível e fontes de capital disponíveis, garantindo a sustentabilidade do negócio no curto e longo prazo, incluindo em situações adversas, de acordo com os requerimentos regulatórios e de solvência.

O processo de avaliação e gerenciamento de capital é realizado com uma visão de negócio em um horizonte de 1 ano para as empresas seguradoras e demais empresas de 3 anos para o Conglomerado Prudencial Porto, fundamentado em premissas de crescimento de negócios, fontes de capital, o ambiente regulatório e de negócios, metas de crescimento, distribuição de dividendos, entre outros indicadores-chave ao negócio. Adicionalmente, são realizadas projeções com base em cenários históricos ou situações que possam afetar significativamente o resultado do grupo, por meio de aplicação de testes de estresse e avaliação de seus impactos nos índices de capital.

Neste sentido, o Grupo Porto possui uma estrutura dedicada que atua de maneira ativa e prospectiva na gestão deste risco. O gerenciamento de capital é suportado por política específica de abrangência corporativa, a qual define princípios e diretrizes, metodologia, limites internos de suficiência, relatórios e periodicidade mínima de monitoramento, planos de contingência de capital e papéis e responsabilidade.

O gerenciamento de capital é realizado pela Vice-Presidência Financeira, Controladoria e Investimentos, sendo monitorada de forma independente, quanto ao cumprimento dos requerimentos regulatórios e da política interna pela área de Gestão de Riscos Corporativos.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Caixa	1.092	1.060
Equivalentes de caixa (*)	257	563
	1.349	**1.623**

(*) Composto por operações compromissadas com vencimento em 1 dia, lastreadas principalmente, em Letras do Tesouro Nacional (LTNs).

8. ATIVOS FINANCEIROS

8.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS AVALIADAS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	Dezembro de 2023			Dezembro de 2022		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundos exclusivos						
LTNs	3.803	–	3.803	–	–	–
LFTs	3.269	–	3.269	142	–	142
Debêntures	–	2.001	2.001	–	133	133
Letras financeiras - privadas	–	1.448	1.448	–	96	96
Cotas de fundos de investimento	19	–	19	12	–	12
CDBs	–	6	6	–	–	–
DPGE	–	–	–	–	2	2
Nota comercial	–	–	–	–	1	1
Total - circulante	**7.091**	**3.455**	**10.546**	**154**	**232**	**386**
Percentual de aplicações classificadas nesta categoria			**67%**			**29%**

8.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS MENSURADAS AO CUSTO AMORTIZADO

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Fundos exclusivos		
NTN - B	5.179	736
LTN	–	222
Total	**5.179**	**958**
Circulante	–	176
Não circulante	5.179	782
Percentual de aplicações classificadas nesta categoria	**33%**	**71%**

8.3 TAXA DE JUROS CONTRATADAS

	Taxas de juros % (a.a.)	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Equivalentes de caixa	11,63	13,63
Fundos exclusivos		
LTN	10,86	11,98
NTNs B - IPCA	5,13	5,42
LFTs (SELIC + Ágio/Deságio)	0,14	0,07

8.4 MOVIMENTAÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (*)

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Saldo inicial	**1.907**	**3.742**
Aplicações	81.920	35.654
Resgates	(69.221)	(37.616)
Rendimentos	1.376	127
Saldo final	**15.982**	**1.907**

(*) Considera-se equivalentes de caixa.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se, principalmente, a notas fiscais a receber sobre prestação de serviços de aluguel de aparelhos celulares. A abertura do contas a receber de clientes por vencimento está demonstrada a seguir:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
A vencer	5.563	16.980
Vencidos de 1 a 30 dias	1.423	2.642
Vencidos de 31 a 60 dias	665	546
Vencidos de 61 a 90 dias	649	460
Vencidos de 91 a 120 dias	182	220
Vencidos há mais de 120 dias	2.042	627
(–) Provisão para perda	(2.445)	(1.307)
	8.079	**20.168**

10. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Do montante de R$ 40.640 em 31 de dezembro de 2023, R$ 30.386 refere-se ao saldo a receber remanescente da Oncoclínicas, atualizado monetariamente pelo IPCA conforme cláusulas contratuais.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Imposto de renda	3.333	3.476
Contribuição social	676	456
Outros	58	195
	4.067	**4.127**

12. IMPOSTOS DIFERIDOS

12.1 ATIVO

	Dezembro de 2022	Constituição de ativos e reversão de passivos	Constituição de passivos e reversão de ativos	Dezembro de 2023
IR e CS sobre prejuízo fiscal e base negativa	42.596	5.287	(11.305)	36.578
Diferenças temporárias decorrentes de:				
Provisão para riscos de créditos	3.224	3.600	(1.572)	5.252
Provisões para processos judiciais - cíveis e trabalhistas	56	1.376	(478)	954
Provisão de participação de lucros	271	212	(363)	120
Outras provisões	185	1.467	(27)	1.625
	46.332	**11.942**	**(13.745)**	**44.529**

12.2 ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários diferidos de diferenças temporárias (ativo) e prejuízo fiscal e base negativa de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, é:

Ano de realização:	
2024	8.428
2025	16.077
2026	5.815
2027	4.574
2028	4.574
Após 2029	5.061
Total - ativo	**44.529**

12.3 PASSIVO

Do montante de R$ 100.249, R$ 100.234 refere-se ao imposto de 34% de IR e CS sobre o ganho não realizado, registrado na data do closing da operação da combinação de negócios da Petlove, conforme detalhado nas notas explicativas nºs 15 e 20.

12.4 CONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Resultado antes do IRPJ e da CSLL e após participações nos resultados (A)	**(130.686)**	**11.469**
Alíquota vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social (a taxa nominal) (B)	**44.433**	**(3.899)**
Equivalência patrimonial	(59.413)	(18.064)
Outros	282	5.699
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C)	**(59.131)**	**(12.365)**
Total de imposto de renda e contribuição social (D = A + B + C)	**(14.698)**	**(16.264)**
Taxa efetiva (D/A)	**-11,2%**	**141,8%**

13. INVESTIMENTOS

	Saldos em dezembro de 2022	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Remuneração em ações	Ganhos e perdas atuarias/ variação cambial/ outras	Saldos em dezembro de 2023
PetLove	96.188	–	(23.226)	–	–	72.962
Mobitech	133.492	55.000	(164.255)	(191)	1.351	25.397
Porto Seguro Renova	16.623	–	5.280	239	(12)	22.130
Porto Serviços Uruguai	10.571	–	1.019	–	(343)	11.247
Porto Atendimento	4.547	–	773	3.623	(1.248)	7.695
Oncoclínicas	–	–	6.008	–	4	6.012
Porto Proteção e Monitoramento	5.054	–	(174)	(29)	17	4.868
Porto Conecta	2.060	–	(126)	–	–	1.934
Renova Peças Novas	294	–	(43)	–	–	251
	268.829	**55.000**	**(174.744)**	**3.642**	**(231)**	**152.496**

14. IMOBILIZADO

14.1 COMPOSIÇÃO

		Dezembro de 2023			Dezembro de 2022		
	Taxas anuais amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Móveis, máquinas e utensílios	10,0 a 50,0	390	(390)	–	390	(244)	146
Equipamentos	10,0 a 14,3	42.355	(16.054)	26.301	63.005	(13.920)	49.085
		42.745	**(16.444)**	**26.301**	**63.395**	**(14.164)**	**49.231**

continua

INÊS 249

Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 09.436.686/0001-32

Sede: Rua Guaianases, 1.238 - 12º andar - Campos Elíseos - CEP: 01204-002 - São Paulo - SP

→★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

14.2 MOVIMENTAÇÃO

	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	Movimentações: Aquisições	Baixas/vendas	Despesas de depreciação	Saldo líquido em 31 de dezembrode 2023
Móveis, máquinas e utensílios	146	–	–	(146)	–
Equipamentos	49.085	19.578	(26.615)	(15.747)	26.301
	49.231	**19.578**	**(26.615)**	**(15.893)**	**26.301**

15. INTANGÍVEL

15.1 COMPOSIÇÃO

	Taxas anuais amortização (%)	Dezembro de 2023: Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Dezembro de 2022: Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
"Software"	6,67 a 20,0	137	(72)	65	137	(71)	66
		137	**(72)**	**65**	**137**	**(71)**	**66**
Marca		78.716	–	78.716	78.716	–	78.716
"Software"	20,00	15.975	(5.325)	10.650	15.975	(3.195)	12.780
Ágio		237.092	–	237.092	237.092	–	237.092
Demais		8.554	(5.605)	2.949	8.554	(3.831)	4.723
Combinações de negócios - Petlove		**340.337**	**(10.930)**	**329.407**	**340.337**	**(7.026)**	**333.311**
		340.474	**(11.002)**	**329.472**	**340.474**	**(7.097)**	**333.377**

15.2 MOVIMENTAÇÃO

	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	Movimentações: Despesas de amortização	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023
"Software"	66	(1)	65
	66	**(1)**	**65**
Marca	78.716	–	78.716
"Software"	12.780	(2.130)	10.650
Ágio	237.092	–	237.092
Demais	4.723	(1.774)	2.949
Combinações de negócios - Petlove	**333.311**	**(3.904)**	**329.407**
	333.377	**(3.905)**	**329.472**

15.3 MENSURAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DO ÁGIO E ATIVOS INTANGÍVEIS COM VIDAS ÚTEIS INDEFINIDAS

A Administração anualmente realiza o cálculo do teste de recuperabilidade de ativos "impairment" referente aos saldos relacionados às empresas adquiridas e das marcas incluindo os ativos intangíveis dessas unidades geradoras de caixa.

Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram avaliados pelo método valor em uso, que é calculado com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital para trazer esses fluxos de caixa ao valor presente líquido. Ao valor presente líquido é aplicada a taxa de perpetuidade utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para um período acima de cinco anos.

Os fluxos de caixa derivam de projeções orçamentárias mais recentes aprovados pela Administração e elaborados para um período de cinco anos e dez anos. As projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, utilização de julgamentos relacionadas à taxa de crescimento da receita e perpetuidade, estimativas de investimentos futuros ("Capex") e capital de giro.

As taxas de desconto e decrescimento na perpetuidade da Petlove em 31 de dezembro de 2023 foi de 13,04% e 3,54%, respectivamente.

Com base nas análises efetuadas pela Administração, o valor recuperável é maior que seu valor contábil, portanto, não foi identificado a necessidade de constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos saldos desses ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

16. OBRIGAÇÕES A PAGAR

Refere-se, principalmente, a contas a pagar a fornecedores e de transações com partes relacionadas (vide nota explicativa n° 26).

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Imposto de renda	2.841	460
Contribuição social	1.025	166
Pis/Cofins	157	385
Total	**4.023**	**1.011**

18. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023, os saldos em aberto referente a depósitos de terceiros foram regularizados.

19. PROVISÕES JUDICIAIS

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**–**	**115**	**57**	**172**
Constituições	1	1.755	954	2.710
Enc. êxito/reversões	–	556	(596)	(40)
Pagamentos	–	–	(120)	(120)
Atualização monetária	–	60	23	83
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1**	**2.486**	**318**	**2.805**
Quantidade de processos prováveis	1	7	57	65
Processos possíveis (R$)	349	50	890	1.289

20. DÉBITOS DIVERSOS

A Companhia transferiu o controle (100% das ações) da Porto.Pet Administração de Planos de Saúde Animal S.A. ("Porto.Pet"). Adicionalmente autorizou o uso das marcas Porto Seguro e Porto.Pet no Brasil e a divulgação dos planos de saúde para animais oferecidos pela Porto.Pet nos canais de distribuição da Porto Seguro, dentre eles, a distribuição de materiais publicitários aos corretores. O diferimento se realizará ao longo do prazo do contrato. Em 31 de dezembro de receita a diferir é de R$ 53.245.

	Dezembro de 2023
Passivo	
Porto.Pet (A)	
Relacionamento com cliente	367
Contrato de licenciamento de marca	49.918
Canal de distribuição	32.931
	83.216
Ganho não realizado (B)	(11.234)
Receita inicial a diferir (A) + (B)	71.982
Diferimento acumulado	(18.737)
Receita atualizada a diferir	**53.245**

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado é de R$ 886.997 divididos em 32.525.052.738 ações ordinárias nominativas escriturais (R$ 831.997 em 31 de dezembro de 2022 divididos em 28.768.285.341 ações ordinárias nominativas escriturais).

Em 22 de dezembro de 2023 foi deliberado em AGE a aprovação do aumento de capital no montante de R$ 55.000, mediante a emissão de 3.756.767.397 novas ações ordinárias sem valor nominal.

22. RECEITAS LÍQUIDAS DE SERVIÇOS PRESTADOS

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Receita de serviços	39.959	84.237
Cancelamentos	(234)	(2.410)
ISS	(579)	(2.180)
PIS/COFINS	(3.672)	(8.786)
	35.474	**70.861**

22.1 RECEITAS LÍQUIDAS DE SERVIÇOS PRESTADOS - POR CARTEIRA

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Tech Fácil	24.926	32.187
Centro automotivo	4.242	–
Canais eletrônicos	1.926	1.836
Débitos veiculares	1.350	–
Operação Ecopistas (*)	97	4.939
Carteira Porto Faz (*)	–	30.390
Outros	2.933	1.509
	35.474	**70.861**

(*) Prestações de serviços descontinuadas pela Companhia.

23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2022
Localização e funcionamento	(19.606)	(18.578)
Serviços de terceiros	(7.045)	(22.340)
Provisão para riscos de crédito	(4.426)	(2.199)
Outros	(1.132)	–
	(32.209)	**(43.117)**

24. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Serviços de terceiros	(7.521)	(3.396)
Custo corporativo	(7.570)	(20.461)
Pessoal próprio	(3.992)	(4.344)
Localização e funcionamento	(321)	(935)
Publicidade	(96)	(244)
Outras	(1.118)	(840)
	(20.618)	**(30.220)**

25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo refere-se a: (i) receita na alienação da Oncoclínicas (conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1) e (ii) amortização do ágio da Petlove (conforme detalhado na nota explicativa nº 15), compensando pela perda na alienação de equipamentos.

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais da Companhia são efetuadas a preços e condições normais de mercado. As principais transações são:

(i) Contas administrativas repassadas pela utilização da estrutura física e de pessoal da ligada Porto Cia;

(ii) Prestação de serviços do seguro-saúde contratados da ligada Porto Saúde;

(iii) Prestação de serviços de "call center" contratados da Porto Atendimento;

(iv) Prestação de serviços de assistência automotiva e residencial com a Porto Assistência.

Os saldos das transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Ativo		
Porto Assistência	21	8
Porto Saúde	–	33
	21	**41**
	Dezembro de 2023	**Dezembro de 2022**
Passivo		
Porto Cia.	494	339
Portoseg	23	–
	517	**339**

Demonstração do resultado	Receitas: Dezembro de 2023	Receitas: Dezembro de 2022	Despesas: Dezembro de 2023	Despesas: Dezembro de 2022
Porto Cia.	2.213	3.804	(8.863)	(25.933)
Porto Atendimento	5	855	(2.417)	(4.677)
Portoseg	1.810	262	(970)	(173)
Consórcio	–	6	(305)	(260)
Porto Saúde	–	33	(292)	(846)
Porto Assistência	1.027	89	(258)	–
Porto Investimentos	–	–	(11)	(4)
Mobitech	–	2.987	–	–
	5.055	**8.036**	**(13.116)**	**(31.893)**

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o cumprimento de metas contratuais estipuladas pela transação de venda da Oncoclínicas, conforme divulgada na nota explicativa nº 1.1, em 29 de maio de 2024 foi reconhecido em receita de alienação o montante de R$ 45.000.

DIRETORIA

MARCOS ROBERTO LOUÇÃO
CEO - Serviços

LUIZ AUGUSTO DE MEDEIROS ARRUDA
Diretor Vice-Presidente - Marketing, Clientes e Dados

ADRIANA PEREIRA CARVALHO SIMÕES
Diretora Jurídica e Riscos

RAFAEL VENEZIANI KOZMA
Diretor de Controladoria

ADRIANO ARRUDA DE OLIVERA
Diretor de Negócios

FABIO OHARA MORITA
Diretor

MARCELO SEBASTIÃO DA SILVA
Diretor

MARCOS ROGÉRIO SIRELLI
Diretor

TIAGO VIOLIN
Diretor de Negócios

DANIELE GOMES YOSHIDA - Contadora - CRC SP 255783/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria e Conselho de Administração da
Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de junho de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O
Diana Yukie Naki dos Santos
Contadora - CRC-SP300514/O

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
RETIFICAÇÃO DO EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Registro de Preços para Aquisição de Pedra Britada (lajão) e Bica Corrida para uso na Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 28/06/2024 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 24/07/2024. Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 – 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP – CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas – PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Cosmópolis, 27 de Junho de 2024. **Antônio Claudio Felisbino Júnior** – Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90062/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00009038/2023-11. PARA AQUISIÇÃO DE CANULAS DE TRAQUEOSTOMIA. A Abertura da sessão pública será no dia 12/07/2024 às 09: 00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURAS AQUISIÇÕES DE DIETAS, SUPLEMENTOS E ALIMENTAÇÃO ENTERAL. Disputa: dia 16/07/2024 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 27 de junho de 2.024

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

AVISO DE INTENÇÃO DE CONTRATAR CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2024 Chamamento público que tem como objeto a Dispensa emergencial de licitação com fundamento no art. 75, inc. VIII da Lei nº 14.133/21, visando à prestação de serviços para o fornecimento de alimentação escolar, lanches e almoços com aquisição e aprovisionamento de todos os gêneros alimentícios e demais insumos, afim de atender os estudantes de 24 (vinte e quatro) Escolas de Referência em Ensino Médio e 14 (quatorze) Escolas Técnicas Estaduais, totalizando 38 (trinta e oito) unidades de ensino, conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas no Estudo Técnico Preliminar e no Termo de Referência. As propostas e demais documentos de habilitação deverão ser enviados conforme exigências e condições do Edital e Termo de Referência até às 17:00h (horário local) do dia 05/07/2024, através do e-mail geame.seepe@gmail.com. O Edital e seus anexos estão disponíveis no site www.educacao.pe.gov.br (Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco) e www.sei.pe.gov.br (SEI nº 1400005288.000021/2024-32). Os documentos / certidões que não podem ser autenticados pela internet, deverão ser encaminhados com autenticação digital. Outras informações: (81)3183-9230.Recife, data da assinatura no SEI. Elba Cavalcanti Gerência Técnica de Licitações - GTLIC/SEE

SEMESP - SERVIÇOS MÉDICOS SÃO PAULO - SOCIEDADE COOPERATIVA LTDA.

CNPJ 62.466.537/0001-07 - NIRE 35400014504

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE

Aos 27 dias de junho de 2024, a diretoria da **Semesp - Serviços Médicos São Paulo Sociedade Cooperativa Ltda.,** no uso da atribuição que lhe o art. 39, § 2º, da Lei 5.764/1971, bem como o art. 19 e seguintes do estatuto social, convoca os cooperados com direito ao voto para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará **por meio digital, mediante atuação exclusivamente remota, com a participação simultânea através da plataforma eletrônica do aplicativo "Teams", link https://teams.live.com/meet/9375835874088?p=SwDsSXBIfgWVncLxbP (este link pode ser obtido com nossa assessoria jurídica por intermédio do Dr. Marco Aurélio Bellato Kaluf, e-mail: marco@bellatokaluf.com),** às 18h30 do dia **10 de julho de 2024,** em primeira convocação com a participação remota de 2/3 (dois terços) de seus cooperados. Caso esse número não seja atingido, se reunirão, no mesmo dia, em segunda convocação às 19h30 horas se contatado quórum de metade mais um de seus cooperados, ou, na hipótese de não se ter o quórum anterior, reunir-se-á em terceira convocação, às 20h30, com, no mínimo, 10 (dez) cooperados atuando remotamente, para tratar e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: I -** Apresentação do Relatório de Auditoria realizada na qual foram constadas contexto tido desde a última assembleia, bem como as determinações e prescrições da Lei 5.764/1971, art. 46, IV, c/c art. 63, incisos I, V e VII, que levam à obrigatoriedade da dissolução da sociedade; **II -** Deliberação sobre a **Liquidação da Sociedade**; e **III -** Nomeação Liquidante e 03 (três) componentes do Conselho Fiscal. João Soares de Almeida Júnior (Diretoria); Patrícia Moreira de Sousa (Diretoria); Jorge Flaquer Neto (Diretoria); Pedro Paulo Vallim Weffort (Diretoria); Claudio Dozzetti (Conselho Fiscal); Maria Paula Mascaro Fagundes de Oliveira (Conselho Fiscal); José Reinaldo Rebello (Conselho Fiscal); Celso Guermandi Junior (Conselho Fiscal).

ASSOCIAÇÃO ALPHAVILLE GRANJA VIANA

CNPJ/MF sob nº 11.204.341/0001-03

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA POR MEIO ELETRÔNICO E PRESENCIAL (HÍBRIDA)

Na qualidade de Presidente do Conselho Diretor da Associação Alphaville Granja Viana, atendendo o disposto no Estatuto Social em seu Capítulo IV – Seção "A", Artigos 12 ao 20, **CONVOCO** os Associados regularmente cadastrados a participarem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia **11 de julho de 2024 (quinta-feira),** às **19h30, em primeira convocação com 50% mais um dos Associados presentes, ou 20h00, em segunda convocação com qualquer número de presentes**. De acordo com o Estatuto, em seu Artigo 15, Parágrafo Segundo, e com base na Lei Federal nº 14.309 de 09.03.2022, a assembleia ocorrerá tanto por **"meio eletrônico" (virtual), através da plataforma da Eticon Associações e Condomínios - Winker (www.eticon.adm.br**, **opção "ACESSO RESTRITO" e, depois de acessar com seu e-mail e senha, clique no módulo "ASSEMBLEIA"),** e ao mesmo tempo "**presencial**", no **Salão de Festas do Clube – Avenida das Caunás, 10 – Carapicuíba-SP**, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Proposta de retificação dos Investimentos em Segurança aprovados na Assembleia Extraordinária de 11.12.2023, com a redefinição da forma de aplicação desses recursos, tanto para os já arrecadados, como para os a arrecadar. Nota 1: A Assembleia Geral é o órgão soberano da Associação, sendo constituída por todos os Associados no gozo de seus direitos civis e sociais, desde que quites com suas obrigações estatutárias e/ou regulamentares, sendo que suas deliberações obrigam todos os Associados mesmo que ausentes ou divergentes (Estatuto, art. 12). Associados que eventualmente tenham parcelamento de débitos e que estejam com as parcelas em dia, serão considerados adimplentes. **Nota 2:** É permitida a representação de Associados através de procuração com poderes específicos, observando que os Associados Fundadores poderão representar mandantes sem número definido, e cada Associado Titular ou terceiros poderá representar até 10 mandantes, conforme Artigo 18, § Terceiro do Estatuto Social. A representação de Pessoa Jurídica deve ser feita através de seu representante conforme consta do Termo de Inscrição e Compromisso junto a Associação, do contrato social ou Ata de eleição de diretoria ou ainda através de procuração conforme capitulo II, Artigo 6, § Quarto do Estatuto Social. Tal Procuração deve ser enviada antecipadamente ao email eticon@eticon.adm.br até o dia 10.07.2024, e ter a via original entregue na Administração Local, em envelope lacrado aos cuidados da Eticon Associações e Condomínios, ou no momento de assinatura da lista de presença. **Nota 3:** Os **votos** de todos os participantes da assembleia, **tanto do ambiente virtual, quanto do ambiente presencial, serão computados por meio eletrônico, na plataforma digital da Eticon (Winker), no módulo "Assembleia",** conforme termos do Protocolo de Assembleia enviado por e-mail juntamente com este Edital, e colocado à disposição dos Associados na Administração Local. **Nota 4:** Aos que comparecerem presencialmente, para a assinatura na lista de presença, o (a) proprietário (a) deve estar munido (a) de documento de identificação com foto e apresentá-lo para confirmação de dados e validação da assinatura. **Nota 5:** Todas as informações de movimentação financeira da Associação podem ser consultadas pelo módulo "Balancete Interativo", da página disponibilizada pelo sítio na internet www.eticon.adm.br, opção "Acesso Restrito", pelo aplicativo para celular ou portal "Winker". Eventuais dúvidas em relação ao uso, acesso à Plataforma da Eticon (Winker), poderão ser dirimidas antecipadamente, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00, junto à Eticon pelo telefone e WhatsApp business: (11) 4617-4500. **Nota 6:** As assembleias são gravadas em áudio e vídeo para preservação dos fatos que resultarão nas deliberações e consulta do inteiro teor da apresentação, com todos os comentários, sugestões e argumentações que ocorrerem durante a assembleia, podendo ser consultada pelos associados participantes, mediante agendamento.

OS QUE OPTAREM EM PARTICIPAR POR MEIO ELETRÔNICO DEVEM ATENTAR-SE A:

Nota 07: TODOS OS ASSOCIADOS DEVEM OBSERVAR E CUMPRIR OS PROTOCOLOS QUE SEGUEM EM ANEXO A ESTE EDITAL, PARA A PARTICIPAÇÃO DESTA ASSEMBLEIA HÍBRIDA PELO FORMATO ELETRÔNICO (VRTUAL).

Nota 08: O acesso ao ambiente e plataforma é permitido aos Associados pelo endereço eletrônico (e-mail) cadastrado na Associação, **devendo manter tal cadastro atualizado**, considerados também os respectivos cônjuges que estejam vinculados na matrícula do imóvel, e/ou os outorgados por procuração. **Nota 09:** Aqueles que participarem pelo ambiente virtual da plataforma da Eticon (Winker), poderão se manifestar no ambiente ao vivo da ferramenta Zoom, com a opção de "levantar a mão", apresentando sua pergunta em até 30 (trinta) segundos. Para que os participantes virtuais possam escutar, os que estiverem no ambiente presencial se manifestarão em até 30 (trinta) segundos ao microfone, junto à mesa diretora, por ordem de chegada. **Nota 10:** Eventuais dúvidas em relação ao uso, acesso à Plataforma da Eticon (Winker), participação, votação, representação e outras relacionadas **à** Assembleia, deverão ser dirimidas antecipadamente, até o dia 10.07.2024, das 08h00 **às** 17h00, junto **à** Eticon pelo telefone e whatsapp business: (11) 4617-4500.

Sua participação é primordial para evolução contínua de nosso residencial!

Carapicuíba (SP), 26 de junho de 2024.

Paulo Carrara de Sambuy

Paulo Carrara de Sambuy (26 de junho de 2024 22:30 ADT)

Associação Alphaville Granja Viana

Paulo Carrara de Sambuy - Presidente do Conselho Diretor

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

AVISO DE 2° RETIFICAÇÃO DO EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2024

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Registro de Preços para Aquisição de Concreto Betuminoso Usinado à Quente CBUQ - faixa "D" do DER para uso na Secretaria Municipal de Serviços Públicos. A Prefeitura Municipal de Cosmópolis através do Prefeito, torna público, para conhecimento dos interessados, comunica que o certame acima referido com data da sessão no dia 28/06/2024 às 09:00 horas foi REMARCADO para o dia 17/07/2024 às 09:00 horas. Acessos ao Edital: Site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br. Cosmópolis, 27 de junho de 2024. **Antônio Claudio Felisbino Júnior** - Prefeito Municipal.

RESULTADO 2024

O Ministério da Saúde irá seguir o roteiro abaixo indicado da seguinte forma (após alterar o Valor Máximo Aceitável atual de R$1.028,19 para um valor muito mais alto, que atenda o interesse das empresas abaixo):
Grifols vai ser a primeira colocada com R$1.475,00 e 204.267 frascos.
Depois irão chamar a CSL, que ofertou 204.400 frascos a R$1.620,00 para equiparar ao preço da Grifols.
Depois a Octapharma será chamada para equiparar o preço. Ela cotou 204.267 frascos a R$1.831,27.
A Hospdrogas será chamada em seguida para fornecer o saldo do pedido. Ela cotou 817.067 frascos a R$2.100,00. Ela irá declinar, informando que não consegue equiparar o preço.
Por fim a Blau, também para o quantitativo restante. A Blau segurou o preço em R$2.126,54 porque a proposta ofertava o quantitativo total (817.067 frascos), e com isso iria tirar o resto das empresas do negócio.
Se alguma das empresas não se interessar pela sua parte de 25%, a Blau ficará com essa parte.
Enfim, um bolo dividido por quatro.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 004/2024 - (90004/2024)

Processo SEI nº 14514.000455/2024-25: Objeto: "Implantação e customização de infraestrutura pedagógica e tecnológica, através da plataforma Moodle, para qualificar, através de ensino à distância, usuários definidos pelo **CREFITO-3**, com Serviços de instalação, configuração, migração de dados do ambiente atual e ajustes finos do sistema, suporte técnico e hospedagem do sistema de gestão de aprendizagem Moodle", conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital, Termo de Referência e seus anexos. **Sessão Pública: 12/07/2024**, às 10h30min. Local: sitio: www. gov.br/compras. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço ou no sítio: www.crefito3.org.br, opção "licitações". **Rubens Fernando Mafra -** Pregoeiro - **CREFITO-3**.

COUNTRY TENNIS CLUB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

REF: CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na qualidade de Administradores e atendendo à solicitação do Sr. Presidente, vimos pelo presente convocá-los a comparecer à **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que será realizada em formato híbrido. Presencial nas dependências do Country Tennis Club e Virtual por meio da Plataforma AVCond no **dia 04 de julho de 2024 (início às 18h30 horas em primeira convocação, com a participação dos Srs. Sócios Proprietários representando quórum legal ou às 19h00min em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes)**, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1. APRESENTAÇÃO E DELIBERAÇÃO EM RELAÇÃO AOS FUTUROS INVESTIMENTOS A SEREM REALIZADOS NO FOREST HILLS E COUNTRY TENNIS CLUBE.**

GUSTAVO GROSSI DANTAS - PRESIDENTE

Dexco S.A.

dexco

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 2024

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 24 de maio de 2024 às 10:30h, na Avenida Paulista, 1938, piso terraço, em São Paulo (SP). **MESA**: Antonio Joaquim de Oliveira (Presidente) e Francisco Augusto Semeraro Neto (Secretário). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos. **DELIBERAÇÃO TOMADA:** Nos termos do artigo 2º do Estatuto Social da Dexco S.A. ("Companhia"), após discutirem as matérias constantes da ordem do dia, os diretores aprovaram, por unanimidade: **I -** A abertura de filial da Companhia localizada na **Rodovia Anhanguera, Km 43,2, S/N, sentido interior, gleba, galpão 200, módulos C e D, Sítio dos Cristais, CEP 07784-775**, com o seguinte objeto social: (i) comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificado anteriormente (CNAE 46.79-6/04); (ii) comércio atacadista de madeiras e produtos derivados (CNAE 46.71-1/00); (iii) comércio atacadista de material elétrico (CNAE 46.73-7/00); e (iv) fabricação de material sanitário de cerâmica (CNAE 23.49-4/01); **II -** Os diretores autorizam todas as providências necessárias para a completa implementação da deliberação acima. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 24 de maio de 2024. (aa) Antonio Joaquim de Oliveira: Diretor Presidente e Presidente da Mesa; Carlos Henrique Pinto Haddad, Raul Guimarães Guaragna: Diretores Vice-Presidentes; Daniel Lopes Franco: Diretor; Francisco Augusto Semeraro Neto: Diretor e Secretário da Mesa; Marina Crocomo, Glizia Maria do Prado: Diretoras. JUCESP sob nº 220.100/24-0 em 14.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Livelo S.A.

CNPJ 12.888.241/0001-06 - NIRE 35.300.396.847

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30.4.2024, às 10h

Aos 30/04/2024, às 10h, por videoconferência. **Mesa:** Presidente: Sra. Esther Dalmas; Secretário: Vilson Fontoura da Silva. **Presença:** Única acionista da Sociedade. **Deliberações Unânimes: 1)** aprovadas, sem ressalvas, as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício social findo em 31.12.2023; **2)** aprovada a proposta do Conselho de Administração de destinação integral do Lucro Líquido, relativo ao exercício findo em 2023, no valor de R$1.062.667.971,45 para distribuição de dividendos, com pagamento nesta data (30.4.2024); **3)** aprovada a: a) reeleição dos seguintes membros do Conselho de Administração da Sociedade: (i) Sr. ***José Ramos Rocha Neto,*** RG 52.969.025-1/SSP-SP, CPF 624.211.314/72; (ii) Sr. ***Marcelo de Araújo Noronha,*** RG 56.163.018-5 SSP/SP, CPF 360.668.504-15; e (iii) Sr. ***Vinicius Urias Favarão,*** RG 19.674.792-2 SSP/SP, CPF 177.975.708-50, indicados pelo acionista controlador indireto Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"); (iv) ***Pedro Bramont,*** RG 2044497 SESP/SC, CPF 008.472.469-22; (v) ***Larissa da Silva Novais Vieira,*** RG 10.052.418-0 SSP/RJ, CPF 053.038.787-59; e (vi) ***Paula Sayão Carvalho Araújo,*** RG 1478696 SSP/DF, CPF 539.989.951-53, indicados pelo acionista controlador indireto Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil"); e b) eleição do seguinte membro do Conselho de Administração da Sociedade: Sr. ***Gilmar Dalilo Cezar Wanderley,*** RG 091656678 IFP/RJ, CPF 084.489.987-90, indicado pelo acionista controlador indireto Banco do Brasil. Os membros do Conselho de Administração da Sociedade, ora reeleitos e eleitos, terão prazo de mandato de 2 (dois) anos, estendido até a posse de seus sucessores a serem eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2026, e que foram empossados em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse, que ficam arquivados na sede da Sociedade, nos termos do Artigo 149 da Lei 6.404/76, tendo declarado, sob as penas da Lei, não estarem impedidos de exercer a administração da Sociedade: a) por lei especial; b) em virtude de condenação criminal; c) em virtude de condenação criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou d) por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade; e **4)** fixada a remuneração global anual dos Administradores para o exercício de 2024 no valor de até R$2.640.000,00. Os documentos mencionados acima ficam arquivados na sede social da Sociedade para todos os efeitos. Nada mais. Esther Dalmas - *Presidente;* Vilson Fontoura da Silva - *Secretário*. **JUCESP** nº 219.279/24-0 em 07/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região I exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores máximos homologados e os novos valores promocionais para os Serviços Digitais relacionados abaixo:

1 - Valores máximos homologados pela Anatel (Assinatura Mensal):

Valores em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários a partir de 01 de agosto/24, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de março de 2024 como básico para o cálculo do reajuste.

1.1 Serviços Digitais

Descrição	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
TRANSFERÊNCIA CHAMADA - OCUPADO (SIGA-ME) - PUC 009	16,89	16,89	16,46	17,00	16,89	16,25	17,35	16,46	16,67	17,35	17,00	17,12	17,82	16,46	16,89	16,89
TRANSFERÊNCIA CHAMADA - NÃO ATENDE (SIGA-ME) - PUC 009	16,89	16,89	16,46	17,00	16,89	16,25	17,35	16,46	16,67	17,35	17,00	17,12	17,82	16,46	16,89	16,89
TRANSFERÊNCIA TEMPORÁRIA (SIGA -ME) - PUC 009	16,89	16,89	16,46	17,00	16,89	16,25	17,35	16,46	16,67	17,35	17,00	17,12	17,82	16,46	16,89	16,89
CONFERÊNCIA - PUC 010	16,92	16,92	16,49	17,03	16,92	16,28	17,37	16,49	16,70	17,37	17,03	17,14	17,85	16,49	16,92	16,92
DESPERTADOR AUTOMATÁTICO - PUC 023	19,05	19,05	18,57	19,18	19,05	18,33	19,56	18,57	18,81	19,56	19,18	19,30	20,11	18,57	19,05	19,05
LINHA DIRETA - PUC 024	497,10	497,10	484,41	500,38	497,10	478,31	510,47	484,41	490,67	510,47	500,38	503,70	524,58	484,41	497,10	497,10
REDISCAGEM ÚLTIMA CHAMADA - PUC 026	10,65	10,65	10,65	10,65	10,65	10,65	10,65	10,65	10,65	10,65	10,65	10,65	13,36	10,65	10,65	10,65
CONSULTA / TRANSFERÊNCIA - PUC 043	14,36	14,36	14,00	14,46	14,36	13,82	14,75	14,00	14,18	14,75	14,46	14,55	15,16	14,00	14,36	14,36

2 - Valores promocionais:

Promocionalmente a partir de 01 de agosto de 2024, a Oi praticará os valores abaixo, em Reais com impostos e contribuições sociais:

2.1 Serviços Digitais

Descrição dos Planos / PUCS	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
TRANSFERÊNCIA CHAMADA - OCUPADO (SIGA-ME) - PUC 009	11,65	10,41	11,45	12,49	11,35	10,14	11,83	10,14	10,45	10,90	10,18	12,37	11,29	10,51	11,30	10,51
TRANSFERÊNCIA CHAMADA - NÃO ATENDE (SIGA-ME) - PUC 009	11,65	10,41	11,45	12,49	11,35	10,08	11,83	10,14	10,45	10,90	10,18	12,37	11,29	10,51	11,30	10,51
TRANSFERÊNCIA TEMPORÁRIA (SIGA -ME) - PUC 009	11,65	10,41	11,45	12,49	11,35	10,08	11,83	10,14	10,45	10,90	10,18	12,37	11,29	10,51	11,30	10,51
CONFERÊNCIA - PUC 010	11,84	10,48	11,59	12,63	11,52	10,21	11,97	10,21	10,44	10,87	10,23	12,41	11,31	10,64	11,46	11,59
DESPERTADOR AUTOMATÁTICO - PUC 023	6,49	6,23	6,17	6,47	6,49	6,43	6,69	6,35	6,15	6,40	6,25	6,78	8,49	6,05	6,68	6,22
LINHA DIRETA - PUC 024	57,04	14,25	15,30	61,01	14,49	30,34	15,06	30,37	14,25	41,66	41,66	16,86	46,20	17,30	14,42	31,17
REDISCAGEM ÚLTIMA CHAMADA - PUC 026	6,27	6,27	6,27	6,27	6,27	6,27	6,27	6,27	6,27	6,27	6,27	6,27	7,68	6,27	6,27	6,27
CONSULTA / TRANSFERÊNCIA - PUC 043	5,58	7,59	7,58	6,08	7,26	5,31	7,46	5,31	7,05	6,86	5,31	8,35	7,61	7,04	7,14	5,45

Obs: os pacotes que incluem a junção de vários serviços digitais, serão reajustados de acordo com cada serviço prestado.

FUNDAÇÃO BUTANTAN
Gestão é uma ciência

Fundação Butantan

CNPJ nº 61.189.445/0001-56

Relatório da Administração

Mensagem da Administração

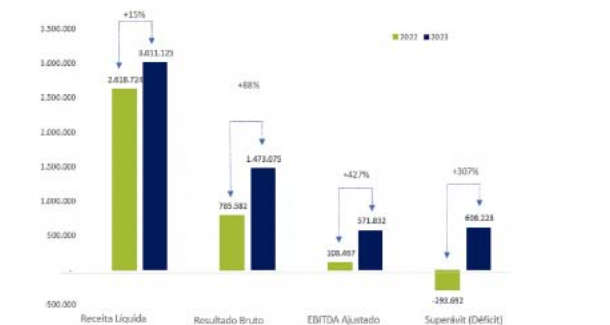
O ano de 2023 ficou marcado por significativas iniciativas e transformações. Em fevereiro desse ano, com a nomeação de Saulo Simoni Nacif como diretor-executivo da Fundação Butantan, foram implementadas agendas transformacionais baseadas na visão de gestão e estratégia do executivo e da equipe por ele nomeada para gestão da Fundação. A partir de então, foram definidos como fundamentos os pilares de governança, perenidade e efetividade, detalhados na figura abaixo:

A implantação das plataformas SAP: *S/4 Hana, SuccessFactors, WorkForce, SolutionManager, Qualtrics e Enable Now,* além do software fiscal Guepardo da NTT Data em 2023 se configuram como uma importante ferramenta para sustentar o novo modelo de gestão. Ao longo dos anos, a Fundação Butantan tem firmado acordos para fornecimento dos diversos imunobiológicos patenteados e desenvolvidos pelo Instituto Butantan. Nesse contexto, em 2023 a Fundação Butantan celebrou diversos contratos para fornecimento de vacinas e soros hiperimunes destinados ao Programa Nacional de Imunização (PNI), do Ministério da Saúde, com destaque para a vacina de Influenza e os 12 tipos de soros hiperimunes produzidos pelo Butantan. Foi dada continuidade também à política de diversificação de clientes, iniciando-se as vendas para o mercado externo, como para Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Médicos Sem Fronteiras, assim como ao mercado privado com vendas destinadas ao SESI. Os programas de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) entre Ministério da Saúde, Butantan e indústrias farmacêuticas parceiras tiveram continuidade, em especial trazendo a transferência tecnológica das vacinas de HPV, Hepatite A, dtPa (Difteria, Tétano e Pertussis acelular) e do medicamento Adalimumabe para o país. A busca de rentabilidade, eficiência e redução de custos foi um ponto forte durante o ano, com revisão de escopo de serviços, renegociação de diversos contratos de compra e venda e fortalecimento das áreas de Compras corporativas e da área de Melhoria Contínua, com a implantação da metodologia Six Sigma. Dentre os destaques de 2023, com o objetivo de elevar a eficiência e a competitividade, a área de compras passou por uma reestruturação significativa, tornando-se mais estratégica. Agora composta por uma equipe altamente qualificada, concentra-se primordialmente na gestão de contratos relevantes, análise e planejamento de necessidades com otimização de volumes de compras, gestão de estoques, desenvolvimento de fornecedores, negociação estratégica, gestão de riscos associados à cadeia de suprimentos e na implementação e uso de sistemas e ferramentas de TI para automatização dos processos. Os principais investimentos realizados no ano se concentraram na construção do Centro de Produção Multipropósito de Vacinas (CPMV) e do Centro de Armazenamento Refrigerado (CAR), no início do novo Centro de Produção de Soros, na Usina de Geração de Gás e no Novo Biotério Central, além das obras de infraestrutura subterrânea, realizadas tanto no Complexo Butantan como na Fazenda São Joaquim. Análises de viabilidade financeira de novos projetos passaram a ser realizadas para os principais investimentos da Fundação como importante etapa do processo decisório. Dentre as ações de governança e transparência, foi ampliada a atuação da Diretoria Financeira e de Controladoria, criada a Diretoria de *Compliance*, Controles Internos e Riscos, bem como iniciado o processo de contratação de um Comitê Externo de Auditoria e Riscos. Em abril de 2023 um novo Conselho Fiscal foi nomeado, composto por membros independentes e especializados em contabilidade ou direito. Também foi revisado o Código de Ética e Conduta, bem como revitalizado o Canal de Ouvidoria e o Comitê de Integridade. Os projetos do Butantan foram contemplados no Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS), que busca fortalecer os produtores públicos. Os recursos deverão ser aplicados em uma plataforma de RNA mensageiro, uma das mais avançadas técnicas de desenvolvimento de imunizantes, e na expansão da capacidade de produção de soros com a criação de uma nova área de envase e liofilização para estes e outros produtos.

Destaques | Indicadores Financeiros

Destacamos os principais indicadores financeiros, demonstrando a evolução da performance e o resultado da Fundação no exercício de 2023 comparados ao mesmo período de 2022, 2021 e 2020:

Destaques (R$ mil)	2023	2022	Δ%	2021	2020
Receita Líquida	**3.011.125**	**2.618.724**	**15,0%**	**8.076.990**	**1.927.548**
Resultado Bruto	**1.473.075**	**785.582**	**87,5%**	**3.453.215**	**1.050.235**
% Margem Bruta	48,9%	30,0%	18,8 p.p.	42,8%	54,5%
Despesas Operacionais	**(775.886)**	**(805.535)**	**-3,7%**	**(576.980)**	**(616.719)**
% Receita Líquida	25,8%	30,8%	-4,9 p.p.	7,1%	32,0%
Pesquisa e Desenvolvimento	**(324.848)**	**(373.234)**	**-13,0%**	**(367.334)**	**(223.856)**
% Receita Líquida	10,8%	14,3%	-3,5 p.p.	4,5%	11,6%
EBITDA	**492.853**	**(330.963)**	**248,9%**	**2.551.017**	**302.985**
% Margem EBITDA	16,4%	-12,6%	28,9 p.p.	31,6%	17,5%
EBITDA Ajustado	**571.832**	**108.467**	**427%**	**2.551.017**	**338.195**
% Margem EBITDA Ajustada	19,0%	4,1%	14,8 p.p.	31,6%	17,5%
Superávit (Déficit)	**608.228**	**(293.692)**	**307,1%**	**2.578.654**	**302.985**
% Margem Líquida	20,2%	-11,2%	31,4 p.p.	31,9%	15,7%
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	**871.395**	**2.719**	**31948,4%**	**2.737.190**	**508.394**
Investimentos	**340.043**	**629.433**	**-46,0%**	**395.942**	**309.915**
Posição Financeira	**3.648.763**	**3.427.364**	**6,5%**	**3.807.342**	**1.563.874**
Dólar Médio	5,00	5,17	-3,3%	5,40	5,16
Dólar Final	4,84	5,22	-7,3%	5,66	5,19

A figura abaixo demonstra a evolução dos principais indicadores econômico-financeiros em relação ao ano anterior.

Receita Líquida (valores m R$ mil)

Receita líquida | Volume e Valor

	Unidade	Volume 2023	Volume 2022	Volume Δ%	Valor 2023	Valor 2022	Valor Δ%
Medicamentos	***Seringa***	***379.938***	***117.958***	***222,1%***	***158.434***	***49.188***	***222,1%***
Adalimumabe	Seringa	379.938	117.958	222,1%	158.434	49.188	222,1%
Soros	***Frascos***	***611.201***	***519.149***	***17,7%***	***104.970***	***75.580***	***38,9%***
Antibotrópico	Frascos	183.692	245.000	-25,0%	36.490	33.447	9,1%
Antirrábico	Frascos	162.573	67.427	141,1%	16.254	5.903	175,4%
Antitetânico	Frascos	78.635	42.734	84,0%	11.821	4.572	158,6%
Antiescorpiônico	Frascos	92.431	53.586	72,5%	10.844	4.759	127,9%
Anticrotálico	Frascos	36.035	33.747	6,8%	9.022	6.140	46,9%
Antiaracnídico	Frascos	19.455	27.587	-29,5%	7.524	7.629	-1,4%
Antibotrópico e Antilaquético	Frascos	15.400	30.545	-49,6%	5.315	7.883	-32,6%
Antibotrópico e Anticrotálico	Frascos	4.790	5.000	-4,2%	2.107	1.505	40,0%
Antidiftérico	Frascos	4.550	3.686	23,4%	1.729	1.435	20,5%
Antielapídico	Frascos	8.250	5.400	52,8%	1.508	764	97,4%
Antilonômico	Frascos	5.190	4.225	22,8%	1.470	863	70,4%
Antibutolínico AB		200	212	-5,7%	887	681	30,2%
Vacinas	***Doses***	***136.158.378***	***108.757.025***	***25,2%***	***2.688.946***	***2.391.676***	***12,4%***
Influenza	Doses	90.352.000	82.053.700	10,1%	1.459.631	1.262.152	15,6%
COVID-19	Doses	13.000.000	12.000.000	8,3%	432.594	431.739	0,2%
DTPa	Doses	5.507.175	2.492.825	120,9%	315.435	137.205	129,9%
HPV	Doses	4.706.973	6.500.000	-27,6%	260.201	332.735	-21,8%
Raiva	Doses	1.681.580	954.140	76,2%	124.269	70.511	76,2%
Hepatite B	Doses	19.909.040	1.256.360	1484,7%	51.383	3.229	1491,4%
Hepatite A	Doses	1.001.610	3.500.000	-71,4%	45.433	154.105	-70,5%
Doações e parcerias		***n/a***	***n/a***	***-***	***58.775***	***102.280***	***-42,5%***
Outras receitas		n/a	n/a	-	58.775	102.280	-42,5%
Receita líquida		**n/a**	**n/a**	**-**	**3.011.125**	**2.618.724**	**15,0%**

Em 2023, a receita líquida totalizou R$ 3.011,1 milhões (R$ 2.618,7 milhões em 2022), um aumento de 15% em relação ao ano anterior. Esse aumento foi principalmente impulsionado pelo crescimento na receita proveniente do fornecimento de vacinas, especialmente Influenza, com um aumento de 15,6%, e dtPa com um significativo aumento de 129,9%.

No segmento de medicamentos, destaque ao primeiro contrato de fornecimento de Adalimumabe firmado em 12/2022, com uma primeira entrega no próprio ano de 2022 e o primeiro ano de fornecimento completo em 2023.

Em soros, registramos um aumento de 17,7% no volume com destaque para os soros antirrábico, antitetânico e antiescorpiônico, compensados parcialmente pelo menor volume de antibotrópico. Em receita líquida tivemos um aumento de 38,9% influenciada pelos primeiros impactos da renegociação do preço dos soros com o Ministério da Saúde e demais clientes, baseado em uma apuração detalhada dos custos diretos e indiretos de fabricação destes produtos.

No segmento de vacinas, aumentamos a comercialização de Influenza em 2023 em 8,2 milhões de doses, com destaque ao acréscimo de 5,5% no contrato com o Ministério da Saúde, sendo enviadas mais 4,4 milhões de doses exclusivas para o atendimento do Hemisfério Norte brasileiro. Aumentamos também nossa participação no mercado externo, tendo como principal parceiro a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) que coordena o fornecimento para o mercado público da Colômbia e da Bolívia.

No ano de 2023 foram finalizadas as entregas do contrato de 2022 de dtPa com o Ministério da Saúde, também foi renovado e faturado o contrato de envio anual de 4 milhões de doses do imunizante, o que explica a variação no período. Nas vacinas de HPV e Hepatite A, a redução do fornecimento ao Ministério da Saúde de 1,8 e 2,5 milhões de frascos respectivamente se explica por entregas postergadas para 2024. Na Hepatite B, houve a retomada do contrato de fornecimento anual de 19 milhões de doses, após redução dos níveis de estoque do Ministério da Saúde.

Receita Líquida | Mercado

		2023	2022	Δ%
EXTERNO		**91.040**	**29.450**	**209,1%**
Privado		3.871	396	877,5%
Público	(a)	87.169	29.054	200,0%
INTERNO		**2.861.310**	**2.486.994**	**15,1%**
Privado		1.975	515	283,5%
Público	(b)	2.859.335	2.486.479	15,0%
RECEITA LÍQUIDA TOTAL		**2.952.350**	**2.516.444**	**17,3%**
Privado		5.846	911	541,7%
Público		2.946.504	2.515.533	17,1%
Outras receitas (c)		58.775	102.280	-42,5%
		3.011.125	**2.618.724**	**15,0%**

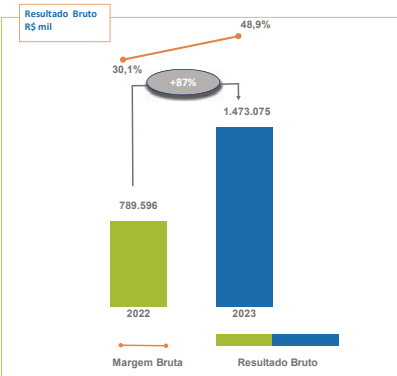
(a) Correlacionada à explicação do Quadro “Receita Líquida e volume por produto”, o aumento do volume no mercado externo e público ocorreu por conta do maior fornecimento de Influenza à Bolívia e à Colômbia. **(b)** No mercado interno, o fornecimento ocorre ao Ministério da Saúde que em 2023 consumiu mais vacinas de Influenza, dtPa, Hepatite B e Adalimumabe. **(c)** Outras receitas equivalem as receitas oriundas de doações, parcerias e convênios.

Custo dos produtos e mercadorias vendidos

		2023	2022	Δ%
Custos dos Produtos Vendidos	(a)	(1.200.028)	(1.219.426)	-1,6%
Custos das Mercadorias Vendidas	(b)	(269.305)	(146.326)	84,0%
Sub-total		**(1.469.333)**	**(1.365.752)**	**7,6%**
Sub-total % das receitas		**-49,8%**	**-54,3%**	**-9,2 P. P.**
Descartes (inclui provisões de baixo giro)	(c)	(57.609)	(457.128)	-87,4%
Despesas com logística		(7.842)	(22.972)	-65,9%
Ajuste por inventário físico		(3.266)	12.710	-125,7%
Total		**(1.538.050)**	**(1.833.142)**	**-16,1%**
Total % das receitas		**-51%**	**-70%**	**-27,9 P. P.**

(a) Custos dos Produtos Vendidos referem-se aos produtos produzidos pela Fundação. A pequena redução quando comparada ao aumento de vendas mostra o início de um processo de eficiência industrial e compras. **(b)** Custos das Mercadorias Vendidas referem-se aos produtos somente distribuídos pela Fundação. Em 2023 houve maior volume em vendas de Adalimumabe, Vacina da Raiva e Hepatite B. **(c)** Em 2023, os descartes foram reduzidos significativamente em 87,4% em comparação com 2022. O montante de R$ 457,1 milhões registrados em 2022 foi decorrente da revisão das políticas de provisão para materiais obsoletos, além da concentração de descartes de materiais adquiridos ou produzidos em anos anteriores.

Resultado Bruto

O resultado bruto em 2023 atingiu R$ 1.473,1 milhões (R$ 789,6 milhões em 2022), um crescimento de 87% em relação a 2022 com margem bruta de 48,9% explicada, principalmente, por maiores eficiências industriais e de compras, início do processo de reposicionamento de preços de soros e melhor mix de produtos vendidos com maior representatividade de vacinas.

Despesas Operacionais

DESPESAS OPERACIONAIS

		2023	2022	Δ%
Despesas administrativas	(a)	(729.866)	(563.528)	29,5%
Pesquisa & Desenvolvimento		(324.848)	(373.234)	-13,0%
Outras despesas	(b)	(46.020)	(242.007)	-81,0%
Total		**(1.100.734)**	**(1.178.769)**	**-6,6%**

As despesas administrativas totalizaram R$ 729,7 milhões no ano de 2023, um aumento de 29,5% frente a 2022 em função de: a) aumento da depreciação decorrente do reconhecimento de ativos que constavam como imobilizado em andamento, reconhecendo então a depreciação acumulada no ano de 2023; b) aumento de despesas com pessoal em função do reajuste salarial de 5,5% pelo dissídio da categoria; c) custos de reestruturação de diretores da administração anterior com impacto no início do exercício de 2023; d) aumento no número médio de funcionários em 257 posições, que ocorreram ao longo de 2022 e permaneceram durante todo o exercício de 2023, resultando em um aumento de custo no ano fiscal. Fato subsequente, durante o exercício de 2023, houve uma redução no número de funcionários, finalizando o ano com 3.348 colaboradores[1] (3.372 em 2022). Os montantes gastos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) totalizaram R$ 324,8 milhões em 2023 (R$ 373,2 milhões em 2022) e foram reconhecidos como despesas do período em que incorreram. Ao longo de 2023, a Fundação Butantan, juntamente ao Instituto, atuou em quatro estudos clínicos que apresentaram avanços significativos, visando à introdução de novas e aperfeiçoadas vacinas no calendário de imunizações brasileiro e no mercado externo, sendo elas:

- Vacina contra a Chikungunya
- Vacina contra a Dengue
- Vacina tetravalente contra Influenza
- ButanVac, a nova vacina do Butantan contra a Covid-19

Em outras receitas e despesas líquidas o montante registrado foi de R$ 13.798 mil, 94% menor frente a 2022, decorrente principalmente da doação de vacinas à Secretária de Estado da Saúde de São Paulo no exercício de 2022, com montante de R$ 183.040 mil.

[1] Inclui estagiários e menores aprendizes.

EBITDA E EBITDA Ajustado

Em 2023, a Fundação atingiu um EBITDA de R$ 492,8 milhões, 248,9% superior ao exercício de 2022, revertendo o déficit apresentado no ano anterior.

O EBITDA ajustado pelos efeitos não recorrentes foi de R$ 571,8 milhões, mostrando um aumento de 427,2% em relação ao período anterior.

Reconciliação do EBITDA	2023	2022	Δ%
Superávit (Déficit)	608.228	(293.692)	307,1%
Resultado financeiro	(235.887)	(95.483)	-147,0%
Depreciações e amortizações	120.512	58.212	107,0%
EBITDA	**492.853**	**(330.963)**	**248,9%**
% Margem EBITDA	16,4%	-12,6%	28,9% p.p.
Efeitos não recorrentes (b)	**78.979**	**439.430**	**-82,0%**
Doação de produtos	-	183.050	-100,0%
Mudança de estimativa - giro estoques	-	195.267	-100,0%
Processo de desapropriação	1.218	44.893	-97,3%
Perdas estimadas para creditos de liquidação duvidosa	(6.245)	8.231	-175,9%
Impairment e baixa de imobilizado	14.270	7.989	78,6%
Projetos descontinuados	34.411	-	100,0%
Baixa projeto P&D	35.325	-	100,0%
EBITDA Ajustado (a) + (b)	**571.832**	**108.467**	**427,2%**

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO

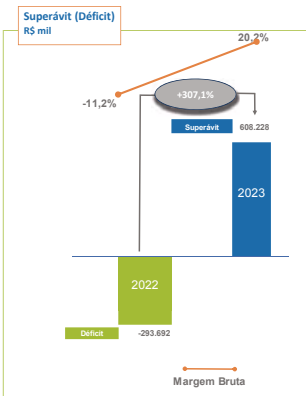
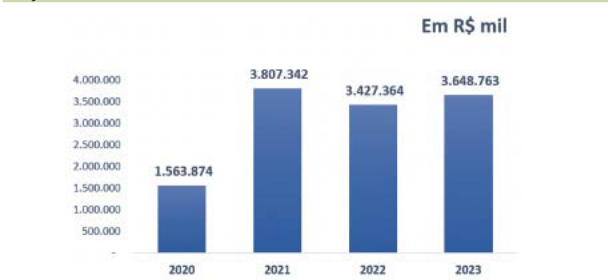
	2023	2022	Δ%
Aplicações financeiras	289.821	221.830	30,7%
Variação cambial	(49.868)	48.063	-203,8%
Juros e multas	(1.629)	(465)	250,3%
Despesas bancárias e outras despesas financeiras	(4.713)	(495)	852,1%
Baixa de imobilizado	-	(7.992)	-100,0%
Descontos	2.276	(165.462)	-101,4%
Total	**235.887**	**95.481**	**147,1%**

O resultado financeiro em 2023 foi positivo em R$ 235,9 milhões (R$ 95,5 milhões em 2022), maior em 147,1% frente a 2022.

Em agosto de 2023 a Fundação revisou as políticas de investimentos e de *hedge* cambial, incluindo outros perfis de aplicação financeira com maiores rentabilidades, além de buscar a mitigação dos riscos com a variação cambial a partir da aprovação da política.

Os descontos financeiros apresentaram uma redução em relação a 2022, ano em que foi firmado acordo comercial de compensação de valores com fornecedor em operações com materiais fora da especificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), ocasionando um desconto financeiro no valor de R$ 172.360.

Superávit (Déficit)

A Fundação obteve um Superávit líquido de R$ 608,2 milhões em 2023 com margem líquida de 20,2%, revertendo a situação de déficit apurada no exercício de 2022.

Posição Financeira

O caixa da Fundação corresponde a depósitos bancários disponíveis, sendo os equivalentes de caixa compostos por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez.

Em 2023 houve um incremento de 6,5% no caixa da Fundação Butantan, resultante do superávit ocorrido no ano e da variação das necessidades de capital de giro, compensado parcialmente com os investimentos em novos projetos de infraestrutura e industriais da Fundação.

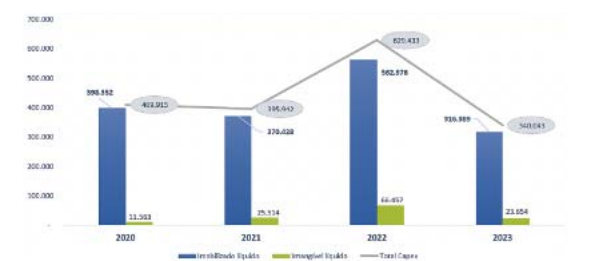
Necessidade de Capital de Giro (NCG)

NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

		2023	2022	Δ%
Contas a receber de clientes	(a)	244.738	57.857	323,0%
em dias		29	8	
Estoques		842.062	853.194	-1,3%
em dias		197	168	
Outras contas a receber	(b)	3.970	11.354	-65,0%
em dias		0	2	
Total de recursos aplicados		**1.090.770**	**922.405**	**18,3%**
Fornecedores		(350.759)	(399.634)	-12,2%
em dias		83	80	
Obrigações sociais e trabalhistas		(82.303)	(74.671)	10,2%
em dias		5	6	
Total de fontes de recursos		**(433.062)**	**(474.305)**	**-8,7%**
NCG		**657.708**	**448.100**	

(a) Em 2023 houve maior concentração de faturamento no último mês do ano.

(b) O grupo de outras contas a receber compõe também adiantamentos realizados a fornecedores. Em 2023 houve uma redução nos adiantamentos a fornecedores, resultado da política determinada pela diretoria para redução de riscos e da necessidade de capital de giro.

Investimentos

Durante 2023, a administração conduziu uma revisão detalhada dos projetos, priorizando os investimentos essenciais e reavaliando aqueles considerados não prioritários. Os investimentos mais relevantes de 2023 foram:

Nome Obra	Observação	Previsão de Conclusão
Fábrica Multipropósito	Adequação da Edificação para Fábrica Multipropósito de vacinas com vistas ao atendimento da saúde publica.	ago/24
Construção de central de armazenamento de refrigeradores	Armazém para aumento de capacidade de armazenamento de produtos refrigerados.	mar/24
Insfraestrutura subterrânea do complexo Butantan	Construção de infraestrutura subterrânea que inclui rede de distribuição de água, esgoto, efluentes industriais, pluviais, redes de energia elétrica, fibra óptica, pavimentação, acessibilidade, reservatórios de água, bem como estação de tratamento de água e de efluentes. Trata-se de uma demanda que surgiu após verificação de um sistema defasado e com baixa capacidade de vazão e falhas de funcionamento, o que inviabilizaria a conciliação dos planos de expansão das áreas produtivas, de preservação e qualificação do patrimônio histórico, bem como atendimento às exigências legais ambientais, arquitetônicos e da engenharia.	dez/24
Biotério Central	Ajuste de espaço físico destinado as criações de animais em virtude da projeção de demandas do Biotério Central. Atender às normas dos órgãos reguladores, particularmente em relação ao sistema de (Sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado).	mai/24

continua...

continuação...

Fundação Butantan

Balanços Patrimoniais Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.648.763	3.427.364
Recursos de parcerias com terceiros (Convênios)	5	38.786	34.830
Contas a receber de clientes	6	244.738	57.857
Estoques	7	842.062	853.194
Outras contas a receber	8	3.970	11.354
Total ativo circulante		**4.778.319**	**4.384.599**
Não circulante			
Depósitos judiciais	16	312	299
Imobilizado	9	1.766.600	1.587.512
Intangível	10	109.706	96.809
Total ativo não circulante		**1.876.618**	**1.684.620**
Total ativo		**6.654.937**	**6.069.219**

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante			
Fornecedores	11	350.759	399.634
Obrigações sociais e trabalhistas	12	82.303	74.671
Obrigações tributárias	13	36.880	882
Parcerias com terceiros (Convênios)	14	38.786	34.830
Arrendamentos Mercantil	15	3.379	3.248
Outras contas a pagar		8.557	12
Total do passivo circulante		**520.664**	**513.277**
Não circulante			
Provisão para contingências	16	5.413	6.048
Arrendamentos Mercantil	15	915	4.280
Parcerias com terceiros (Convênios)	14	91.703	117.600
Total do passivo não circulante		**98.031**	**127.928**
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	18	5.428.014	5.721.706
Superávit (déficit) do período	18	608.228	(293.692)
Total do patrimônio líquido		**6.036.242**	**5.428.014**
Total do passivo		**6.654.937**	**6.069.219**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Mercado interno		3.157.150	2.486.987
Mercado externo		136.936	29.498
Receitas de convênios		31.262	3.863
Outras receitas operacionais		26.555	102.486
Trabalho voluntário		960	151
Devoluções e abatimentos		(341.738)	(247)
Receita líquida	**19**	**3.011.125**	**2.622.738**
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	20	(1.538.050)	(1.833.142)
Lucro Bruto		**1.473.075**	**789.596**
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	21	(1.054.714)	(936.762)
Despesas de convênios	19	(31.262)	(3.863)
Outras receitas e despesas líquidas	22	(13.798)	(237.993)
Trabalho voluntário	19	(960)	(151)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**372.341**	**(389.173)**
Receita financeira	23	503.709	414.427
Despesa financeira	23	(267.822)	(318.946)
Superávit (Déficit) do exercício	**18**	**608.228**	**(293.692)**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Resultados Abrangentes
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de Reais)

	2023	2022
Superávit (Déficit) do exercício	608.228	(293.692)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total	**608.228**	**(293.692)**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do exercício	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**3.143.052**	**2.578.654**	**5.721.706**
Incorporação do superávit (Déficit) do exercício anterior	2.578.654	(2.578.654)	-
Déficit do exercício	-	(293.692)	**(293.692)**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**5.721.706**	**(293.692)**	**5.428.014**
Incorporação do superávit (Déficit) do exercício anterior	(293.692)	293.692	-
Superávit do exercício	-	608.228	**608.228**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**5.428.014**	**608.228**	**6.036.242**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de Reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	608.228	(293.692)
Ajustes por:		
Provisão de perdas no valor recuperável de contas a receber de clientes	-	214
Provisão para perdas de estoques	118.723	292.069
Depreciações e amortizações	146.366	72.463
Custo do imobilizado e intangível baixado	1.691	7.989
Provisão para contigências	(635)	1.288
Provisão para variação cambial	(2.978)	(77.612)
	871.395	**2.719**
Variação nos ativos e passivos operacionais		
(aumento) redução nos ativos em:		
Recursos de parcerias com terceiros (convênios)	(3.955)	(4.058)
Contas a receber de clientes	(186.881)	274.610
Estoques	(107.591)	923.336
Outras contas a receber	7.384	9.717
Depósitos judiciais	(13)	44.904
aumento (redução) nos passivos em:		
Fornecedores	(45.897)	(1.023.640)
Obrigações sociais e trabalhistas	7.631	17.449
Obrigações tributárias e fiscais	35.999	40
Outras contas a pagar	8.544	14
Parcerias com terceiros (convênios)	(21.941)	(3.164)
Arrendamento Mercantil	503	10.468
	(306.217)	**249.676**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**565.178**	**252.395**
Fluxo de caixa da atividade de investimento		
Adições do imobilizado	(316.389)	(562.976)
Adições do intangível	(23.654)	(66.457)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	**(340.043)**	**(629.433)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Amortizações dos arrendamentos	(3.736)	(2.940)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	**(3.736)**	**(2.940)**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	**221.399**	**(379.978)**
No início do exercício	3.427.364	3.807.342
No final do exercício	3.648.763	3.427.364
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**221.399**	**(379.978)**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) - Demonstração do fluxo de caixa.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Fundação Butantan ("Fundação") é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 31 de maio de 1989 por escritura pública registrada em 9 de agosto de 1989, sob nº 133.326, perante o 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo. Constituída por particulares (mantenedores), com recursos próprios, nos moldes do artigo 24 do revogado Código Civil de 1916, correspondente ao artigo 62 do novo Código Civil, que tratam da instituição de fundações de direito privado, a Fundação Butantan tem autonomia administrativa, operacional e financeira, com prazo de duração indeterminado, para cumprir seu objetivo de apoiar e colaborar com o Instituto Butantan no desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, na produção e distribuição de imunobiológicos e de outros produtos de interesse público ou social. Em novembro de 2022 foi celebrado o Contrato de Aliança Estratégica entre Estado de São Paulo, Fundação Butantan e Instituto Butantan com o objetivo de fomentar atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento, bem como produção de vacinas, soros e outros biofármacos, terapias avançadas e geração de novos produtos, serviços e processos na área da saúde. Esse documento contém os objetivos a serem atingidos ao longo de sua vigência de 60 meses, com possibilidade de prorrogação por mais 120 meses. Trata-se de um marco importante de regulação e formalização entre as atividades do Instituto Butantan e da Fundação Butantan, definindo claramente o apoio da Fundação nas atividades do Instituto Butantan, contribuindo não apenas para a indústria farmacêutica, mas também trazendo impacto positivo na saúde pública.

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros, Interpretação Técnica (ITG 2002 - R1) entidade sem finalidade de lucros e pela NBC TG 1000 (R1) contabilidade para pequenas e médias empresas para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) entidades sem finalidades de lucros. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 8 de março de 2024. **2.2 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. **2.3 Informações materiais das políticas contábeis:** As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios e períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. As receitas de vendas e serviços são reconhecidas na demonstração do resultado de acordo com o cumprimento dos requisitos da norma aplicável. **2.3.1 Moeda funcional:** As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Fundação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3.2 Transações e saldos:** Transações são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Fundação pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. **2.3.3 Ativos e passivos não circulantes:** Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações que a Fundação possui e não espera que sejam convertidos em dinheiro ou pagos no curto prazo (até 12 meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras ou o ciclo operacional, dos dois o menor), acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, se aplicável, até a data do balanço. **2.3.4 Ativos e passivos financeiros: 2.3.4.1 Ativos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (ii) custo amortizado; e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente. Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de "somente P&J", ou seja, fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes". **2.3.4.2 Custo amortizado:** São inicialmente reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. **2.3.4.3 Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado:** Um ativo financeiro é mensurado pelo valor justo por meio do resultado quando não atende aos critérios de classificação das demais categorias ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil. **2.3.4.4 Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado. **2.3.4.5 Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os passivos financeiros são, por padrão, mensurados ao custo amortizado, exceto: (i) contratos de garantia financeira, (ii) compromissos de ceder empréstimos com taxa de juros abaixo do mercado, (iii) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para o desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável. Um passivo financeiro será mensurado ao valor justo por meio de resultado, quando eliminar e/ou reduzir de forma significativa o descasamento contábil ou o grupo passivo ser gerenciado ao valor justo. **2.3.4.6 Redução ao valor recuperável:** A Fundação apura as provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Fundação considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isto inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Fundação, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas *(forward-looking).* Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Fundação sobre condições de que a Fundação não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Fundação, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. Este valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Fundação. **2.3.4.6.1 Natureza da Avaliação de *Impairment*:** A Fundação realiza periodicamente uma avaliação dos seus ativos para determinar se há alguma indicação de desvalorização que possa impactar seu valor recuperável. Essa avaliação é conduzida de acordo com as políticas contábeis da Fundação, que estão em conformidade com as normas contábeis internacionais aplicáveis. **2.3.4.6.2 Critérios de Reconhecimento:** O reconhecimento de *impairment* é realizado quando há evidências objetivas de que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos é superior ao seu valor recuperável. Essas evidências podem incluir mudanças significativas no ambiente operacional, econômico, legal, regulatório ou tecnológico que afetem a capacidade de geração de caixa do ativo. **2.3.4.6.3 Método de Avaliação:** A Fundação utiliza diferentes métodos para determinar o valor recuperável de seus ativos, incluindo o método do valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, comparação com valores de mercado similares ou o valor justo menos os custos de disposição. A escolha do método apropriado depende das características específicas de cada ativo. **2.3.4.6.4 Mensuração do *Impairment*:** Quando é determinado que um ativo ou grupo de ativos está desvalorizado, o valor do *impairment* é reconhecido como uma despesa no resultado do período. O valor do *impairment* é calculado como a diferença entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. **2.3.4.6.5 Reversão de *Impairment*:** Caso as circunstâncias que levaram ao reconhecimento do *impairment* se modificarem e o valor recuperável de um ativo aumentar, o *impairment* reconhecido em períodos anteriores pode ser revertido, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado se o *impairment* não tivesse sido reconhecido. A Administração da Fundação identificou evidências que justificasse a constituição de provisão incluídas nas seguintes notas explicativas: √ - **Nota 6** - Contas a receber de clientes; √ - **Nota 7** - Estoque; √ - **Nota 9** - Ativo imobilizado. **2.3.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 - R1) exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: √ - **Nota 6** - Contas a receber de clientes (provisão para perdas esperadas em contas a receber de clientes); √ - **Nota 7** - Estoques (provisão para perda no valor recuperável dos estoques); √ - **Nota 8** - Outras contas a receber (provisão para perda de adiantamento a fornecedores); √ - **Nota 9** - Ativo imobilizado (taxas de Depreciação, vida útil do ativo imobilizado e *impairment*); √ - **Nota 13** - Obrigações tributárias (provisão IR sobre aplicação Financeira); √ - **Nota 16** - Provisão para contingências.

3. Novos pronunciamentos

Durante o exercício de 2023 foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no mesmo ano:

Norma	Descrição	Alteração | Aprimoramento
CPC 50	(IFRS 17) Contratos de Seguro	A norma descreve o modelo geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como abordagem de taxa variável. O modelo geral é simplificado se determinados critérios forem atendidos, mensurando o passivo para cobertura remanescente usando a abordagem da alocação de prêmios. O modelo geral usa premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensura explicitamente o custo dessa incerteza. Ele leva em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos titulares de apólices.
IAS 1	Apresentação das Demonstrações Financeiras	Foram modificadas as exigências do IAS 1 com relação à divulgação das políticas contábeis, substituindo todos os exemplos do termo "principais políticas contábeis" por "informações materiais da política contábil".
IFRS Declaração de Prática 2	Fazendo Julgamentos de Materialidade	Foram incluídos exemplos para explicar e demonstrar a aplicação do 'processo de materialidade em quatro passos' descrito na Declaração de Prática 2.
IAS 8	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros - Definição de Estimativas Contábeis	Foi substituída a definição de mudança nas estimativas contábeis pela definição de estimativas contábeis. De acordo com a nova definição, estimativas contábeis são "valores monetários nas demonstrações financeiras sujeitos à incerteza na mensuração".

As alterações foram avaliadas, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto à sua aplicação. Adicionalmente, o IASB emitiu a revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência em 1º de janeiro de 2024 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

Norma	Descrição
Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2)	Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto
Alterações à IAS 1 / CPC 26 (R1)	Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante Alterações à IAS 1 Passivo Não Circulante com *Covenants*
Alterações à IAS 7 e à IFRS 7	Acordos de Financiamento de Fornecedores
Alterações à IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de *"Sale and Leaseback".*

As citadas modificações somente serão válidas a partir de 01/01/2024 e serão aplicadas retrospectivamente. A Fundação não espera que a adoção das normas listadas acima impacte de forma relevante as demonstrações financeiras em períodos futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Bancos	645	537
Aplicações financeiras	3.648.118	3.426.827
Total	**3.648.763**	**3.427.364**

O caixa da Fundação corresponde a depósitos bancários disponíveis, sendo os equivalentes de caixa compostos por aplicações financeiras de curto prazo. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são instrumentos financeiros com seu valor justo reconhecido por meio de resultado (VJR), reconhecendo juros de acordo com o prazo incorrido. O valor justo deste instrumento financeiro nesta data é equivalente com o saldo contábil. ***Política Contábil:*** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação sem prazos fixados para resgaste, com liquidez imediata, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

5. Recursos de parcerias com terceiros (convênios)

	2023	2022
Bancos	240	2
Aplicações financeiras (a)	38.546	34.828
Total	**38.786**	**34.830**

(a) Os recursos restritos de convênios são investidos no mercado financeiro, de acordo com a política estabelecida em cada convênio. ***Política Contábil:*** Os recursos de parcerias com terceiros abrangem saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que são vinculados aos convênios.

6. Contas a receber de clientes

	2023	2022
Nacionais	247.144	67.997
Internacionais	8.160	426
PECLD	(10.566)	(10.566)
Total	**244.738**	**57.857**

A Fundação constitui provisão para perdas no valor recuperável de contas a receber de clientes para títulos em notificação oficial de clientes não regulares. A seguir, o saldo da rubrica "contas a receber de clientes", por período de vencimento:

	2023	2022
A vencer	197.402	169
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	42.119	57.374
De 31 a 60 dias	2.544	-
Vencidos acima de 61 dias	13.239	10.880
Total	**255.304**	**68.423**

Não ocorreu alteração na provisão para perdas no valor recuperável (PECLD) referente às contas a receber durante o exercício de 2023, mantendo-se o montante em R$ 10.566. Todos os valores registrados no contas a receber vencido acima de 61 dias, com exceção do título provisionado, foram recebidos antes da publicação desta demonstração financeira. ***Política Contábil:*** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber majoritariamente do Ministério da Saúde e demais clientes pela venda de produtos (vacinas, soros e medicamentos). As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, e segregados entre circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento. As perdas estimadas com créditos são constituídas com base na análise de duplicatas a receber de clientes, em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas quando de sua realização, segundo critérios definidos pela Administração (perda esperada), representados basicamente pela análise individualizada das contas a receber em atraso, se houver. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria. Para situações em que são identificados riscos de realização, são provisionados os montantes integrais dos débitos em atraso.

7. Estoques

	2023	2022
Produto acabado	85.997	122.047
Semi acabados	546.352	522.437
Material auxiliar de produção	330.153	217.809
Matéria prima	153.779	127.148
Almoxarifado	87.423	77.510
Produtos em elaboração	13.304	31.761
Estoque em transito	40.470	54.674
Provisão de materiais para pesquisa e desenvolvimento (a)	(307.837)	(101.334)
Provisão para perdas no valor recuperável (b)	(135.620)	(223.398)
Outros	28.041	24.540
Total	**842.062**	**853.194**

A Fundação possui em 31/12/2023, o montante de R$ 7.405 em adiantamentos realizados no mercado exterior, para compra de insumos produtivos. A Fundação se utiliza de armazéns de terceiros para armazenamento de parte de seus estoques em 2023 o saldo desses materiais somavam R$ 317.015 (R$ 201.653 em 2022). A movimentação da provisão para perdas no valor recuperável de estoques e da provisão de materiais para pesquisa e desenvolvimento (P&D) está demonstrada abaixo:

	Obsoleto (a)	*Slow Movieng (b)*	Total	P&D (c)
Saldo inicial em 01/01/2022	**(32.662)**	**-**	**(32.662)**	**-**
Adição - provisão produto acabado	(135.851)	(82.942)	(218.793)	(101.334)
Reversão - provisão (baixa efetiva)	28.057	-	28.057	-
Efeito líquido no ano de 2022	**(107.794)**	**(82.942)**	**(190.736)**	**(101.334)**
Saldo inicial em 31/12/2022	**(140.456)**	**(82.942)**	**(223.398)**	**(101.334)**
Adição - provisão produto acabado	(72.434)	(28.514)	(100.948)	(222.353)
Reversão - provisão (baixa efetiva)	135.199	53.527	188.726	15.850
Efeito líquido no ano de 2023	**62.765**	**25.013**	**87.778**	**(206.503)**
Saldo inicial em 31/12/2023	**(77.691)**	**(57.929)**	**(135.620)**	**(307.837)**

(a) A provisão do estoque obsoleto representa os materiais ou produtos vencidos, não aprovados definitivamente ou temporariamente pelo processo de qualidade e os produtos que não possuem mercado ativo. **(b)** A metodologia para o provisionamento para materiais de baixo giro *(slow moving)* seguem os seguintes critérios: I. Materiais sem consumo nos últimos 12 meses terão todo seu saldo provisionado; II. Para materiais com consumo nos últimos 12 meses, é feita uma projeção para o consumo de 24 meses. Caso o estoque atual seja superior a projeção de consumo, 50% da parte excedente à projeção de consumo será provisionada. **(c)** P&D são os materiais ou produtos adquiridos unicamente para fomentação dos projetos de pesquisa e desenvolvimento e são reconhecidos integralmente no resultado (vide nota 21.a). ***Política Contábil:*** O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros gastos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. Quando necessário, as quantidades em estoque são subtraídas das perdas estimadas, as quais se originam em situações de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas no inventário físico. A Fundação estabelece uma provisão que cobre 100% do estoque, com o propósito de analisar a obsolescência e a baixa rotatividade, nos casos em que não há expectativa de realização.

8. Outras contas a receber

	2023	2022
Adiantamento a fornecedores	178	3.174
Adiantamento de férias	2.397	2.529
Provisão de perda para adiantamento de fornecedores (a)	(131)	(8.155)
Outros (b)	1.526	13.806
Total	**3.970**	**11.354**
Circulante	3.970	11.354
Não Circulante	-	-

(a) São lançados como Provisão de perda para adiantamento de fornecedores, todos os adiantamentos em aberto há mais de 3 anos. **(b)** O grupo de outros é representado por várias contas, sendo as mais relevantes: **a.** Despesa a Recuperar: são dispêndios referentes ao projeto de estudo da vacina Chikungunya que serão reembolsados no período seguinte; **b.** Adiantamento Fundo Fixo: O valores em fundos fixos, são verbas disponibilizadas a funcionários, visando viabilizar pagamentos diversos e, mensalmente, efetua-se a prestação de contas do valor total desembolsado. Em 2023 a administração revisou sua política, incluindo provisões para adiantamentos a fornecedores com baixa expectativa de recuperação. Os saldos apresentados nos quadros acima estão líquidos desta provisão.

9. Ativo imobilizado

Movimentação do ativo imobilizado 2023:

	2022	Adições	Baixas	Transferências (a)	Depreciação	2023
Imóveis	3.593	4.567	–	–	(275)	7.885
Imóveis - Direito de uso	7.661	(305)	–	–	(2.831)	4.525
Benfeitorias em imóveis de terceiros	279.580	–	(23)	138.776	(23.317)	395.016
Máquinas, equipamentos e instalações	452.678	48.518	(654)	212.819	(80.583)	632.778
Móveis e utensílios	14.499	1.870	(37)	6.227	(2.792)	19.767
Equipamentos de informática	21.510	2.368	(21)	13.095	(8.665)	28.287
Veículos	12.172	28	–	–	(1.237)	10.963
Bens em poder de terceiros	14.592	5.521	(6)	19.833	(10.322)	29.618
Semoventes e equinos	1.056	–	–	–	(210)	846
Obras em andamento (a)	780.171	258.938	(329)	(396.747)	–	642.033
Total custo	**1.587.512**	**321.505**	**(1.070)**	**(5.997)**	**(130.232)**	**1.771.718**
Perdas imobilizados	–	–	(16.032)	–	–	(16.032)
Imobilizados em trânsito	–	10.914	–	–	–	10.914
Total Provisão	**–**	**10.914**	**(16.032)**	**–**	**–**	**(5.118)**
Total Imobilizado	**1.587.512**	**332.419**	**(17.102)**	**(5.997)**	**(130.232)**	**1.766.600**

(a) O saldo das transferências de 2023 se refere a movimentação de valores entre imobilizado e intangível (nota 10).

	31/12/23			31/12/22		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imóveis	8.403	(518)	7.885	3.836	(243)	3.593
Imóveis - Direito de uso	10.197	(5.672)	4.525	10.502	(2.841)	7.661
Benfeitorias em imóveis de terceiros	464.690	(86.531)	378.159	343.662	(67.278)	276.384
Máquinas, equipamentos e instalações	776.945	(216.288)	560.657	549.919	(156.462)	393.457
Móveis e utensílios	31.896	(14.094)	17.802	25.464	(11.549)	13.915
Equipamentos de informática	52.383	(24.636)	27.747	37.517	(16.034)	21.483
Veículos	14.446	(3.483)	10.963	14.418	(2.246)	12.172
Bens em poder de terceiros	43.942	(14.366)	29.576	18.594	(4.099)	14.495
Semoventes e equinos	2.407	(1.561)	846	2.407	(1.351)	1.056
Obras em andamento	641.900	–	641.900	726.267	–	726.267
Total Imobilizado Bens Próprios	**2.047.209**	**(367.149)**	**1.680.060**	**1.732.586**	**(262.103)**	**1.470.483**

continua...

Fundação Butantan

continuação...

	31/12/23 Custo	31/12/23 Depreciação acumulada	31/12/23 Líquido	31/12/22 Custo	31/12/22 Depreciação acumulada	31/12/22 Líquido
Imóveis	–	–	–	–	–	–
Imóveis - Direito de uso	–	–	–	–	–	–
Benfeitorias em imóveis de terceiros	21.497	(4.640)	16.587	3.772	(576)	3.196
Máquinas, equipamentos e instalações	181.601	(109.480)	72.121	147.944	(88.723)	59.221
Móveis e utensílios	3.061	(1.096)	1.965	1.433	(849)	584
Equipamentos de informática	1.442	(902)	540	866	(839)	27
Veículos	33	(33)	–	33	(33)	–
Bens em poder de terceiros	297	(255)	42	297	(200)	97
Semoventes e equinos	–	–	–	–	–	–
Obras em andamento (a)	133	–	133	53.904	–	53.904
Total Imobilizado Bens Convênio	**208.064**	**(116.406)**	**91.658**	**208.249**	**(91.220)**	**117.029**
Perdas imobilizados	–	–	(16.032)	–	–	–
Imobilizados em trânsito	–	–	10.914	–	–	–
Total Provisão	**–**	**–**	**(5.118)**	**–**	**–**	**–**
Total Imobilizado	**2.255.273**	**(483.555)**	**1.766.600**	**1.940.835**	**(353.323)**	**1.587.512**

(a) O montante de obras em andamento representa os investimentos em construção em dezembro de 2023 sendo os mais relevantes:

Nome Obra	Observação
Adequação da fábrica multipropósito	Adequação da Edificação para Fábrica multipropósito de vacinas com vistas ao atendimento da saúde pública. Previsão de conclusão: agosto/24.
Construção da central de armazenamento de refrigeradores	Armazém para aumento de capacidade de armazenamento de produtos refrigerados. Previsão de conclusão: Março/24
Infraestrutura subterrânea do complexo Butantan	Construção de infraestrutura subterrânea que incluiu rede de distribuição de água, esgoto, efluentes industriais, pluviais, rede de energia elétrica, fibra óptica, pavimentação, acessibilidade, reservatório de água, bem como estação de tratamento de água e de fluentes. Trata-se de uma demanda que surgiu após verificação de um sistema defasado e com baixa capacidade de vazão e falhas de funcionamento, o que inviabiliza a conciliação dos planos de expansão das áreas produtivas, de preservação e qualificação do patrimônio histórico, bem como atendimento às exigências legais ambientais, arquitetônicos e da engenharia. A previsão de conclusão da obra é Dezembro/2024.
Construção do biotério central	Ajuste de espaço físico destinado as criações de animais em virtude da projeção de demandas do Biotério Central. Atender às normas dos órgãos reguladores, particularmente em relação ao sistema de HVAC. Previsão de conclusão: Maio/24.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.
As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para o exercício de 2023 e 2022 são as seguintes:

Classe do bem	Bens próprios	Convênios
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos	25 anos
Imóveis	25 anos	-
Máquinas e equipamentos industriais	15 anos	15 anos
Refrigeração e ar-condicionado	13 anos	12 anos
Veículos	12 anos	15 anos
Equipamentos de laboratório	11 anos	13 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Mobiliários	10 anos	11 anos
Ferramentas	08 anos	05 anos
Semoventes e equinos	08 anos	-
Bens em poder de terceiros	05 anos	05 anos
Equipamento de comunicação e informática	05 anos	05 anos

A tabela de classe de bem representa a média de vidas úteis dos ativos agrupados na classe. Isso significa afirmar que os bens próprios e de convênio possuem vidas úteis destintas conforme sua especificidade. **Política Contábil: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment). Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento que os ativos estão em condições reais para funcionamento, após o *start-up* (máquinas e equipamentos) e a qualificação técnica para equipamentos de laboratórios e equipamentos de produção, conforme atendimento a RDC17 da ANVISA.

10. Ativo intangível

	2022	Adições	Baixas	Transferências (a)	2023
Intangível em andamento	84.147	22.703	(52)	(84.985)	21.813
Softwares e programas de escritório	26.490	-		(26.490)	-
Softwares e programas de gestão	7.334	951	(804)	117.472	124.953
Marcas e patentes	1.030	-	(493)	-	537
Total custo	**119.001**	**23.654**	**(1.349)**	**5.997**	**147.303**
Amortização acumulada softwares e programas de escritório	(15.562)	-	-	15.562	-
Amortização acumulada softwares e programas de gestão	(6.630)	(15.840)	443	(15.570)	(37.597)
Total amortização	**(22.192)**	**(15.840)**	**443**	**(8)**	**(37.597)**
Saldo líquido	**96.809**	**7.814**	**(906)**	**5.989**	**109.706**

(a) O saldo das transferências de 2023 se refere a movimentação de valores entre imobilizado e intangível. ***Política Contábil:*** Compreendem os ativos adquiridos de terceiros, sendo mensurados pelo custo total de aquisição menos a amortização. Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, que é de 5 anos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

11. Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores estrangeiros (a)	212.660	288.136
Fornecedores nacionais	138.099	111.498
Total	**350.759**	**399.634**

(a) Principal movimentação se refere à liquidação das operações de aquisição da vacina contra a Covid-19 e Raiva. A seguir, o saldo por período de vencimento:

	2023	2022
A vencer:		
Até 60 dias	312.593	398.584
De 61 a 180 dias	38.165	1.050
Total	**350.759**	**399.634**

Em 31 de dezembro de 2023, a média de dias até o vencimento dos títulos pendentes com fornecedores operacionais é de cerca de 83 dias (comparado a 80 dias em 31 de dezembro de 2022). No que diz respeito aos fornecedores de ativos imobilizados, os prazos são determinados mediante negociação comercial em cada transação. **Política contábil:** Os valores correspondentes as contas a pagar aos fornecedores consistem em compromissos relacionados à aquisição de matérias primas durante as atividades normais da Fundação, além dos investimentos realizados em projetos específicos. Esses compromissos são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo e, posteriormente, avaliados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, quando aplicável.

12. Obrigações sociais e trabalhistas

	2023	2022
Férias a pagar	46.300	43.147
Salários a pagar	13.560	11.179
INSS sobre salários a recolher	9.848	9.367
IRRF sobre salários a recolher	7.830	6.938
FGTS a recolher	3.168	2.902
INSS a recolher sobre serviços de terceiros	1.081	663
PIS a recolher	516	475
Total	**82.303**	**74.671**

Os salários e benefícios concedidos à empregados e administradores da Fundação incluem as remunerações fixas (salários, INSS, FGTS, férias, 13º salário, entre outros). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, à medida que são incorridos.

13. Obrigações tributárias

	2023	2022
Imposto sobre a renda retido na fonte a recolher	178	178
Imposto sobre serviço a recolher	420	141
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços a recolher	52	94
Pis, Cofins e Constribuição social a recolher	1.103	469
Provisão de imposto de renda sobre aplicações (a)	35.127	-
Total	**36.880**	**882**

(a) A partir de 2023 a Fundação passou a provisionar mensalmente o imposto de renda sobre as aplicações financeiras.

14. Parcerias com terceiros (convênios)

A seguir apresentamos a movimentação dos contratos de convênios demonstrando o total de recursos recebidos pela Fundação bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

	2023	2022
Passivo circulante		
Convênios a executar	38.786	34.830
	38.786	**34.830**
Passivo não circulante		
Imobilizado - convênios	91.201	117.030
Convênios a executar	502	570
	91.703	**117.600**
Total	**130.489**	**152.430**

Descrição	Saldo em 31/12/2022	Valores recebidos	Rendimentos financeiros	Consumo	Devolução	Depreciações e amortizações	Saldo em 31/12/2023
Contratos de convênio	152.430	7.990	3.030	(7.530)	-	(25.431)	130.489

Os convênios são realizados entre o Instituto Butantan, a Fundação Butantan e órgãos governamentais e não governamentais, nos quais o objetivo da Fundação é gerenciar os planos de trabalho e levar a efeito os resultados esperados de cada projeto, tendo como resultantes dois elementos concretos: 1. Os objetivos propostos/alcançados; e 2. A demonstração da aplicação dos recursos. **Consumo:** a aplicação dos recursos e ou consumo se dá em contratação, compra, aquisição, capacidade operacional e gerencial para as áreas de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, ensino e produção.

	2023	2022
Despesas com material de consumo	1.222	2.144
Despesas gerais e administrativas	976	895
Despesas financeiras	2	4
Serviços de terceiros	3.748	174
Despesas com fretes	-	33
Outros	1.582	613
Total	**7.530**	**3.863**

Valores recebidos - referem-se aos montantes recebidos para incentivo ao contrato de convênio.
Política contábil: A contabilização dos convênios é realizada a partir da verba disponibilizada, que é reconhecida como passivo da Fundação Butantan e gerenciada em conta corrente específica para determinado projeto. Os gastos realizados com a verba dos convênios são registrados no grupo específico de despesas com convênios. Essas despesas não impactam o resultado final da Fundação, sendo que mensalmente é feito registro no grupo de receita com convênios, onde há a respectiva baixa do passivo.

15. Arrendamento Mercantil

A Fundação possui somente 1 (um) contrato de arrendamento, referente a imóvel utilizado como armazém de materiais indiretos, reconhecidos como passivos e está demonstrado a seguir:

	Saldo em 31/12/2022	Remensuração/ Novos contrato	Pagamentos	Juros financeiros	Saldo em 31/12/2023
Imovéis	7.528	(305)	(3.736)	807	4.294

O fluxo nominal sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

	2024	2025	AVP	Total
Valor	3.736	934	(376)	4.294

Política Contábil: A Fundação avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. A Fundação reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Fundação seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). Para esses arrendamentos, a Fundação reconhece os pagamentos de arrendamento como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Fundação usa sua taxa incremental de captação. As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Fundação. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem: Pagamentos fixos de arrendamento (incluindo pagamentos em substância fixos), deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento a receber; Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou uma taxa, inicialmente mensurados utilizando-se o índice ou a taxa na data de início; O valor estimado devido pelo arrendatário em garantias de valor residual; O preço de exercício das opções de compra de ações, se o arrendatário tiver certeza razoável do exercício das opções; e Pagamentos de multas pelo término do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção para término do arrendamento. O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial. O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado. A Fundação remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo ativo de direito de uso) sempre que: O prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício da opção de compra de ações e, nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada. Os pagamentos de arrendamento são alterados devido a mudanças no índice ou na taxa ou uma mudança no pagamento esperado no valor residual garantido, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto não alterada (a menos que a mudança nos pagamentos de arrendamento resulte da mudança na taxa de juros variável, sendo, nesse caso, utilizada a taxa de desconto revisada). O contrato de arrendamento é modificado e a alteração no arrendamento não é contabilizada como um arrendamento separado, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado com base no prazo de arrendamento do arrendamento modificado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada na data efetiva da modificação. A Fundação não efetuou esses ajustes durante os períodos apresentados. Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Sempre que a Fundação assumir uma obrigação com relação aos custos para desmontar e remover um ativo arrendado, restaurar o local no qual o ativo estiver localizado ou retornar o correspondente ativo à condição exigida segundo os termos e as condições do arrendamento, a provisão é reconhecida e mensurada de acordo com a IAS 37 (CPC 25). Na medida em que os custos se referem ao ativo de direito de uso, os custos são incluídos no correspondente ativo de direito de uso, a menos que esses custos sejam incorridos para produzir estoques. Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil do ativo de direito de uso, qual for o menor. Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada no balanço patrimonial. A Fundação aplica a IAS 36 (CPC 01 (R1)) para determinar se o ativo de direito de uso está sujeito à redução ao valor recuperável e contabilizar eventuais perdas por redução ao valor recuperável identificadas conforme descrito na política relacionada ao "Imobilizado". Aluguéis variáveis que não dependem de um índice ou uma taxa não fazem parte da mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso. Os pagamentos correspondentes são reconhecidos como despesa no período no qual o evento ou a condição que resultou nesses pagamentos ocorre e são registrados de acordo com a sua natureza como custo ou despesa de locação no resultado (ver nota explicativa nº 15). Como expediente prático, a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) permite que o arrendatário não separe componentes de não arrendamento e, em vez disso, contabilize qualquer arrendamento e correspondentes componentes de não arrendamento como um contrato único. A Fundação não usou esse expediente prático. Para contratos que contenham um componente de arrendamento e um ou mais arrendamentos adicionais ou componentes de não arrendamento, a Fundação aloca a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento com base no respectivo preço individual do componente de arrendamento e preço individual total dos componentes de não arrendamento.

16. Provisão para contingências

A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e previdenciárias. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

31 de dezembro 2023	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Subtotal	Depósitos judiciais sem vínculo
Tributários	-	-	-	
Trabalhistas	(3.969)	269	(3.700)	43
Cíveis	(1.444)	-	(1.444)	-
Total	**(5.413)**	**269**	**(5.144)**	**43**

	Tributária	Trabalhista	Cíveis	Exposição bruta
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**-**	**(2.772)**	**(1.988)**	**(4.760)**
Provisão / Novos processos	-	(1.387)	-	(1.387)
Baixas e reversões	-	260	-	260
Movimentação	-	(161)	-	(161)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**-**	**(4.060)**	**(1.988)**	**(6.048)**
Provisão / Novos processos	-	(491)	(1.444)	(1.935)
Baixas e reversões	-	451	1.988	2.439
Movimentação	-	131	-	131
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**(3.969)**	**(1.444)**	**(5.413)**

Contingências trabalhistas e cíveis: As provisões para contingências trabalhistas foram constituídas com base na análise das informações fornecidas pelos assessores jurídicos, sendo o montante de R$ 5.413 (R$ 6.048 em 2022) considerado suficiente pela Administração da Fundação Butantan para cobrir prováveis perdas com as demandas em curso. **Ações avaliadas como risco possível de perda:** Em 31 de dezembro de 2023, a Fundação é parte em processos que estão sendo discutidos na esfera administrativa ou judicial, de naturezas trabalhistas, tributárias ou cíveis, no montante de R$ 31.315 (R$ 554.873 em 2022) cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, para os quais a administração da Fundação, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos, não registrou nenhuma provisão tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 - R1) não requerem sua contabilização. **Ativos Contingentes:** O ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Em 31/12/2023, a Fundação figurava em um processo judicial de natureza tributária no polo ativo, com possiblidade de ganho classificada como provável, no valor de R$ 163. Nesse caso não foram registrados valores nas demonstrações financeiras e os ativos serão reconhecidos apenas após o trânsito em julgado do processo. ***Política Contábil:*** As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cujo desembolso seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a tributação sobre aplicações financeiras, perda de ativos (contas a receber, estoque e imobilizado) e processos judiciais para os quais, como resultado de acontecimentos passados, é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a demanda e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das deficiências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos advogados internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantidas reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

17. Partes relacionadas

A Fundação Butantan é entidade privada, qualificada como instituição de utilidade pública, credenciada como Fundação de Apoio à ICT Instituto Butantan, tendo por objetivo a promoção de atividades relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas, do ensino e da ciência, tecnologia e inovação, bem como da produção de soros e vacinas, sempre para dar apoio às atividades e objetivos do Instituto Butantan. No exercício de 2023, a Fundação efetuou vendas ao Ministério da Saúde no valor de R$ 2.859.336 (R$ 2.484.611 em 2022). Em dezembro de 2023, o Instituto Butantan, assinou um acordo com o Ministério da Saúde para o investimento de R$ 386 milhões que serão usados na construção de uma fábrica de vacinas de RNA mensageiro e para finalização da planta de soros liofilizados no parque industrial do Instituto. O investimento faz parte da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), lançada em setembro pelo Governo Federal, com o objetivo de aumentar a autonomia do Brasil na produção de imunobiológicos. O acordo foi firmado por meio da Fundação Butantan, entidade privada de apoio ao Instituto Butantan. **Remuneração de pessoal-chave da Administração e Conselho Fiscal:** A remuneração é realizada pela Fundação aos seus empregados que são regidos pelo regime previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), nos termos do estatuto social da Fundação. Dentro de sua estratégia de profissionalização com executivos do mercado, a partir de 2023 passaram a ser remunerados os Conselheiros Fiscais e o Diretor Executivo. O custo total de salários e encargos em 2023 de todos os diretores (31 em 2023 e 25 em 2022) e 3 Conselheiros Fiscais (não eram remunerados em 2022) foi de R$ 18.195 (R$ 14.002 em 2022). A variação de R$ 4.080 refere se principalmente a um aumento no gasto com rescisão em função de troca da alta diretoria em 2023 (R$ 1.465), do dissidio de 5,5% em abril/2023 (R$ 729) e ao aumento de 6 diretores devido às iniciativas de profissionalização (R$ 4.929), compensadas com eficiência gerada pelo menor salário médio nas contratações (-R$ 3.345). Demais conselheiros, instituidores ou benfeitores não receberam qualquer remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

18. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido é composto pelo Patrimônio Social e Superavit (déficit) do período. **Patrimônio Social:** É constituído pela dotação inicial descrita na escritura pública de constituição, por bens e valores que a este patrimônio venham a ser adicionados por doações feitas por entidades públicas, pessoas jurídicas de direito privado ou pessoas físicas, com o fim específico de incorporação ao patrimônio, bem como parte de eventuais superávits líquidos provenientes de suas atividades. A Fundação Butantan pode ser extinta por deliberação fundamentada de seu Conselho Curador e de seu Presidente, em reunião conjunta especifica, presidida pelo Presidente do Conselho Curador, com a presença da Promotoria de Justiça de Fundações do Ministério Público do Estado de São Paulo - Comarca de São Paulo, devendo ser aprovada por 2/3 (dois terços) dos Conselheiros e pelo Diretor Presidente da Fundação Butantan, de seus integrantes em reunião conjunta do Conselho Curador e da Diretoria Executiva, quando se verificar, alternativamente: (i) a impossibilidade de sua manutenção; (ii) que a continuidade das atividades não atende ao interesse público e social; (iii) a ilicitude ou a inutilidade de seus fins. Ocorrendo a extinção da Fundação, o Conselho Curador, acompanhado do órgão competente do Ministério Público, procederá à sua liquidação, realizando as operações pertinentes, a cobrança e o pagamento das dívidas e demais atos necessários ao encerramento. Concluído o processo, o patrimônio social da Fundação será revertido, integralmente, ao patrimônio público. O resultado das atividades é apurado em conformidade com o regime de competência. **Superávit (déficit) do período:** O superávit e/ou déficit do exercício será incorporado ao patrimônio social após o encerramento do exercício social e aprovação das demonstrações financeiras, em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1). Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o Patrimônio estava composto da seguinte forma:

	2023	2022
Patrimônio social	5.428.014	5.721.706
Superávit do período	608.228	(293.692)
Total	**6.036.242**	**5.428.014**

19. Receita operacional líquida

As receitas líquidas são constituídas, em sua maioria, pelas vendas realizadas ao Ministério da Saúde em 2023, para atender ao Programa Nacional de Imunização (PNI) e também por vendas ao mercado interno privado e mercado externo, além de eventualmente, algumas doações recebidas.

	2023	2022
Vendas (a)	3.294.086	2.516.485
Patrocínios	-	25
Doações (b)	24.396	16.750
Convênios (d)	31.262	3.863
Trabalho voluntário (d)	960	151
Outras receitas	2.159	85.712
Receita bruta	**3.352.863**	**2.622.986**
(-) Devoluções e abatimentos	(341.738)	(248)
(=) Receita líquida	**3.011.125**	**2.622.738**

Principais variações no exercício 2023: **(a)** Aumento significativo em 13,7% (mais de 8 milhões de doses) no fornecimento de vacinas contra Influenza. **(b)** Aumento no recebimento de doações devido a contribuição para custeio do projeto Chikungunya, que visa desenvolver nova vacina. **(c)** Devoluções referentes à impossibilidade de entrega de lotes faturados de vacinas HPV e Influenza. No mês subsequente foi realizado um novo faturamento. **(d)** A informação de convênio e trabalho voluntário de 2022 passaram a compor as receitas operacionais líquidas no mesmo padrão de apresentação de 2023, para fins de comparabilidade. **Receitas com trabalhos voluntários:** Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Fundação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, em especial os membros do Conselho Curador, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2023 a Fundação registrou o montante de R$ 960 (R$ 151 em 2022) referente a trabalhos voluntários. ***Política Contábil:*** A receita proveniente das vendas de produtos é manifestada de acordo com a NBCTG 47 - Receitas de contrato com cliente, estabelecendo um modelo de cinco etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida. Dessa forma, a Fundação reconhece receita quando: (1) existe um contrato com o cliente; (2) são identificadas as obrigações de desempenho a serem atendidas em conexão ao contrato (produtos a serem entregues aos clientes); (3) mensuração do valor do contrato; (4) alocação do valor do contrato às respectivas obrigações de desempenho; (5) determinação da época do reconhecimento de receita (geralmente mediante a transferência dos riscos e benefícios da propriedade dos produtos, mediante respectivo embarque e emissão das notas fiscais de vendas, levando em consideração os *incoterms*). Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Fundação. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos.

20. Custos dos produtos e mercadorias vendidas

	2023	2022
Custo dos Produtos Vendidos (a)	(1.200.028)	(1.219.426)
Custo das Mercadorias Vendidas (b)	(269.305)	(146.326)
Descartes	(57.609)	(457.128)
Gastos logísticos	(7.842)	(22.972)
Ajuste de inventário (c)	(3.266)	12.710
Total	**(1.538.050)**	**(1.833.142)**

(a) Custos dos Produtos Vendidos referem-se aos produtos produzidos pela Fundação. **(b)** Custos das Mercadorias Vendidas referem-se aos produtos somente distribuídos. Em 2023 maior volume em vendas de Adalimumabe e Vacina da Raiva. **(c)** O ajuste de inventário foi contabilizado após inventário físico geral realizado em todos os armazéns da Fundação nos exercícios de 2023 e 2022.

21. Despesas gerais e administrativas

	2023	2022
Despesas com pessoal (a)	(502.832)	(417.413)
Pesquisa & Desenvolvimento (b)	(324.849)	(373.234)
Depreciações e amortizações (c)	(84.617)	(37.389)
Manutenção (d)	(80.271)	(51.671)
Telefonia e transmissão de dados	(22.419)	(22.649)
Serviços de terceiros	(12.963)	(9.490)
Viagens	(5.267)	(6.623)
Serviços gráficos	(3.690)	(5.087)
Locações	(4.421)	(3.514)
Impostos e taxas (e)	(1.899)	(4.214)
Despesas com frota	(1.562)	(1.913)
Outras (f)	(9.924)	(3.565)
Total	**(1.054.714)**	**(936.762)**

(a) O aumento da Despesas com pessoal, em comparação a 2022, ocorreu principalmente: i. Em função do aumento no número médio de funcionários em 257 posições, que ocorreram ao longo de 2022, permanecendo durante todo o exercício de 2023 e resultando em um aumento de custo anual. ii. Fato subsequente, durante o exercício de 2023, houve uma redução no número final de funcionários, terminando o ano com 3348 colaboradores* (3372 em 2022) *inclui estagiários e menores aprendizes. iii. Do reajuste salarial de 5,5% negociado através de acordo coletivo com o Sindicato dos Empregos em Entidades Culturais, Recreativas e de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional do Estado de São Paulo (Senalba). iv. Dos custos de restruturação de diretores da administração anterior que foi desligada no início de 2023. **(b) Pesquisa & Desenvolvimento:** os montantes gastos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) são reconhecidos como despesa do período em que foram incorridos. Ao longo de 2023, juntamente ao Instituto Butantan a Fundação atuou em quatro estudos clínicos que apresentaram avanços significativos, visando à introdução de novas e aperfeiçoadas vacinas no calendário de imunizações brasileiro e também no mercado externo, sendo elas: • Vacina contra a Chikungunya; • Vacina contra a Dengue; • Vacina tetravalente contra Influenza; • Butanvac, a nova vacina contra Covid. **(c)** O aumento da depreciação inclui o reconhecimento de ativos que constavam como imobilizado em andamento, reconhecendo então a depreciação acumulada no ano de 2023; **(d)** Com a revisão do planejamento de investimentos feitas pela nova gestão, alguns projetos foram descontinuados com valor total contabilizado anteriormente como ativo imobilizado de aproximadamente R$ 35 milhões; **(e)** Impostos e taxas referem-se majoritariamente à ISS (Imposto Sobre Serviços) aplicado aos contratos de câmbio e autônomos e ICMS (Imposto sobre Mercadoria e Serviços) aplicado a mercadorias enviadas à centro de pesquisas para fins de ensaios clínicos. **(f)** Ainda em 2023 tivemos R$ 4,9 milhões de fretes e transporte, e R$ 2,2 milhões em descartes de materiais não produtivos.

continua...

Fundação Butantan

continuação...

22. Outras receitas e despesas líquidas

	2023	2022
Impairment e baixa de imobilizado (a)	(14.270)	-
Despesas judiciais (b)	(5.616)	(46.712)
Vacinas (c)	(156)	(183.040)
Outras doações	(1)	(10)
Perdas estimadas com fornecedores (d)	6.245	(8.231)
Total	**(13.798)**	**(237.993)**

(a) Refere-se a provisão de *impairment* e baixas para ativos imobilizados e intangíveis considerados inservíveis. **(b)** No decorrer de 2023, houve a perda da causa do processo cível, onde a Fundação havia retido o pagamento do fornecedor Simétrica pelo descumprimento do prazo de conclusão. A sentença judicial do processo cível favoreceu a Simétrica no montante de R$ 4 milhões. No exercício de 2022, conforme decreto estadual nº 65.533, de 23 de fevereiro de 2021, fora declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel situado entre Avenida Vital Brasil e Rua Moncorvo Filho, no município de São Paulo. Destacamos que o artigo 3º do referido decreto estabelece que as despesas decorrentes da execução do processo correrão por conta de verba própria da Fundação Butantan. Em virtude da perda provável do processo, o valor foi inteiramente provisionado naquele ano. **(c)** Em consonância com o inciso XIII do artigo 4º de seu estatuto social a Fundação Butantan realizou doação de vacinas à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo no exercício de 2022. **(d)** O montante de R$ 6.245, refere-se à reversão de provisão de adiantamento de fornecedores no montante R$ 7.350 devido ao recebimento e alteração de expectativa de perda, deduzido da adição de novas provisões para o ano de 2023 no montante de R$ 1.105.

23. Resultado financeiro líquido

	2023	2022
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa	137.147	116.262
Rendimentos de aplicações financeiras	364.211	291.267
Descontos obtidos	2.349	6.228
Juros recebidos	2	670
	503.709	**414.427**
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(75)	(172.360)
Variação cambial passiva	(187.016)	(68.199)
IOF - imposto sobre operações financeiras	(2.233)	(15.407)
IRRF s/ aplicações financeiras	(72.157)	(54.028)
Despesas bancárias	(4.713)	(495)
Juros e multas	(1.628)	(465)
Outros	-	(7.992)
	(267.822)	**(318.946)**
Total	**235.887**	**95.481**

Em 2023 a Fundação revisitou a sua política de investimentos, incluindo outros perfis de aplicação financeira com maiores rentabilidades. Em 2022 foi firmado acordo comercial de compensação de valores com fornecedor em operações com materiais fora da especificação ANVISA, ocasionando um desconto financeiro no valor de R$ 172.360. ***Política Contábil:* Receitas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os rendimentos de aplicações financeiras, variações cambiais ativas, descontos obtidos e juros, os quais são registrados no resultado do exercício. **Despesas financeiras:** As despesas financeiras compreendem basicamente as variações cambiais passivas, despesas bancárias e juros e multas, os quais são registrados no resultado do exercício.

24. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros: Como resultado de suas operações, a Fundação enfrenta diferentes riscos financeiros, os quais são administrados em conformidade com as Políticas de Investimentos e Política de *Hedge* Cambial. Estas políticas foram aprovadas pelo Conselho Curador em agosto de 2023. A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: a) Risco de crédito; b) Risco de liquidez; c) Risco de mercado; d) Risco de moeda. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Fundação a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco. **Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Fundação, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados anualmente ou em qualquer evento adverso de mercado e nas atividades da Fundação. A Fundação, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. Conforme mencionado no contexto operacional (nota 1), em 2023 foi nomeada a Diretoria de *Compliance*, Controles Internos e Riscos, bem como iniciado o processo de contratação de um Comitê Externo de Auditoria e Riscos. **a) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tais riscos surgem dos recebíveis da Fundação em sua maioria concentrados no Ministério da Saúde/Governo Federal - risco soberano; e em títulos de mercado de renda fixa com bancos de primeira linha - rating AAA em escala nacional. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.648.763	3.427.364
Recursos de parcerias com terceiros (Convênios)	5	38.786	34.830
Contas a receber de clientes	6	244.738	57.857
Outras contas a receber	8	3.970	11.354
		3.936.257	**3.531.405**

Caixa e equivalentes de caixa e Recurso de parcerias com terceiros (convênios): A Fundação detinha caixa e equivalentes de caixa de R$ 3.648.763 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 3.427.364 em 2022) e em recurso de parcerias com terceiros (convênios) R$ 38.786 (R$ 34.830 em 2022), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituição financeira de primeira linha – rating AAA em escala nacional em instituições com patrimônio líquido superior a R$ 7,5 bilhões, conforme definições da Política de Investimentos. **Contas a receber de clientes:** A Fundação possui concentração de suas operações junto ao Ministério da Saúde. Para os recebíveis classificados como a vencer (risco soberano), na data das demonstrações financeiras não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável. Para outros clientes, a Fundação constitui perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 60 dias. **Outras contas a receber:** Adiantamento a fornecedores: a Fundação acompanha a entrega dos produtos e a situação financeira dos fornecedores a fim de garantir a entrega das obrigações contratuais acordadas e a realização do ativo. **b) Risco de liquidez:** É o risco de a Fundação encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos comerciais ou financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, sob condições normais, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação ou a continuidade das transações operacionais da Fundação. Tipicamente, a Fundação garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período considerado aceitável, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. A seguir, estão os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2023	Valor contábil	2 meses ou menos	2-12 Meses
Passivo financeiro não derivativos			
Fornecedores	350.759	52.717	298.042
31 de dezembro de 2022	**Valor contábil**	**2 meses ou menos**	**2-12 Meses**
Passivo financeiro não derivativos			
Fornecedores	399.634	125.935	273.699

c) Risco de mercado: É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, *commodities* e preços de ações, têm nos resultados da Fundação ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros que impactam nos riscos financeiros das aplicações e visando a mitigação do risco, a Fundação cumpre sua Política de investimentos com aplicações cujo objetivo é a preservação do capital, em investimentos indexados ao CDI (Certificado de depósito interbancário) de renda fixa, tais como: CDBs, letras financeiras de bancos de primeira linha e fundos de renda fixa. **d) Risco de moeda:** As operações da Fundação estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas e compras em moeda diferente da sua respectiva moeda funcional, o Real (R$). As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente: Dólar americano (USD), Euro (EUR) e Libra Esterlina (GBP). Parte das compras da Fundação são realizadas nessas moedas. Os instrumentos financeiros que impactam o resultado da Fundação ou outros resultados abrangentes devido às variações cambiais incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar. A Fundação possui Política de *Hedge* Cambial e tem como objetivo estabelecer regras gerais, diretrizes, orientações e responsabilidades a serem observadas no processo de precificação e acompanhamento de moedas estrangeiras, assim como na gestão de efeitos cambiais relacionados às operações da Fundação a fim de assegurar que tais operações devam ser utilizadas exclusivamente para proteção de ativos e passivos em moeda estrangeira, evitando especulação face a flutuação da moeda. A Fundação Butantan otimiza a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, considerando e se beneficiando de *hedges* naturais, podendo também se utilizar de instrumentos de *hedge* cambial somente nas exposições em moeda estrangeira e nos seguintes fatores de risco: a) Os riscos oriundos da exposição à variação cambial nas operações de importação, exportação e compra e venda de câmbios financeiros. b) Para qualquer excepcionalidade desta política, é requerida a aprovação do Conselho Curador com as devidas recomendações do diretor Financeiro e da Diretoria Executiva. A Fundação não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, quando necessária a contratação de derivativos, os ganhos e perdas mensurados nas operações de *hedge* são integralmente reconhecidos na demonstração do resultado e divulgados na nota 23. **Exposição a moeda estrangeira**: A Fundação possui ativos e passivos denominados em moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2023. Para avaliar o impacto potencial das variações cambiais, foram definidos dois cenários. No cenário I, a taxa de câmbio utilizada ajustada em 25%, e no cenário II ajustada em -25%. As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa média		Taxa de fechamento na data de 31/12/2023	
Moeda	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
USD	4,9953	5,1654	4,8407	5,2171
EUR	5,4023	5,4426	5,3490	5,5693

A tabela abaixo apresenta uma simulação do impacto da variação cambial nos itens do balanço patrimonial e no resultado financeiro, levando em consideração os saldos em 31 de dezembro de 2023.

Análise de sensibilidade

	Saldo em 31/12/2023		Cenário I		Cenário II	
	Montante Moeda Original	**Taxa (Ptax 31/12/23)**	**R$ ganho (perda)**	**Taxa (+ 25%)**	**R$ ganho (perda)**	**Taxa (-25%)**
USD						
Caixa e equivalente de caixa em moeda estrangeira	USD 173.850	4,8407	210.389	6,0509	(420.778)	3,6305
Fornecedores em moeda estrangeira	-USD 199.319	4,8407	(241.211)	6,0509	482.422	3,6305
Efeito líquido no resultado financeiro (R$)			**(30.822)**		**61.644**	
EUR						
Fornecedores em moeda estrangeira	-USD 719	5,349	(961)	6,6863	1.923	4,0118
Efeito líquido no resultado financeiro (R$)			**(961)**		**1.923**	

Valor justo contra valor contábil:

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:

31 de dezembro 2023	Nota	Designados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Outros passivos financeiros	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa - caixa e bancos	4	-	645	-	645	645
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	4	3.648.118	-	-	3.648.118	3.648.118
Recursos de parcerias com terceiros (convênios)	5	-	240	-	240	240
Recursos de parcerias com terceiros (convênios) aplicações financeiras	5	38.546	-	-	38.546	38.546
Conta a receber de clientes	6	-	244.738	-	244.738	244.738
Fornecedores	11	-	-	350.759	350.759	350.759
Total		**3.686.664**	**245.623**	**350.759**	**4.283.046**	**4.283.046**

Hierarquia do valor justo: Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, recursos de parcerias com terceiros (convênios), contas a receber e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Baseada nessas abordagens, a Fundação presume o valor que participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo, incluindo hipóteses acerca de riscos ou riscos inerentes das entradas *(inputs)* usadas nas técnicas de avaliação. Essas entradas podem ser facilmente observáveis, confirmadas pelo mercado, ou não observáveis. A Fundação utiliza técnicas que maximizam o uso de entradas observáveis e minimiza o uso das não observáveis. De acordo com o pronunciamento, as entradas para mensurar o valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: **Nível 1 –** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; **Nível 2 –** Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e **Nível 3 –** Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Fundação está classificado como Nível 2.

25. Aspectos fiscais (renúncia fiscal)

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, a Fundação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023: • **ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços):** de acordo com Convênio ICMS 87/02 – concede isenção do ICMS nas operações com fármacos e medicamentos destinados a órgão da Administração Pública direta federal, estadual e municipal; • **PIS e COFINS (Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social),** com as alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente: conforme artigo 1º, do Decreto nº 6.426 de abril de 2008, ficam reduzidas a zero as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP, da contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, da contribuição para o PIS/PASEP-Importação e da COFINS-Importação, incidentes sobre a receita decorrente da venda no mercado interno e sobre a operação de importação dos produtos destinados a campanhas de saúde realizadas pelo poder público, classificados nas posições 30.02, 30.06, 39.26, 40.15 e 90.18 da NCM, relacionados no Anexo III deste decreto; e conforme artigo 2º, ficam reduzidas a zero as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP-Importação e da COFINS-Importação, incidentes sobre a operação de importação dos produtos farmacêuticos classificados, na NCM III – nos códigos 3002.90.20, 3002.90.92 e 3002.90.99. • **IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados):** conforme a tabela TIPI para o NCM Grupo 3002 a 3005 (produtos farmacêuticos) a alíquota de IPI é 0%. • **IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido):** em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a Fundação goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 9.580, de 2018, artigos 178 a 184 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR).

26. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2023, as principais apólices de cobertura de seguros contemplam proteção contra riscos operacionais até R$ 242.412 (R$ 200.000 em 2022), contra riscos de ensaios clínicos e farmacovigilância até R$ 25.000 (R$ 45.000 em 2022), contra risco de indenização para terceiros em acidentes de veículos da frota no valor até R$ 12.220 (R$ 8.170 em 2022). As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Fundação.

27. Eventos subsequentes

Em 5/1/2024 foi assinado entre Fundação Butantan e o Ministério da Saúde o contrato referente ao fornecimento da VACINA, INFLUENZA TRIVALENTE, FRAGMENTADA, INATIVADA e SUSPENSÃO INJETÁVEL no valor de R$ 5.552.584.000,00 (cinco bilhões, quinhentos e cinquenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil reais). Serão fornecidas 328.200.000 doses aos longos dos 48 meses de vigência deste contrato, passível de prorrogação por mais 10 anos. O Conselho Curador da Fundação Butantan em reunião extraordinária de 31/1/2024 aprovou a proposta da Diretoria Executiva de revisão nos termos contratuais de um empréstimo junto ao BID Invest – Inter American Investment-Corporation. Em 14/12/2022, a Fundação Butantan e o BID Invest haviam assinado um contrato de financiamento no valor de R$526.000.000,00 (quinhentos e vinte e seis milhões de reais). Durante o ano de 2023, antes do efetivo desembolso pelo BID, essa necessidade foi reanalisada e redimensionada pela Fundação e, em comum acordo com o banco, foi negociada uma revisão do valor financiado para R$ 300.000.000,00 com redução das taxas de juros, revisão das garantias e readequação do objeto financiado a projetos mais aderentes com a estratégia de investimentos fabris traçada pela Fundação. O desembolso pelo BID Invest do valor financiado está previsto para o primeiro trimestre de 2024. Em 6/2/2024 a ANVISA enviou ao Butantan um ofício informando que irá utilizar todas as estratégias possíveis para apoiar a ampliação do acesso rápido à vacina contra a dengue com qualidade, eficácia e segurança. Para isso, será adotado o procedimento de submissão contínua para avaliar o dossiê técnico com os dados e demais requisitos da vacina Butantan-DV, composta pelos quatro sorotipos do vírus da dengue atenuados (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), desenvolvida pelo Instituto Butantan. O Butantan está desenvolvendo há mais de 10 anos a primeira vacina contra a dengue. Atualmente essa vacina se encontra na última fase de estudo clínico e demonstra uma eficácia maior que 79% para qualquer caso sintomático. Na data de 8/2/2024 foi celebrado entre o Ministério da Saúde e a Fundação Butantan o contrato e fornecimento da ADALIMUMABE, 40 MG, SOLUÇÃO INJETÁVEL. No período de 12 meses a Fundação Butantan fornecerá as 644.722 doses por meio de seringas, representado pelo montante de R$ 267.714.363,28 (duzentos e sessenta e sete milhões, setecentos e quatorze mil, trezentos e sessenta e três reais e vinte e oito centavos).

São Paulo, 8 de março de 2024

DIRETORIA

Ana Paula Marzano Cerqueira
Gerente Contábil e Fiscal
CRC 1SP204118/O

Luiz Roberto Cassab Mousinho
Diretor Financeiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

As Demonstrações Financeiras da Fundação Butantan, que incluem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, juntamente com as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, acompanhadas do resumo das principais práticas contábeis e notas explicativas e do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S/S, foram examinadas pelo Conselho Fiscal. Com base na análise desses documentos, no relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S/S sobre as Demonstrações Financeiras, que não apresenta ressalvas, e nos esclarecimentos fornecidos pelos representantes da administração da Fundação, os membros do Conselho Fiscal entendem, de forma unânime, que as demonstrações financeiras refletem em seus aspectos relevantes a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Fundação no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, e podem ser encaminhadas para apreciação pelo Conselho Curador.

São Paulo, 8 de março de 2024.

Ieda Cristina Corrêa Bhering da Silva
Presidente do Conselho Fiscal

André Aroldo Freitas De Moura
Membro do Conselho Fiscal

Guilherme Bueno de Camargo
Membro do Conselho Fiscal

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na qualidade de diretores da Fundação Butantan ("Fundação"), uma entidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alvarenga, 1396, Butantã, CEP 05509-002, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 61.189.445/0001-56, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos integralmente com o conjunto das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 8 de março de 2024.

Luiz Roberto Cassab Mousinho
Diretor Financeiro

Marcio Augusto Lassance Cunha Filho
Superintendente

Saulo Simoni Nacif
Diretor Executivo

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de diretores da Fundação Butantan ("Fundação"), uma entidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alvarenga, 1396, Butantã, CEP 05509-002, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 61.189.445/0001-56, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 8 de março de 2024.

Luiz Roberto Cassab Mousinho
Diretor Financeiro

Marcio Augusto Lassance Cunha Filho
Superintendente

Saulo Simoni Nacif
Diretor Executivo

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos conselheiros e administradores da **Fundação Butantan. São Paulo - SP. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Butantan ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase – auditoria dos valores correspondentes:** As demonstrações financeiras da Fundação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 13 de março de 2023, sem modificação. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de março de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-034519/O
Felipe Safra Dória de Azevedo
Contador CRC-1SP264144/O- 0

EDITAL DE INTIMAÇÃO – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA

Processo Digital nº: **0001941-62.2022.8.26.0309**
Classe: Assunto: **Cumprimento de sentença – Locação de Imóvel**
Exequente: **ADELQUI ATTIZZANI**
Executado: **RICARDO PINHEIRO MENDES e outros**

EDITAL DE INTIMAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS
PROCESSO Nº 0001941-62.2022.8.26.0309

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, Foro de Jundiaí, Estado de São Paulo, Dr.(a). MARCO AURELIO STRADIOTTO DE MORAES RIBEIRO SAMPAIO, NA FORMA DA LEI, etc.

FAZ SABER a(o) **RICARDO PINHEIRO MENDES,** Brasileiro, Casado, Representante Comercial, RG 28538298-6, CPF 264.622.258-07, com endereço à Avenida Carlos Salles Block, 196, Anhangabaú, CEP 13208-100 Jundiaí – SP e **TONY DEL MASCHIO,** Brasileiro, Casado, Proprietário, RG 11382842-1, CPF 066.053.178-07, com endereço à Rua Fabio Ricardo Ortiz Finardi, 54, Horto Santo Antonio, CEP 13211-385, Jundiaí – SP que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de Sentença, movida por ADELQUI ATTIZZANI. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC foi determinada sua **INTIMAÇÃO** por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, fluirá após o decurso de prazo do presente edital, pague a quantia de R$34.087,04 (trinta e quatro mil, oitenta e sete reais e quatro centavos), devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Jundiaí, aos 21 de março de 2023.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006

Predilecta Alimentos Ltda.

CNPJ nº 62.546.387/0001-33

Edital de convocação para reunião de sócios

José Reynaldo Trevizaneli e **Antônio Carlos Tadiotti,** sócios e administradores da **Predilecta Alimentos Ltda.,** inscrita no CNPJ nº 62.546.387/0001-33, convocam, por meio deste edital, os sócios Sr. **Otacílio Ribeiro,** representado por sua curadora, Sra. **Laura Ribeiro** e Sr. **Luiz Agusuto Martins** para reunião de sócios da referida pessoa jurídica, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 01 de agosto de 2024 às 9:00 horas na sede social da empresa, na Via Predilecta, nº 50, Distrito de São Lourenço do Turvo, cidade de Matão, Estado de São Paulo, CEP 15.999-800, e, em segunda convocação, no dia 01 de agosto de 2024 às 9:30 horas, no mesmo local, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: (i) aprovação das demonstrações financeiras e das contas dos administradores da Predilecta relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e (ii) operações financeiras e tributárias da Sociedade. A reunião será realizada apenas em formato presencial. Atenciosamente, **José Reynaldo Trevizaneli, Antônio Carlos Tadiotti.**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N°: 02/2024 - FFLCH - PROCESSO Nº: 154.00001563/2024-65

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob N°: 02/2024 - FFLCH, do tipo menor preço, cujo objeto é Locação de Veículos, conforme especificações e condições constantes em Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 01/07/2024 a partir das 08h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 12/07/2024 às 09h30, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal - ComprasGov" através do sítio https://www.gov.br/compras/pt-br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 27/06/2024, além da página do ComprasGov, citado anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.imprensaoficial.com.br

---

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90190/2024, processo 024.00068062/2024-17, destinado a aquisição de medicamentos (ácido ursodesoxicólico 150 mg e outros), para atender demanda administrativa, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 11/07/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Maconha

“Apenas diga não.” Nancy Reagan, vestida com um tailleur preto e branco, botões quadrados e dourados, combinando com um colar de ouro espesso, dizia aos americanos nos anos 80 que era apenas dizer não às drogas. “A emoção pode matar” e “diga não às drogas, e sim à vida” eram outras frases de efeito usadas na guerra do presidente americano Ronald Reagan contra as drogas. Em um vídeo, a primeira-dama aparecia ao lado do astro de Hollywood Clint Eastwood, que dizia: “Se você for em frente e experimentar, não será por ignorância, mas por estupidez”.

O programa parece não ter funcionado. Alguns dizem que pode ter sido um tiro que saiu pela culatra, especialmente por colocar o usuário como um “outro” distante e estúpido. O debate sobre o uso de drogas ainda é socialmente pouco maduro. O peso moral do uso e o foco nas externalidades negativas parecem ofuscar o mais importante. As pessoas usam drogas apesar de, em alguma medida e mesmo trazendo muitos benefícios, elas fazerem mal. Isso vale para aquela tacinha de vinho durante o jantar também.

Nesta semana, o Supremo Tribunal Federal formou maioria para descriminalizar o porte de maconha. Um limite de 40 gramas foi colocado como o divisor entre o consumidor e o traficante. Muitos comemoram a decisão. É um passo na direção de aumentar as liberdades individuais das pessoas no que diz respeito à sua própria escolha sobre seu corpo e talvez uma forma de evitar que a população pobre continue sendo presa por pequenas quantidades transportadas de droga – o que não é muito claro. Mas a decisão é problemática.

> ***Estamos longe de uma mudança no tratamento legal do uso de drogas recreativas***

Ela amplifica uma diferença entre o usuário de maconha e o de outras drogas. O usuário de outras drogas permanece criminalizado. Mais importante é que a produção de maconha ainda é ilegal. A lei ainda vai diferenciar quem consome de quem vende. Estamos longe de uma mudança fundamental no tratamento legal do uso de drogas recreativas. O problema com o tráfico permanece e pode se acentuar nesse cenário. Como o usuário não criminoso consome sua droga se quem vende é um criminoso?

Mas a decisão trouxe algo muito importante: o debate sobre a maconha e sobre as pessoas usarem drogas recreativas – lícitas ou ilícitas. Talvez até mesmo Nancy Reagan tenha ajudado, sem saber, nesse debate. As pessoas já dizem sim para as drogas. Cabe a nós, socialmente, reduzir as externalidades do uso, como o crime organizado e problemas de saúde pública gerados pelo uso exacerbado de drogas. Tudo isso será mais facilmente feito se caminharmos para mais e mais legalização. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Nota de crédito Perspectiva estável

Fitch reafirma classificação para Brasil em ‘BB’

Em documento divulgado ontem, a Fitch Ratings reafirmou a classificação de crédito do Brasil em BB (grau especulativo), com perspectiva estável. A agência de risco aponta a “economia grande e diversa” e a alta renda per capita do País como pontos que sustentam o rating brasileiro. São citados também os mercados locais que apoiam a flexibilidade do financiamento soberano e a baixa parcela da dívida em moeda estrangeira.

No entanto, o potencial de crescimento baixo, a governança fraca e o crescimento da relação da dívida pública em relação ao PIB, segundo a agência, são limitadores da classificação de risco brasileira.

A Fitch diz que há perspectivas incertas de redução de grandes déficits no Orçamento, apesar da implementação do arcabouço fiscal. Para a agência, essa continua a ser uma fonte importante de vulnerabilidade, com repercussões adversas para a confiança do mercado e a política monetária. ● TALITA NASCIMENTO

Política industrial **Debate**

Para economistas, plano de Lula para a indústria é 'mais do mesmo'

Vodcast do 'Estadão' 'Dois Pontos' ouviu Cláudio Considera e Maurício Canêdo, que dizem que é preciso traçar metas claras

Recuperar o protagonismo da indústria nacional é uma das principais bandeiras do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O setor industrial, que sofre com perda de produtividade, baixo investimento em inovação e uma elevada carga tributária, viu sua participação no Produto Interno Bruto (PIB) despencar nas últimas décadas: de aproximadamente 36%, em 1985, para apenas 12% em 2019.

A preocupação com o cenário foi externada por Lula e pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, que também acumula o cargo de ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em um artigo de opinião publicado pelo **Estadão** em maio de 2023. "Nos últimos anos, a indústria brasileira tem enfrentado dificuldades de crescimento, com uma participação cada vez menor no PIB. A desindustrialização precisa ser interrompida, para que geremos mais empregos de qualidade", escreveram o presidente e o vice à época.

Depois de uma leve recuperação nos últimos anos, a indústria de transformação encerrou o ano passado com uma fatia de 15,3% no PIB brasileiro. E, em janeiro deste ano, o governo federal lançou o programa Nova Indústria Brasil: um pacote que reedita políticas de antigas gestões petistas e prevê R$ 300 bilhões em financiamentos e subsídios ao setor até 2026, além de uma política de obras e compras públicas, com incentivo ao conteúdo local, com a exigência de compra de fornecedores brasileiros.

"É um plano que traz exemplos de coisas ruins que foram feitas no passado. Mais do mesmo", avalia Cláudio Considera, coordenador do núcleo de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (IBRE/FGV), que participou do vodcast *Dois Pontos*, do **Estadão**.

PRODUTIVIDADE. O economista explica que a redução da participação da indústria, dando espaço a outros setores como o agro ou serviços, é algo natural. Um movimento que também foi visto em outros países. No entanto, o Brasil sofre com um fator agravante: a perda de produtividade. "Esse é o maior problema. Hoje, a produtividade do País equivale a apenas 87% do que era no início dos anos 2000. Sem produtividade, você não consegue competir com as importações e sequer exportar para outros países."

Para Maurício Canêdo, doutor em Economia pela FGV, que também participou do *Dois Pontos*, o custo Brasil é um dos principais causadores da perda de produtividade no País. "Produzir no Brasil é muito caro. Afeta todos os setores, mas afeta especialmente a indústria. Você pode comprar um artigo eletrônico daqui, do Japão, da Coreia. Mas um corte de cabelo, por exemplo, que é um serviço, só dá para fazer na sua própria região. O setor industrial compete naturalmente com outros países e, por isso, é tão afetado."

> ***"O desenho das nossas políticas industriais normalmente é muito ruim"***
> **Maurício Canêdo**
> **Doutor em Economia pela FGV**

O Nova Indústria Brasil é focado em seis áreas específicas, que possuem metas de entrega para um horizonte de dez anos. São elas: cadeias agroindustriais; saúde; bem-estar das pessoas nas cidades; transformar digitalmente; bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energética; e defesa.

Desde a concepção, o plano recebeu críticas, que foram rebatidas pelo governo. "Eu quero perguntar a esses que escrevem todos os dias dizendo que estamos trazendo medidas antigas: me expliquem a China? Por que a China é o país que mais cresceu no mundo nos últimos 40 anos? Me explique a política econômica americana. Já são dois trilhões na década em subsídio, incentivo e investimento público para atrair empresas", afirmou Aloísio Mercadante, presidente do BNDES, após o lançamento do programa.

"O desenho das nossas políticas industriais normalmente é muito ruim", opina Canêdo. "Medidas que implicam algum tipo de proteção ou subsídio têm de ter data para terminar. Você desenvolve o setor, o torna competitivo e, então, retira aquele incentivo. Não aprendemos com nossos próprios erros. Nós falamos, por exemplo, sobre política de apoio à indústria automotiva desde a década de 1950. Já era para ter acabado."

No evento, o presidente Lula afirmou que os R$ 300 bilhões são um "alento" para a indústria "dar um salto de qualidade". Mas especialistas acreditam que é preciso traçar metas claras em todos os setores contemplados. ●

NA WEB
Assista ao programa 'Dois Pontos', vodcast, do **Estadão**
www.estadao.com.br

Produtividade: ‘se nos fue la vida’

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

O Produto Interno Bruto (PIB) de um país só pode aumentar por conta de um dos seguintes fenômenos: i) porque há mais pessoas produzindo; ii) porque há mais capital, na forma de máquinas, equipamentos ou construção civil; e/ou iii) porque, dada a mesma quantidade destes fatores, eles são combinados de forma a poder produzir mais. Comecei a estudar Economia em 1980. Nos 40 anos anteriores, com todas as qualificações que possam ser feitas à qualidade das estatísticas, o fato é que a produtividade por pessoa ocupada no Brasil aumentara à respeitável taxa de 4,2% ao ano. Já nos 43 anos entre 1980 e 2023, a mesma variável se expandiu ao ritmo vergonhoso de 0,1% ao ano.

Procurando dar nossa contribuição ao debate, com o meu colega José Ronaldo de Castro Souza Jr., organizamos o livro *O desafio da produtividade – Como tirar o Brasil da armadilha da renda média* (Editora Lux, 2024), que acabamos de lançar e no qual 31 especialistas se debruçaram sobre os diferentes aspectos que afetam esta variável, procurando explicar as razões de nosso desempenho tão medíocre e sugerir caminhos para o futuro.

Está na hora do tema passar a ser tratado como prioritário pela liderança política do País

O livro se inicia com duas epígrafes, das quais uma sintetiza a dimensão política do desafio. A frase é de Juan Carlos Torre, membro da equipe de Raúl Alfonsín, e que quase quatro décadas depois daquele governo politicamente notável, mas economicamente desastroso e com quase todos os atores da época já falecidos, publicou as memórias sobre aquela experiência, em que reconheceu que “o pensamento progressista argentino esteve tradicionalmente voltado para os temas da distribuição de renda e da defesa dos recursos nacionais. As questões referentes ao crescimento e a como fazer para gerar racionalidade econômica nunca ocuparam um lugar central na sua agenda”. A mesma reflexão, *ipsis litteris*, poderia ser feita sobre a *intelligentzia* progressista brasileira.

Em 2004, num outro livro que organizei, Armando Castelar concluía seu capítulo com o título *Por que o Brasil cresce pouco?* dizendo que, “se nos próximos 20 anos o Brasil quiser repetir o excelente desempenho de 1930-1980, será necessário combinar uma queda do custo do investimento com um aumento da poupança nacional e políticas que sustentem um significativo crescimento da produtividade”. É deprimente que, 20 anos depois, essas palavras continuem sendo atuais. Neste ínterim, *se nos fue la vida*. Está na hora de o tema passar a ser tratado como prioritário pela liderança política do País. ●

Varejo Sites estrangeiros

Lula sanciona projeto da ‘taxa das blusinhas’

Medida fixa em 20% o Imposto de Importação sobre as compras realizadas no exterior com valor de até US$ 50

SOFIA AGUIAR
VICTOR OHANA
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem projeto de lei que fixa em 20% o Imposto de Importação sobre as compras internacionais com valor de até US$ 50, que durante tramitação no Congresso ganhou o apelido de “taxa das blusinhas”.

Início da cobrança
A taxação das compras internacionais passará a valer a partir de 1º de agosto, informou Haddad

Demanda antiga do setor varejista nacional, que via na isenção às empresas estrangeiras uma forma de concorrência desleal, a medida teve o apoio direto do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O Planalto, contudo, tinha receio de que a medida pudesse impactar negativamente na popularidade de Lula.

Segundo o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, a sanção ocorreu “acolhendo o espírito” construído com o Congresso Nacional.

A taxação foi incluída como um “jabuti” no projeto de lei que, originalmente, tratava apenas do Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), com incentivos às montadoras instaladas no País para investirem em modelos mais sustentáveis. A sanção ocorreu durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o chamado Conselhão.

A alíquota de 20% sobre o e-commerce estrangeiro foi um “meio-termo” e substituiu a ideia inicial de aplicar taxa 60% sobre mercadorias adquiridas em sites estrangeiros, como Shein e Shopee. Já os produtos entre US$ 50 e US$ 3 mil continuarão sendo taxados em 60% de Imposto de Importação e 17% de ICMS. Nesse caso, contudo, o projeto de lei sancionado por Lula cria um redutor de US$ 20 sobre o valor total a ser desembolsado pelo consumidor.

REMÉDIOS. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a taxação das compras internacionais passará a valer a partir de 1.º de agosto. Segundo o ministro, contudo, o governo ainda não fez um cálculo sobre quanto deverá ser arrecadado com a medida.

Na esteira sobre a taxação das compras internacionais, o ministro afirmou que o governo editará ainda uma medida provisória para isentar a compra de medicamentos do exterior. A informação havia sido confirmada pelo relator do projeto, deputado Átila Lira (PP-PI), ao *Estadão/Broadcast*. ●

Agronegócio Financiamento para o campo

Novo Plano Safra terá valor recorde de R$ 475,56 bilhões

De acordo com governo, montante é 9% maior do que o volume de crédito oferecido no período 2023/2024

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL - 29/5/2024

Fávaro cita 'esforço sem precedente' para elevar valor de subvenções

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

O Plano Safra 2024/25 terá R$ 475,56 bilhões em recursos disponíveis para financiamento de pequenos, médios e grandes produtores. O valor, recorde, é 9% maior do que o ofertado na safra anterior, de R$ 435,8 bilhões. Os detalhes do Plano Safra 2024/25 serão apresentados em cerimônia, no Palácio do Planalto, na próxima quarta-feira.

"O resultado é muito satisfatório porque é 9% maior sobre um recorde de 2023, que foi 28% superior ao anterior. Diante da queda do custo de produção de 9% na próxima safra, o aumento de 9% nos recursos vai acarretar em uma cobertura 20% maior em hectares ante o Plano Safra passado", disse o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

Do montante, R$ 400,585 bilhões serão destinados para a agricultura empresarial (médios e grandes produtores), ante R$ 364,22 bilhões ofertados na safra passada – aumento de 10%. Para a agricultura familiar, os recursos cresceram 4,7%, passando de R$ 71,6 bilhões, no Plano Safra 2023/24, para R$ 74,98 bilhões no novo programa.

O volume total de recursos do Plano Safra 2024/25 ficou em linha com o previsto pelas instituições financeiras para demanda de crédito rural. Bancos que atuam no segmento dizem que a queda de cerca de 10% no custo de produção na próxima safra, a expansão prevista da área plantada e a cautela do produtor rural para investimento demandariam uma política de crédito oficial de até R$ 500 bilhões.

Dados calculados pelo ministério mostram que o custo de produção da soja caiu de R$ 83,40 por saca, na safra 2023/24, para R$ 75,80 por saca na próxima safra. Já o custo de produção de milho é estimado em R$ 39,80 por saca, ante R$ 44,00 por saca da temporada passada.

PEDIDO. O setor produtivo pedia R$ 570 bilhões para a agricultura empresarial e familiar, conforme pleito apresentado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Na safra passada, os recursos disponibilizados pelo governo não superaram em 5% o demandado pelo agronegócio. O setor afirma que a restrição de crédito, sobretudo para pequenos e médios produtores, dada a queda na rentabilidade e a aversão a risco, demanda aumento da oferta de crédito oficial.

O ministro afirma que a restrição de crédito relatada no mercado, com bancos mais seletivos na concessão de financiamentos, pesou na decisão do Executivo de ampliar os recursos. "A constatação técnica foi de que era preciso maior apoio para o setor neste momento. Por isso, foi feito um esforço orçamentário gigante, e temos o BNDES como um agente muito ativo no Plano Safra", disse Fávaro.

A oferta total de crédito na safra 2024/25 chega a R$ 582 bilhões. "Além dos recursos ofertados, há R$ 106 bilhões direcionados por Cédula de Produtor Rural (*CPR*) e Letras de Crédito do Agronegócio (*LCAs*) que serão complementares ao Plano Safra e elevam o total de recursos a serem empregados na agropecuária brasileira", destacou Fávaro.

O custo ao Tesouro para subvenção das taxas de juros do Plano Safra 2024/25 será de R$ 16,7 bilhões para financiamentos de pequenos, médios e grandes produtores, 23% a mais do que na temporada passada.

Do total, R$ 6,3 bilhões serão destinados para subsídio da agricultura empresarial (ante R$ 5,1 bilhões em 2023/24) e R$ 10,4 bilhões, para a agricultura familiar (ante R$ 8,5 bilhões de 2023/24).

"Foi feito um esforço sem precedente do governo em momento de ajuste fiscal para ter uma participação do Tesouro 23% maior. Quando a Frente Parlamentar da Agropecuária pediu R$ 22 bilhões de subvenção, achei que estava muito longe, mas foi determinação do presidente Lula termos novamente o maior Plano Safra da história e ter um Plano Safra deste tamanho. Ele foi decisivo para a ampliação de recursos, investindo para o Brasil crescer", afirmou o ministro.

DIVISÃO E JUROS. Do total de recursos destinados à agricultura empresarial, as modalidades de custeio e comercialização terão R$ 293,88 bilhões de recursos no Plano Safra 2024/25, 8% a mais do que na temporada passada (R$ 272,12 bilhões). Para as linhas de investimento, serão destinados R$ 106,7 bilhões, alta de 16% em relação aos R$ 92,10 bilhões da temporada passada.

As taxas de juros do Plano Safra 2024/25 tendem a se manter praticamente estáveis, variando de 7% a 12% ao ano, entre as linhas de custeio e investimento. "Neste momento de restrição do crédito privado, entendemos que é mais importante ter mais recursos para custeio", afirma.

Segundo Fávaro, o produtor com boas práticas ambientais poderá ser beneficiado com até 1 ponto porcentual de desconto nos juros. "Ele (*Plano Safra*) estimula o reconhecimento das boas práticas dos produtores de forma muito simplificada", diz o ministro.

> ***"O resultado é muito satisfatório porque é 9% maior sobre um recorde de 2023, que foi 28% superior ao anterior"***

> ***"Entendemos que é melhor ter mais recursos para custeio"***
> **Carlos Fávaro**
> **Ministro da Agricultura**

O Plano Safra 2024/25 contará também com reforço das linhas dolarizadas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), adiantou o ministro. Serão R$ 11 bilhões em linhas dolarizadas para custeio, a juros entre 8,5% e 9,5% ao ano, com a opção de o produtor acessar em reais a juros de 12% ao ano, e R$ 11,5 bilhões – considerando R$ 2 bilhões remanescentes do valor já ofertado – em linhas dolarizadas para investimento. "Além disso, terá mais 5,5% de recursos livres do BNDES. O BNDES entrou pesado neste Plano Safra e, por isso, adiamos o lançamento para finalizarmos as linhas", afirma.

O ministro diz ainda que a suplementação ao orçamento da subvenção ao seguro rural será anunciada junto com o Plano Safra. "Isso está em construção", afirmou Fávaro. Há tratativas finais em andamento entre as equipes técnicas para definir o tamanho da complementação e fontes de recursos. ●

CIRCE BONATELLI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, TALITA NASCIMENTO E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Vero e Tecpar disputarão Oi Fibra, enquanto a V.tal se mantém à espreita

A disputa pela compra da Oi Fibra, operação de banda larga da Oi, se afunilou nesta semana, quando apenas duas empresas manifestaram interesse em participar do leilão que ocorrerá mês que vem. Segundo fontes, as duas que ficaram na briga são a Vero, investida da Vinci Partners, e o grupo Brasil Tecpar. O cenário destoa do entusiasmo visto no começo do ano, quando sete proponentes fizeram ofertas não vinculantes na etapa de sondagem de interesse do mercado. Provedores como Alloha, Ligga e Sky, que viam aí a chance de abocanhar mais um pedaço relevante dos clientes de banda larga, decidiram ficar de fora do certame. As grandes teles também não entraram. Vencido o prazo de inscrição, ninguém mais pode entrar no processo, conforme descrito no edital de venda.

Preço elevado diminui interesse

O que pesou para diminuir o interesse foi o preço considerado elevado por quem olhou o ativo de perto. Isso porque a Oi Fibra carrega um contrato de locação da rede de fibra ótica que pertence à V.tal, o que diminuiu o ganho real vindo da prestação do serviço aos consumidores finais.

V.tal tem compromisso de compra

A Coluna apurou que a V.tal, por sua vez, não demonstrou até aqui disposição em renegociar o valor do contrato. Além disso, ela mesma já se comprometeu a comprar a Oi Fibra caso não surjam candidatos aptos, compromisso formalizado na construção do plano de recuperação judicial da Oi.

● **BILHÕES.** A Oi espera receber o valor mínimo de R$ 7,3 bilhões pela sua operação de banda larga. O comprador que fechar negócio vai levar todos os ativos que integram a operação da Oi no segmento de banda larga, onde conta com cerca de 4 milhões de clientes. O pacote inclui a base de assinantes, os equipamentos, os sistemas e plataformas da operação e contratos com fornecedores.

● **FATIAS.** A venda da Oi Fibra poderá ocorrer inteira ou fatiada. O modelo separa os ativos de acordo com cada uma das regiões do País: Sul, Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste. Esse desenho foi uma forma de facilitar uma potencial venda para provedores regionais de banda larga. A tendência é que a Vero e Tecpar apresentem lances relacionados às regiões onde já têm atuação e seus arredores.

● **TENDÊNCIA.** Se isso se confirmar, uma leitura de diversos agentes de mercado que acompanham o processo é que o desfecho mais provável é a V.tal tornar-se a futura dona da Oi Fibra. Isso porque as ofertas de compra no leilão precisam cobrir todos os lotes, ou então a V.tal terá a opção de compra da operação inteira, ressaltou uma fonte. "Ou a V.tal leva tudo ou não faz sentido", disse outra fonte. Procuradas, Vero e Tecpar não comentaram.

RECUPERAÇÃO

FABIO MOTTA/ESTADÃO - 27/6/2016

A Oi espera receber R$ 7,3 bi com a venda da Oi Fibra, da qual depende para levantar recursos, pagar dívidas e sustentar as operações

● **PARCELADO.** A Mastercard está discutindo com os bancos que emitem cartões com sua bandeira a estruturação de um fundo que ajudaria a reforçar a garantia de vendas feitas por meio de compras parceladas sem juros pelos consumidores. Hoje, a bandeira garante que os estabelecimentos comerciais receberão a próxima parcela de cada compra, mesmo que o consumidor não pague. A ideia é passar a garantir todas as parcelas sem exigir um volume tão grande de recursos dos bancos e fintechs.

● **CUSTOS.** A mudança ajudaria a dividir o risco no setor, o que reduziria os custos para cada emissor e daria um empurrão em especial para os de menor porte. Contribuiriam para o fundo todos os emissores ligados à Mastercard. O reforço das garantias é uma tentativa de reduzir os custos do parcelado sem juros para o sistema como um todo, e é uma discussão que o setor também está fazendo.

● **SEM JUROS.** Tanto a Mastercard quanto o setor discutiram o tema após a polêmica em torno do parcelado sem juros em 2023. O produto não mudou, mas parte dos grandes bancos e o Banco Central afirmaram que era necessário discutir quem garante que o lojista não tome calote nas compras parceladas, para dividir os custos ao longo da cadeia relacionada aos cartões de crédito.

● **MAIS CRÉDITO.** O Banco Carrefour se movimenta para ampliar a oferta de crédito, com foco nos pequenos negócios que se abastecem nas lojas do Atacadão, atacarejo do grupo. Segundo fontes, a instituição, que já é um banco múltiplo, deve aumentar seu serviço de antecipação de recebíveis e trabalha para disponibilizar um cartão de crédito focado nesses clientes.

● **MECÂNICA.** O funcionamento do balcão de recebíveis é fundamental para o maior oferecimento de crédito.

SOBE

São João impulsiona viagens de ônibus, diz ClickBus

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO -19/8/2022

As festas de São João fizeram os brasileiros viajarem mais. As principais rotas das comemorações tiveram crescimento forte na venda de passagens de ônibus em comparação com 2023, segundo a ClickBus, que vende passagens pela internet. Campina Grande (PB) teve aumento de 24,54%; para Salvador, cresceram 20,53%. Em Cruz das Almas (BA), a expansão foi de 24,07%, e para Santo Antônio de Jesus (BA), de 30,75%.

DESCE

ONS reduz previsão de alta do consumo de energia

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 5/4/2018

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) reduziu a expectativa de crescimento da carga para julho. As projeções atualizadas para o Sistema Interligado Nacional (SIN) agora apontam que o País deve demandar 73.514 megawatts médios (MWmed). Caso a expectativa se confirme, haverá uma alta de 4,5% em relação à carga verificada em julho de 2023. A nova taxa de crescimento é três pontos porcentuais abaixo da esperada anteriormente.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 124.307,83 PTS. | Dia 1,36% | Mês 1,81% | Ano -7,36%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SUZANO S.A. ON NM	57,01	12,20	69.404
PETZ ON NM	3,58	8,81	8.101
P.ACUCAR-CBDON	2,80	7,28	11.404

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CEMIG PN EJ N1	10,04	-2,90	38.429
SABESP ON NM	74,11	-2,81	29.653
SAO MARTINHOON EJ	32,92	-1,02	9.797

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	Poupança	Poupança Selic
24/6 a 24/7	0,0915	0,8021	0,5920	0,5000
25/6 a 25/7	0,0894	0,8000	0,5898	0,5000
26/6 a 26/7	0,0906	0,8012	0,5911	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.164,06	0,09	1,23	3,91
FRANKFURT - DAX	18.210,55	0,30	-1,55	8,71
LONDRES - FTSE	8.179,68	-0,55	-1,16	5,77
TÓQUIO - NIKKEI	39.341,54	-0,82	2,22	17,56

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,35	3.187,62
	15/5/2035	6,37	2.202,96
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,37	4.217,34
PREFIXADO	1º/1/2027	11,73	757,50
	1º/1/2031	12,36	470,35
SELIC	1º/3/2027	0,07	14.982,92

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	0,46	2,42	3,34
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	2,27	3,93
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	1,0088	INPC (IBGE)	1,0334
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,41	0,00	0,19	-10,64
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	20,12	44.486	19,23	20,16	4,57
CAFÉ NY*	SET/24	226,35	103.837	224,60	229,05	0,89
SOJA CBOT**	JUL/24	11,52	23.013	11,507	11,695	-0,90
MILHO CBOT**	SET/24	4,23	590.609	4,222	4,275	-0,71

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,94	-0,12	3,85
BOI Cepea/esalq, R$/@	226,00	1,00	-12,40
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	57,54	0,17	-0,23
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1368,46	3,17	59,71

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5075	-0,22	4,89	13,48
DÓLAR TURISMO	5,7310	0,23	4,92	13,37
EURO	5,8950	0,00	3,48	9,78
OURO US$/ONÇA-TROY	2,2980	-18,60	-1,21	8,80
WTI US$/BARRIL	81,6100	1,10	5,93	14,48
IBRENTUS$/BARRIL	85,2500	0,84	4,88	10,66

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0704	1,2641	0,1818
EURO	0,934	1,0000	1,1810	0,1699
FRANCO SUÍÇO	0,899	0,9620	1,1362	0,1634
LIBRA ESTERLINA	0,791	0,8467	1,0000	0,1438
IENE	160,792	172,1040	203,2550	29,2390

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Só Fruta Alimentos Ltda.

CNPJ nº 11.085.742/0001-83

Edital de convocação para reunião de sócios

José Reynaldo Trevizaneli e **Antônio Carlos Tadiotti,** sócios e administradores da **Só Fruta Alimentos Ltda.,** inscrita no CNPJ nº 11.085.742/0001-83, convocam, por meio deste edital, o Sr. **Otacílio Ribeiro,** representado por sua curadora, Sra. **Laura Ribeiro,** para reunião de sócios da referida pessoa jurídica, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 30 de julho de 2024 às 09:00 horas na sede social da empresa, no Anel Viário Júlio Robini, nº 1, Distrito Industrial de Guaíra, Estado de São Paulo, CEP 14970-000, e, em segunda convocação, no dia 30 de julho de 2024 às 09:30 horas, no mesmo local, para deliberarem sobre o seguinte assunto: (i) aprovação das demonstrações financeiras e das contas dos administradores da Só Fruta relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e (ii) operações financeiras e tributárias da Sociedade. A reunião será realizada apenas em formato presencial. Atenciosamente, **José Reynaldo Trevizaneli, Antônio Carlos Tadiotti.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2024

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Aquisição de Rações para gatos, cães e equinos para atender a Unidade de Vigilância de Zoonoses e Ambiental e Secretaria Municipal de Segurança Pública e Trânsito. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 28/06/2024 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 25/07/2024. Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 - 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP - CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas – PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Cosmópolis, 27 de Junho de 2024. **Antônio Claudio Felisbino Júnior** – Prefeito Municipal.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, na Região II do Plano Geral de Outorgas - PGO, exceto nos Setores 20 (Londrina e Tamarana, no Paraná), Setor 22 (Paranaíba, no Mato Grosso do Sul) e Setor 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão, em Goiás), comunica aos seus clientes e interessados, os novos valores a serem praticados para as Prestações, Utilidades e Comodidades - PUC, abaixo relacionadas, com vigência a partir de 01 de agosto de 2024. Valores corrigidos levando em consideração o IST de março 2024.

Serviço	Incidência	Valores em R$, com tributos inclusos, válidos para:													
					Filial DF			Filial GO							
		Filial	Filial	Filial	Localidades			Localidades		Filial	Filial	Filial	Filial	Filial	Filial
		PR	SC	RS (CTMR)	DF	GO	TO	GO	TO	TO	MT	MS	RO	AC	RS (CRT)
1 - Serviços Inteligentes															
Siga-me	Mensal	10,50	10,50	9,72	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	9,72
Transferência Não Responde	Mensal	10,50	10,50	9,72	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	9,72
Transferência Linha Ocupada	Mensal	10,50	10,50	9,72	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	9,72
Consulta/Transferência	Mensal	10,50	10,50	9,72	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	9,72
Consulta	Mensal	10,50	10,50	9,72	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	9,72
Consulta/Conferência	Mensal	10,50	10,50	9,72	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	9,72
Teleconferência	Mensal	10,50	10,50	9,72	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	9,72
Chamada Registrada	Mensal	10,50	10,50	9,72	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	9,72
Linha Direta	Mensal	10,50	10,50	9,72	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	9,72
Instalação Identificador Chamadas	Eventual	20,83	18,82	18,82	19,56	18,23	18,46	18,23	18,46	18,46	17,42	17,77	16,71	19,31	18,82
Habilitação Secretária Eletrônica Virtual	Eventual	4,68	4,68	6,39	6,39	6,39	6,39	6,39	6,39	6,39	4,67	6,95	7,64	4,68	3,55
Secretária Virtual Plus	Mensal	6,64	6,64	6,12	6,64	6,64	6,64	6,64	6,64	6,64	6,64	6,85	6,64	6,64	6,38
Fale.com - PUC 005	Mensal	12,06	12,06	11,14	12,09	12,09	12,09	12,09	12,09	12,09	12,09	12,47	12,09	12,09	11,10

Promocionalmente, a partir de 01 de agosto de 2024, praticaremos para os serviços abaixo relacionados, os seguintes valores incluindo impostos e contribuições sociais:

Serviço	Incidência	Valores em R$, com tributos inclusos, válidos para:													
					Filial DF			Filial GO							
		Filial	Filial	Filial	Localidades			Localidades		Filial	Filial	Filial	Filial	Filial	Filial
		PR	SC	RS (CTMR)	DF	GO	TO	GO	TO	TO	MT	MS	RO	AC	RS (CRT)
1 - Serviços Inteligentes															
Chamada em Espera (Pacote Inteligente)	Mensal	6,86	6,86	6,45	6,86	6,86	6,86	6,86	6,86	6,86	7,55	6,86	6,86	6,86	6,44
Siga-me (Pacote Inteligente)	Mensal	6,86	6,86	6,45	6,86	6,86	6,86	6,86	6,86	6,86	7,55	6,86	6,86	6,86	6,44
Teleconferência (Pacote Inteligente)	Mensal	6,86	6,86	6,45	6,86	6,86	6,86	6,86	6,86	6,86	7,55	6,86	6,86	6,86	6,44
Identificador de Chamadas (Pacote Inteligente)	Mensal	18,33	18,33	18,33	17,94	18,33	18,33	18,33	18,33	18,33	20,20	18,33	18,33	18,33	22,00
Secretária Virtual Plus (Pacote Inteligente)	Mensal	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	5,29	4,80	4,80	4,80	4,77
Fale.com (Pacote Inteligente)	Mensal	8,76	8,76	8,76	8,76	8,76	8,76	8,76	8,76	8,76	9,65	8,76	8,76	8,76	8,76

Obs: os pacotes que incluem a junção de vários serviços digitais, serão reajustados de acordo com cada serviço prestado.

K2CR Holding Financeira S.A.

CNPJ nº 48.576.148/0001-03 - NIRE 35.300.604.105

Balanço em 31 de Dezembro de 2023

Ativo	2023	2022	Passivo	2023	2022
Circulante			**Circulante**		
Disponibilidade	117.601,13	30.000,00	Fornecedores Diversos	2.111,62	-
Total do Ativo Circulante	**117.601,13**	**30.000,00**	Imposto a Recolher	138,38	-
Ativo não Circulante			**Total Passivo Circulante**	**2.250,00**	**-**
Investimentos			**Patrimônio Líquido**	**86.958.027,00**	**30.000,00**
Banco Luso Brasileiro S.A.	86.842.675,87	-	Capital Social	86.960.277,00	30.000,00
Total não Circulante	**86.842.675,87**	**-**	Prejuízos Acumulados	(2.250,00)	-
Total do Ativo	**86.960.277,00**	**30.000,00**	**Total do Passivo**	**86.960.277,00**	**30.000,00**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício em 31 de Dezembro de 2023

	Capital Realizado	Lucros Acumulados	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	30.000	-	-	30.000
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Efeitos da Mudança de Critérios Contábeis	-	-	-	-
Retificação de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-
Com Lucros e Reservas	-	-	-	-
Por Subscrição Realizada	86.930.277	-	-	86.930.277
Reversões de Reservas:	-	-	-	-
De Contingências	-	-	-	-
De Lucros a Realizar	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	(2.250)	(2.250)
Proposta da Administração	-	-	-	-
Destinação do Lucro	-	-	-	-
Transferência para Reservas:	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-
Reserva de Lucros a Realizar	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	86.960.277	-	(2.250)	86.958.027

Demonstração do Resultado do Exercício

Despesas (Receitas) Operacionais	2023	2022
(-) Despesas com Vendas e Administrativa	2.250,00	-
(+) Outras Receitas Operacionais		
Result. Antes das Rec. e Desp. Financ.	**(2.250,00)**	**-**
(-) Despesas Financeiras	-	-
(+) Receitas Financeiras	-	-
Resultado Antes do IR e CSLL	**(2.250,00)**	**-**
Lucro Líquido do Período	**(2.250,00)**	**-**

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto em 31 de Dezembro de 2023

	2023	2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	**(2.250)**	**-**
Ajuste que não Representam Entrada ou Saída de Caixa	-	-
(+) Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
(+) Provisão para Devedores Duvidosos	-	-
(-) Valores que Compõem Lucros Acumulados	-	-
(Aumento) Redução no Ativo Circulante	-	-
(±) Adiantamentos	-	-
(±) Demais Contas a Receber	-	-
(Aumento) Redução no Passivo Circulante	**-**	-
(±) Fornecedores Diversos	2.112	-
(±) Impostos a Reolher	138	-
(±) Demais Contas a Pagar	-	-
(Aumento) Redução no Ativo não Circulante	**-**	-
(±) Banco Luso Brasileiro S.A.	(86.842.676)	-
(=) **Caixa Líquido das Atividades Operacionais**	**(86.842.676)**	**-**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
(+) Alienação de Imobilizado	-	-
(+) Alienação de Investimentos	-	-
(-) Aquisição de Imobilizado	-	-
(=) Caixa Líquido das Atividades Investimentos	**-**	**-**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
(+) Integralização de Capital	86.930.277	30.000
(-) Lucros Distribuídos	-	-
(=) Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	**86.930.277**	**30.000**
(=) Aumento ou (Redução) das Disponibilidades	**87.601**	**30.000**
Saldo de Caixa - Inicial	**30.000**	**-**
Saldo de Caixa - Final	**117.601**	**30.000**
(=) Aumento ou (Redução) das Disponibilidades	**87.601**	**30.000**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Referente ao mês de Dezembro 2023

1 - Contexto Operacional: A K2CR Holding Financeira S.A. é uma Sociedade por Ações de Capital Fechado, sediada na Cidade de São Paulo, Capital. A Sociedade tem por objeto social exclusivo a participação como Sócia ou Acionista no Capital Social de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), no 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), Resolução BCB nº 2/2020 e nas normas aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Para contabilização das operações foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando deliberados pelo CMN. Os Pronunciamentos Técnicos Contábeis já deliberados pelo CMN até o momento são: CPC 00(R2) - Pronunciamento Conceitual Básico - CVM 835 - Resolução CMN nº 4.924/2021; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 4.924/2021; CPC 02(R2) - Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16; CPC 03 (R2) - Demonstração do Fluxo de Caixa Resolução CMN nº 4.818/2020; CPC 04 (R1) - Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05(R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/2020; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.924/2021; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 4.818/2020; CPC 25 - Provisões Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 27 - Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/2016; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/2020; CPC 41 - Resultado por ação - Resolução BCB nº 2/2020; e CPC 46 - Mensuração do Valor do Justo - Resolução CMN nº 4.924/2021. As Demonstrações Financeiras foram aprovadas em 08 de março de 2023. Moeda funcional. As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. **3 - Capital Social:** O Capital da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado, expresso em moeda corrente nacional, é de **R$ 86.960.277** (oitenta e seis milhões, novecentos e sessenta mil, duzentos e setenta e sete reais), dividido em 86.960.277 (oitenta e seis milhões, novecentos e sessenta mil, duzentas e setenta e sete) ações, no valor nominal de R$ 1,00 (um Real) cada uma, assim distribuídas entre os Sócios: (a) ao Sócia Karina Denardin, possui 59.132.989 (cinquenta e nove milhões, cento e trinta e duas mil, novecentas e oitenta e nove) ações, equivalentes a R$ 59.132.989,00 (cinquenta e nove milhões, cento e trinta e dois mil, novecentos e oitenta e nove reais); (b) a Sócia Katia Denardin, possui 13.913.644 (treze milhões, novecentos e treze mil, seiscentos e quarenta e quatro) ações equivalentes a R$ 13.913.644,00 (treze milhões, novecentos e treze mil, seiscentos e quarenta e quatro reais); e (c) A Sócia Carla Denardin, possui 13.913.644 (treze milhões, novecentos e treze mil, seiscentos e quarenta e quatro) ações equivalentes a R$ 13.913.644,00 (treze milhões, novecentos e treze mil, seiscentos e quarenta e quatro reais). **4 - Composição de Caixa e Equivalentes:** O saldo de caixa e equivalentes de caixa tem a seguinte composição: Bancos R$117.601,00. **5 - Composição do Investimento:** Participação em outra sociedade - Banco Luso Brasileiro S.A. - **R$ 86.842.677,00. 6 - Fornecedores:** Fornecedores - **R$ 2.112,00. 7 - Obrigações Fiscais: Contribuições a recolher - R$ 1.368,00. 8 - Prejuízo do exercício:** No mês de dezembro de 2023 o prejuízo acumulado líquido da empresa foi na ordem de R$ 2.250,00 (dois mil, duzentos e cinquenta reais).

Diretoria

Carlos Renato Lima Bordado - Presidente - CPF nº 397.343.232-53
Jair Roberto dos Santos - Diretor - CPF nº 545.207.116-49
Lucirene Amoedo da Gama - Contadora
CPF nº 607.941.862-20 - CRC PA-011384/O-4

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Diretores **K2CR Holding Financeira S.A.**
Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da **K2CR Holding Financeira S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do Patrimônio Líquido para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **K2CR Holding Financeira S.A.**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação á **K2CR Holding Financeira S.A.** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade **K2CR Holding Financeira S.A.**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos desta empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as Correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Belém, 07 de março de 2024. Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo - Auditor Independente - CNAI Nº-171 - Contador CRC/PA 002671/O-3 - IBRACON Nº-3715 - CVM 4677.

Carreiras Setor educacional

Ânima Educação contrata presidente e quer retomar o crescimento

Paula Harraca se juntará ao restrito grupo de oito presidentes mulheres entre as empresas do Novo Mercado da B3

CARLOS EDUARDO VALIM

A Ânima Educação, um dos grandes grupos de educação superior com ações cotadas na B3, anunciou uma nova presidente, a argentina Paula Harraca, de 43 anos. Com passagem pela ArcelorMittal, onde permaneceu por 20 anos, a executiva será a primeira presidente contratada no mercado pela empresa mineira dona da Anhembi-Morumbi e da São Judas. Antes, o cargo havia sido ocupado só por sócios-fundadores da Ânima, que completou 21 anos de existência.

A mudança acontece num momento em que a empresa finaliza uma reestruturação e promete voltar a crescer suas operações, segundo o sócio-fundador e presidente da companhia pelos últimos seis anos, Marcelo Battistella Bueno. "Isso faz parte do nosso processo evolutivo", afirma. "Terminamos uma agenda importante de integração de operações e de diminuição do endividamento e, agora, é o momento de retomada do crescimento, o que casou com o processo de transição e sucessão no comando da empresa."

A Ânima passou os últimos anos promovendo a integração dos ativos do grupo americano Laureate no Brasil, comprados em 2020, por R$ 4,4 bilhões. Antes da aquisição, a empresa tinha 52 unidades educacionais, número que passou para 100. Agora, são 77. "Em 31 dezembro de 2021, fomos dormir com 19 sistemas educacionais ativos na empresa e acordamos no dia 1.º de janeiro com apenas 6. E fechamos mais de 20 prédios, sendo 12 em um trimestre", diz Bueno. As concorrentes Cogna, Yduqs, Ser Educacional e Cruzeiro do Sul possuíam ao fim de março, respectivamente, 112, 103, 69 e 27 câmpus.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Argentina fez carreira no setor siderúrgico de vários países

"Tive 40 luxações no ombro e precisei parar (o hóquei de grama), mas encontrei o atletismo corporativo, que é maravilhoso"
Paula Harraca

RESULTADOS. Segundo relatório do BTG Pactual, a Ânima "apresentou resultado de primeiro trimestre melhor do que o esperado", e "os números fracos de captação" de alunos foram "compensados por preços melhores e ganhos de margem" de rentabilidade. A Ânima registrou receita líquida de R$ 990 milhões no primeiro trimestre, e Ebitda de R$ 384 milhões. A empresa tem 16 mil educadores e 386 mil alunos, com 18 marcas de ensino superior ativas.

Esse número pode subir em futuro não muito longínquo, segundo Bueno. "Fomos os primeiros a apostar em aquisições nesse setor, já em 2003, com a Una. Agora, o mercado vai reabrir e vamos estar preparados para isso", afirma.

SELEÇÃO. A contratação de Paula Harraca se concretizou após processo de seleção conduzido com a ajuda do consultor Luiz Carlos Cabrera, iniciada no começo de 2023. "Na primeira conversa, eu senti que faria parte da companhia e queria trabalhar nela", diz Paula.

Nascida em Rosário e com carreira no setor siderúrgico em vários países, a executiva vive há 13 anos no Brasil. Também teve uma experiência no esporte de alto rendimento, tendo sido goleira da seleção juvenil de hóquei na grama da Argentina. "Tive 40 luxações no ombro e precisei parar, mas encontrei o atletismo corporativo, que é maravilhoso, porque também envolve o time, vestir a camisa e treino, preparação, para ter o resultado como consequência. A Ânima é uma construção coletiva", diz.

Ela se juntará ao restrito grupo de oito presidentes mulheres entre as empresas do Novo Mercado da B3. Participava do conselho da Una, universidade de Belo Horizonte que foi uma das origens da Ânima, e conheceu no início de 2023 os sócios-fundadores do grupo: Battistella Bueno, Daniel Castanho, atual presidente do conselho de administração, e Maurício Escobar. Depois da conversa, foi convidada para o conselho da Ânima. Agora, até o fim deste ano, Bueno a ajudará na transição. "Paula vem de um setor que é referência, também em produtividade." ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ ENSEADA
3d; $ 320 mil 11999531084

GJÁ PITANGUEIRAS
Vende-se APARTAMENTO EM FLAT no Guarujá, localizado na praia das Pitangueiras, (100 mts da praia) composto de 01 quarto, sala, cozinha, banheiro, sacada e 02 vagas de garagem. Área edificada: 125,78 mts2. Tratar: 11-996689909.

OPORTUNIDADES

LEILÕES

FAZENDA 9.919HA EM CUMARU DO NORTE/PA
C/ diversas benfs., nos Municípios de Cumaru do Norte e São Félix do Xingu. Inicial R$ 46.102.500,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272 Leil. Of. Álvaro Fuzo JUCEG Nº 035/2003

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos que a sra. Deuziane Trindade Freitas portadora da CTPS Nº 64269, Série 00038/MA, funcionário da empresa Estrela's Moda LTDA, CNPJ 26678312000142, rua São Caetano, 812, loja 10073 letra i, luz, São Paulo - SP, a comparecer ao nosso Departamento Pessoal no Prazo de 72 horas. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "i" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento dessa empresa.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

IMÓVEL COM RENDA, EM DIADEMA - VENDO
1.520m² Área Constr. Aluguel R$18mil, Venda R$3.300.000,00 Rua Vênus, no. 124. Tratar no ☎(11) 99119-1383 whatsapp

MÁQUINAS E MOTORES

GUINDASTES TADANO

TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! ☎(19) 99771-6772

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$170 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

CÉSAR C/LOCAL - JARDINS
Caiçara 23cm 11-95483-3875

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

"INDÚSTRIA GRÁFICA SENADOR LTDA TORNA PÚBLICO QUE SOLICITOU JUNTO À SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL **A RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO** PARA ATIVIDADE: " EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO DE CADASTROS, LISTAS E DE OUTROS PRODUTOS GRÁFICOS" NO ENDEREÇO: RUA REPÚBLICA Nº 35, VILA SANTA LUZIA - TABOÃO - SÃO BERNARDO DO CAMPO"

C10 E C11 **A fundo**

Como um diário renegado ilumina a obra de Virginia Woolf

CULTURA & COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL

C1
O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2024

MOMIX

Dança

Sonhos e pesadelos

Sextou!

Grupo Momix apresenta versão de 'Alice no País das Maravilhas'

Engraçada e surreal, a obra junta no palco o belo e o absurdo

DANIEL SILVEIRA

Em *Alice no País das Maravilhas*, a entrada da garotinha por uma toca de coelho é o passaporte para uma aventura marcada pelo surrealismo. Em *Alice*, adaptação do Momix para o clássico de Lewis Carroll, a pequena faz uma viagem ao mundo de sonhos do escritor inglês do jeito mágico que o grupo de dança está acostumado a mostrar, com acrobacias, efeitos luminosos, projeções gigantescas e ilusionismo.

"A mente e o mundo de Lewis Carroll, seu humor surreal e engraçado, a propensão para trocadilhos e brincadeiras com as palavras, isso é o corpo sendo engraçado, o corpo fazendo trocadilhos", explica Moses Pendleton, fundador e coreógrafo do Momix, ao relacionar o trabalho do grupo com a mente do escritor inglês.

Neste sábado, 29, o grupo desembarca em São Paulo para encerrar a turnê brasileira de *Alice*, depois de passar por Curitiba, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Serão duas apresentações no Vibra São Paulo.

Adaptar o mundo de Carroll para os palcos não é tarefa das mais fáceis. Afinal, há muitas possibilidades criativas para transpor os livros *Alice no País das Maravilhas* e *Alice Através do Espelho* em um espetáculo, além de tudo que já foi feito sobre o tema – filmes, peças de teatro, espetáculos de dança.

Até o pintor Salvador Dalí deu sua visão para o universo do escritor em uma reedição do livro, em 1969. "Não estava tentando interpretar literalmente a história, mas tomando personagens icônicos como um trampolim para decolar em nosso próprio mundo Momix de teatro visual e físico", continua Moses.

ANIMAÇÃO. O coreógrafo conta que sua primeira relação com o universo onírico de Carroll foi a animação de Walt Disney, de 1954. "A interpretação da Disney foi uma imagem indelével para mim em meus anos de formação. Como um garoto do campo, nunca li *Alice*, mas quase decorei a animação. Não era só um bom programa infantil, era assustador, sombrio, eu tinha pesadelos com a Rainha Louca", relembra o artista. E tudo isso está de alguma forma no espetáculo. "Temos ambos os momentos, coisas sombrias e outras mais leves, mas de acordo com o espírito do livro e como ele foi interpretado ao longo de todos esses anos", explica.

Mas como transformar isso em um espetáculo de dança, que mistura com acrobacias e projeções? O trabalho do Momix durou cerca de um ano. "Quando vamos fazer um novo show, a parte divertida é o momento criativo, onde todos estão abertos e você pode propor qualquer coisa. A parte complicada é editar, pegar todos os fragmentos, as peças e editar em algo que se mova com o fluxo de um show musical. Isso é complicado e divertido, exige muitas tentativas, erro e experimentação."

Pendleton compara seu trabalho com o de um escritor ou músico. "É fácil ter um monte de ideias malucas, mas é difícil colocá-las em algo que seja viável em termos de um espetáculo de dança-teatro", aponta.

E o que esperar desse novo espetáculo? "O mais legal seria esperar o inesperado", sugere o coreógrafo, que dá algumas pistas, como o uso de espelhos, figurinos e iluminação especiais. "No show, fazemos quase como um álbum, que tem cortes com três a cinco minutos de duração. A parte divertida do Momix é que, se você não gostar do que está vendo, não demora muito para mudar, e mudar bastante", brinca.

VIAGEM. "As pessoas podem sentar e deixar que o Momix as leve em uma viagem. Todos nós precisamos de uma pequena viagem de vez em quando, uma pequena fuga. E espero que seja um sonho com um pouco de qualidade de pesadelo, que lhe dê algum sabor, mas que seja mais positivo e edificante", propõe o coreógrafo.

Apesar de torcer para que o espetáculo seja uma viagem a um mundo de sonhos, a realidade está presente nas ideias de Pendleton. Em um mundo cada dia mais afetado pelo caos climático, ele lembra da necessidade de cuidar do planeta. E reforça a importância da relação entre trabalho e natureza – o Momix ensaia no campo.

"A poluição do mundo é algo que me incomoda pessoalmente. Eu moro no campo, com um lindo sol – e recebemos avisos no telefone de que o nível de ozônio está perigosamente alto e que devemos ficar em casa", diz o artista, com ar de preocupação. "Definitivamente, como seres humanos, precisamos respirar ar, beber água pura, ter nutrição adequada."

O coreógrafo também se mostra prático: "Eu sempre disse: ou você muda o mundo ou muda o ser humano para atender a um mundo poluído". E também compartilha alguma esperança nas transformações que somos capazes de articular. "É preciso fazer mais do que protestar, é preciso investir bilhões em ciência e combater uma guerra séria na qual o mundo inteiro está envolvido. É preciso pensar que vale a pena salvar o mundo." ●

Alice
Vibra São Paulo.
Av. das Nações Unidas, 17.955, Vila Almeida.
Sáb., (29), 16h e 21h.
A partir de R$ 120

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Luciano Szafir

"Você sai diferente quando se aproxima da morte"

Luciano Szafir interpretou o papel do português Barão de Serra Negra, dono das terras em que o imigrante italiano Santo Cereser trabalhou ao chegar no Brasil. A história do patriarca da família fundadora da Sidra Cereser é retratada no filme *Onde Há vida, Há Esperança*, que teve pré-estreia na última semana, no Maxi Shopping, em Jundiaí. Esse é o primeiro longa que o ator faz na sua volta ao cinema após passar por experiência de quase morte durante a pandemia de covid-19.

Nas filmagens que ocorreram em 2022, em Jundiaí, ele ainda lidava com algumas questões em decorrência da doença. O ator relatou que contracenou sentindo dor e que utilizou uma bengala que o ajudou a suportar o ritmo das gravações. O pai de Sasha Meneghel teve uma embolia pulmonar em 2021, entrando num espiral de problemas de saúde. Ele conversou com a coluna sobre os desafios que passou. Confira a seguir:

Como foi gravar um filme após o que aconteceu com você?
O desafio foi apenas físico, pois eu estava sentindo muita dor, com uma prótese infectada e tive infecção hospitalar, então foi bastante complicado. Rodrigo foi muito paciente (o diretor Rodrigo Rodigues), ajustou meu personagem e alterou a cena inteira para que eu pudesse atuar apoiado em uma cerca, além de utilizar uma bengala. Por ser um personagem mais velho, a dor de certa forma me ajudou a criar a postura dele, sua forma de andar e se mover...

Fale um pouco sobre os problemas de saúde que enfrentou.
Tive muita coisa: enfrentei alguns episódios de quase morte, tive 87% do pulmão tomado, arritmia e parada cardíaca, uma embolia pulmonar e para tratá-la foi usado o máximo possível de anticoagulante. O meu intestino reagiu de uma maneira muito forte e rompeu. Em seguida, eu tive que colocar bolsa de colostomia e eu fui intubado... Foram momentos bem difíceis.

Quais são as sequelas hoje?
Atualmente, tenho muita sequela psicológica. A gente percebe que pode ir embora a qualquer momento, então, foram muitas inseguranças, mas no fundo também foi um presente por mais doido que soe isso. Foi a coisa mais importante que aconteceu comigo. Você sai uma pessoa totalmente diferente dessa experiência, quando se aproxima da morte. Passa a dar valor realmente ao que vale a pena. Não é que me transformei numa pessoa tão espiritualizada assim, não virei uma Madre Teresa, mas com certeza sou uma outra pessoa. Eu me incomodo muito menos com as coisas do dia-a-dia que me perturbavam antes. Essa é uma frase que quase sempre penso: E se hoje for o último dia? Isso me ajuda a reagir melhor em tudo, a responder alguém de uma maneira mais branda, calma, por exemplo. Realmente, presto atenção e vivo mais o presente.

Você saiu dessa com vontade de fazer o quê?
Eu saí com vontade de beijar e abraçar meus filhos, estar com a minha mulher, ver minha família e fazer coisas corriqueiras, como tomar um copo de água, um banho sozinho e caminhar na grama. São pequenas coisas que, na verdade, são gigantes. É o que sentimos falta na hora final. ●

PAULA BONELLI

RODRIGO RODRIGUES STUDIOS

O ator está no filme 'Onde Há Vida, Há Esperança'

Designer

Jader Almeida abre loja em Ribeirão Preto

A marca do designer Jader Almeida vai abrir uma flagship em Ribeirão Preto no dia 28 deste mês. O projeto do local - que tem aproximadamente 2 mil metros quadrados – é do próprio Jader, tanto do exterior quanto da parte interior. A operação em Ribeirão teve início em 2021, com uma pop-up store. "Ribeirão Preto é sem dúvida uma das economias expoentes para nosso mercado", disse o designer.

BERNARDO SALUM

GABRIEL FARHAT E BEATRIX BERTOLAI

1. Tati Pilão na comemoração dos 50 anos do Cordón Negro, icônico rótulo da marca Freixenet, na Espanha. 2. Monique Alfradique e Camila Amaral. 3. Cleo.

Passeios

Ver, assistir e ouvir

Contracultura japonesa inspira mostra de fotografias de moda

As tendências da moda de rua japonesa, em um painel que vai dos anos 1950 até os dias de hoje, são tema da exposição fotográfica Sutorito Fashion, em cartaz na Japan House, na Avenida Paulista.

As fotos, escolhidas com curadoria de Souta Yamaguchi, mostram como a juventude incorpora as tendências internacionais "em looks cotidianos, gerando uma identidade muito particular, criativa e inovadora", como explica Natasha Barzaghi Geenena, diretora cultural da Japan House. "A exposição tem como foco o cotidiano e como as mudanças culturais afetaram a moda de rua dos jovens", diz ela.

Além das influências recebidas de outros países, as fotos evidenciam também a disseminação da contracultura japonesa – a exposição mostra como, desde 1950, na reconstrução do país após a Segunda Guerra, o universo da moda gerou respostas da juventude tanto quanto no cinema como na música. ● MARIA EDUARDA CAMARGO

THIAGO MINORU

Painéis associam jeitos de se vestir ao contexto histórico

Sutorito Fashion
Japan House. Av. Paulista, 52.
3ª a 6ª, 10h/18h; sábados, domingos e feriados, 10h/19h.
Gratuito. **Até 20/10**

Festival VIVA! Japão exibe documentário sobre Tomie Ohtake

A segunda edição do Festival VIVA! Japão, que celebra a cultura japonesa, terá diversas atividades, entre dança, música, gastronomia, audiovisual e oficinas de técnicas artísticas e artesanato. O evento ocorre no sábado, 29, e no domingo, 30, das 10h às 18h, e terá a exibição do documentário *Tomie*, de Tizuka Yamasaki, que mergulha na vida e obra de Tomie Ohtake. Haverá ainda show da cantora japonesa Karen Ito e apresentações dos tradicionais tambores japoneses.

Sextou! Exposição

GUILHERME SAI

Para o curador Tiganá Santana, a influência cultural não se dá apenas no modo como se fala, pensa, lê e escreve, mas também na estruturação da língua e na criação artística

Arte e história

Caminhos da presença africana no português

Por meio da linguagem, Museu da Língua Portuguesa quer mostrar como cultura da África está na raiz do Brasil

GEOVANNA HORA

Está enganado quem acredita que a linguagem dos brasileiros é simplesmente uma adaptação do idioma dos portugueses. Algumas expressões são, na verdade, originárias de povos africanos. Em Portugal, o irmão mais novo é o benjamim; no Brasil, o termo é caçula, assim como na língua quimbundo, do norte da Angola. Exemplos como esse estão na exposição Línguas Africanas Que Fazem o Brasil, no Museu da Língua Portuguesa.

A primeira parte da mostra recebe o público com 15 palavras de origem africana, como marimbondo, canjica, xingar, cochilar e minhoca narradas por moradores da região da Estação da Luz, onde o espaço cultural está localizado.

"A intenção é mostrar como a presença africana está na raiz do Brasil. É algo além da linguagem e abrange codificação, cultura e modos de existir", explica o músico e filósofo Tiganá Santana, responsável pela curadoria. "Elas não influenciam meramente o modo como se fala, pensa, lê e escreve, mas, na verdade, estruturam a língua."

Aos 41 anos, Santana se apresenta como compositor, cantor, instrumentista, poeta, produtor, diretor artístico, curador, pesquisador, professor e tradutor. Natural de Salvador, ele acredita que a sua escolha para curador é resultado de anos de trabalho acadêmico e de uma vida artística agitada. Há quase 14 anos, ele se tornou o primeiro compositor brasileiro a lançar um álbum com canções em línguas africanas, *Maçalê* (você é um com a sua essência), em iorubá arcaico.

BÚZIOS. Para provar que essas marcas vão além das palavras, com impacto em religiões, obras arquitetônicas, músicas e festas populares, a exposição conta com instalações não verbais, como a que tem cerca de 20 mil búzios. As conchas são vistas como meio de comunicação entre o mundo físico e o espiritual na tradição afro-brasileira. No mesmo espaço, está exposto um tecido com a frase Civilizações Bantu, feito pelo artista plástico J. Cunha para o Ilê Aiyê, primeiro bloco afro do Brasil, no carnaval de 1996. O uso dos turbantes também é abordado para explicar como as diferentes amarrações indicam posições hierárquicas dentro do candomblé.

Lélia Gonzalez, uma das principais intelectuais do Brasil e referência nos debates de gênero, raça e classe, ganhou destaque em um dos ambientes. Trechos do livro *Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira* são projetados com imagens do mar, acompanhados do uso da expressão "pretuguês", cunhada por Gonzalez. O projeto é da artista visual Aline Motta, que também produziu uma segunda videoinstalação, em parceria com o historiador Rafael Galante.

> ***"As línguas africanas foram excluídas da língua oficial, tornadas invisíveis, mas permaneceram no falar cotidiano. A exposição representa uma forma necessária de reparação"***
> **José Vicente**
> **Reitor da Universidade Zumbi dos Palmares**

A exposição traz ainda esculturas de metal de Rebeca Carapiá, trabalhos da designer Goya Lopes e entrevistas com pesquisadores como Félix Ayoh'Omidire, Margarida Petter e Laura Álvarez López. "É uma experiência completa. Ela foi pensada com espaços diferentes e experiências distintas para cada um desses lugares."

RECONHECIMENTO. A mostra destaca que essas presenças chegaram ao Brasil com os 4,8 milhões de africanos trazidos de forma violenta entre os séculos 16 e 19. "É importante esse processo mais aprofundado de autorreconhecimento das pessoas que nascem no Brasil. Colocamos espelhos na entrada para que elas se vejam e se reconheçam, para que a gente se lembre da presença africana", afirma o curador.

Santana acredita que, mais de 10 anos após o lançamento de *Maçalê*, há mais pessoas dedicadas às culturas negras, mas esse interesse deve ser trabalhado.

"O próximo passo é incorporarmos essas epistemologias estéticas e os saberes diversos dos povos negros. Deixar de ser alguma coisa abstrata ou distante e passar a pensar em qual medida essas construções negras participam de nosso pensamento, ação e nossa ideia de democracia", explica ainda.

A mostra representa uma forma necessária de reparação na opinião do professor José Vicente, reitor da Universidade Zumbi dos Palmares. "As línguas africanas foram excluídas da língua oficial, tornadas invisíveis, mas permaneceram no falar cotidiano", diz. "A exposição é importante para propagar, disseminar e reconhecer essa influência histórica."

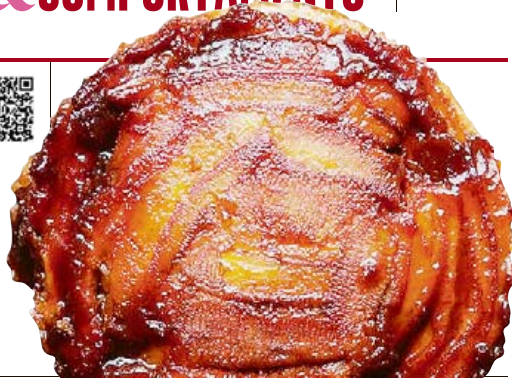
Vicente lembra que a Lei Federal 10.639/03 determinou, há quase duas décadas, que todas as escolas deveriam ter a história e a cultura afro-brasileira na sua grade curricular. A lei, no entanto, não alcança a maioria das escolas.

Pesquisa realizada pela Geledés e pelo Instituto Alana, com apoio da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme), revelou que 71% das redes municipais de ensino do País não colocam em prática a determinação. ●

Línguas Africanas Que Fazem o Brasil
Museu da Língua Portuguesa. Praça da Luz, s/nº, portão 1. 3ª a dom., 9h/16h30. R$ 24/R$ 12. Sáb. e dom., entrada gratuita

ESTE CONTEÚDO FOI PRODUZIDO EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE ZUMBI DOS PALMARES, INSTITUIÇÃO QUE HÁ DUAS DÉCADAS SE DEDICA À INCLUSÃO ÉTNICO-RACIAL NO ENSINO SUPERIOR

Paladar

Aprenda a fazer uma receita fácil de bolo de banana com as dicas da chef Helô Bacellar

ANA BACELLAR

Tempero e afeto

Depois do cuscuz, Irina Cordeiro abre casa com influências de todo o Brasil

Chef expandiu a forma de se comunicar com as pessoas por meio da gastronomia e daí nasceu o Irina Restaurante

MATHEUS MANS

Depois de fazer sucesso com o restaurante Cuscuz da Irina, na Vila Madalena, a chef Irina Cordeiro decidiu que era o momento de expandir sua forma de se comunicar com as pessoas por meio da gastronomia. Mais do que usar seu amado cuscuz, a ex-*MasterChef* viu que era o momento de ir além: mostrar como a gastronomia brasileira, de norte a sul, faz parte de sua linguagem e de sua visão como chef de cozinha. Nascia assim o Irina Restaurante.

Inaugurada há pouco mais de um mês, a nova casa traz vários traços marcantes da personalidade da chef – pratos com ingredientes que a encantam, brasilidade e uma boa dose de moda e design. "Sempre sonhei em ter um projeto para integrar moda e gastronomia. Foi aí que surgiu a ideia de abrir um restaurante na Pinga Store, uma marca nacional de grifes", diz a chef. "Eu saí do Nordeste para ser ainda mais brasileira."

Irina conta que conhece 20 Estados brasileiros e que essa experiência foi determinante na hora de decidir o menu. O cuscuz continua sendo uma paixão sua – a casa na Vila Madalena, aliás, segue na ativa. Mas ela sentiu necessidade de ir além de algumas fronteiras.

DUDA GULMAN

A chef Irina mescla tradição e requinte com habilidades técnicas

"Queria sair desse lugar só de comida nordestina. Queria mostrar mais da minha comida autoral, tropical, com base de frutos do mar. É a energia da brisa da praia que temos como referência no trabalho que executamos"
Irina Cordeiro
Chef

"Eu queria sair um pouco desse lugar só de comida nordestina. Queria mostrar mais da minha comida autoral, tropical, com uma base muito forte de frutos do mar. É a energia da brisa da praia que nós temos como referência no trabalho que estamos executando", conta Irina.

No cardápio, a chef chama atenção para alguns pratos – os destaques, claro, ficam com as opções que transbordam mar e brasilidade. O primeiro que ela cita é o ginga com tapioca (R$ 33), prato muito tradicional do Rio Grande do Norte. Ela também fala sobre a bochecha grelhada com pirão de ovas e salada ardida (R$ 71), tradicional de Pernambuco. Vale destacar ainda os fermentados da casa, como a salada de tomates brasileiros (R$ 40), com caqui fermentado.

GERAÇÕES. Irina Restaurante e Cuscuz da Irina são casas com propostas totalmente diferentes. As duas trazem o olhar da chef para a gastronomia brasileira, com o mesmo afeto, mas a partir de diferentes ideias. "A comida do Cuscuz é a comida da minha avó e de todas as avós nordestinas", diz Irina. "Já o Irina Restaurante fala muito sobre mim. É essa menina que teve esse leito, dessa avó, resgatando a tradição e trazendo esse requinte, essa sofisticação e uma série de habilidades técnicas dentro da gastronomia."

O serviço também é menos despojado – tem guardanapo de linho e taça de cristal. Mas Irina ressalta que está sempre em busca de sua identidade. "É mais a realização de um sonho. As pessoas vão poder me conhecer ainda mais", completa a chef. ●

Irina Restaurante
R. da Consolação, 3.378, Jardim Paulista.
2ª a 6ª, 10h/19h30.
Sáb., 10h/18h. Dom., fechado.
instagram.com/irinarestaurante

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Parrilla

Rincón Escondido

O Rincón Escondido promove almoços e jantares de experiência, que funcionam assim: você paga antecipadamente, para datas pré-agendadas pelo restaurante. Eles servem entradas e, depois, chegam ao prato principal: um pedaço generoso de bife ancho ou bife de chorizo. Pra fechar, ainda tem uma panqueca de doce de leite – tudo isso finalizado na parrilla. Custa a partir de R$ 364.

Rincón Escondido. R. Madalena, 69. Agendamento pelo telefone 94528-7529

THIAGO MAZIERO

Arenque, pato e cia.

Escandinavo

Restaurante com CEP entre Pinheiros e Vila Madalena, o Escandinavo é uma das poucas casas em São Paulo com foco em culinária dos países escandinavos. No menu, você encontra iguarias como o delicioso arenque (R$ 86), o pato defumado no pão (R$ 82), a posta de salmão com caviar norueguês (R$ 112) e o delicioso queijo marrom no vaffel (R$ 44), um waffle com nata, lingonberry e queijo.

Escandinavo. R. Mourato Coelho, 1.365. 6ª e sáb., 12h/16h e 19h/22h30; dom. 10h30/16h

Divirta-se

GARETH GATRELL/PARAMOUNT PICTURES

A atriz Lupita Nyong'o e o ator Joseph Quinn em cena da produção: roteiro volta ao início da história cujos desdobramentos foram abordados em dois outros longas

Cinema

O dia em que a Terra ficou em silêncio

Franquia 'Um Lugar Silencioso', criada por John Krasinski, ganha prequel que mostra como foi a chegada de alienígenas ao planeta

O filme *Um Dia Silencioso*, de 2018, e sua continuação, de 2021, destacam-se como referências dos últimos anos no gênero do suspense pós-apocalíptico. Os longas, ambos dirigidos por John Krasinski e estrelados por ele e Emily Blunt, mostram a Terra devastada por uma raça alienígena com audição excepcional – fazendo com que os humanos precisem viver no mais absoluto silêncio para poder sobreviver.

A franquia teve bons resultados de bilheteria: ainda este ano, vai virar videogame, *A Quiet Place: The Road Ahead*; e, em 2025, uma terceira parte da história deverá ser lançada, também sob direção de Krasinski.

Antes, porém, chega aos cinemas nesta semana *Um Lugar Silencioso: Dia Um*, com direção de Michael Sarnoski – a princípio, o diretor seria Jeff Nicholas, que abandonou o projeto por conta de diferenças artísticas e acabou se voltando para *Clube dos Vândalos*, também em cartaz nos cinemas brasileiros.

A produção volta ao início de tudo e narra o dia exato da chegada dos alienígenas à Terra. O suspense é protagonizado pela atriz Lupita Nyong'o e pelo ator Joseph Quinn.

"Todos podemos nos identificar com a sensação de que o mundo está desmoronando ao nosso redor e estamos apenas tentando encontrar momentos tranquilos de paz e conexão. Isso era algo que eu realmente queria capturar com este filme", diz Sarnoski. ●

Outras estreias

'Salamandra'

O longa de Alex Carvalho é resultado de uma coprodução entre Alemanha, Bélgica, Brasil e França, e tem no elenco Marina Foïs, Maicon Rodrigues e Anna Mouglalis. Narra a história de Catherine, que, depois de anos cuidando do pai, passa a se sentir sufocada e foge para o Brasil esperando se reconectar com a irmã. O roteiro é baseado no romance de mesmo nome do francês Jean-Christophe Rufin.

PANDORA FILMES

'Tô de Graça – O Filme'

Baseada na série do Multishow, a comédia nacional traz a protagonista, Graça, levando metade dos seus 14 filhos para um período de férias em um resort luxuoso. O longa é estrelado pelo ator Rodrigo Sant'Anna, um dos principais comediantes da atual geração no Brasil, e dirigido pelo cineasta César Rodrigues, que tem no currículo sucessos de bilheteria como *Minha Mãe É Uma Peça 2*.

HELENA BARRETO

'Casa Izabel'

A trama do longa se passa nos anos 1970, época do regime militar, em uma casa isolada em que homens se reúnem para encarnar mulheres com roupas luxuosas – o chamado "cross-dressing" – para se distanciar da realidade da ditadura. O filme é dirigido por Gil Baroni e mostra a história individual dos personagens, vividos por atores como Luis Melo, e a luta para manter o estabelecimento aberto – e em segredo.

MORO FILMES

'Testamento'

Dirigido por Denys Arcand, cineasta canadense de clássicos como *As Invasões Bárbaras* e *A Era da Inocência*, o longa mostra um homem de 73 anos que enfrenta desafios após manifestantes exigirem a retirada de uma obra ofensiva a povos originários de sua casa de repouso. O roteiro aborda questões contemporâneas, como o avanço do politicamente correto. No elenco, estão nomes como Rémy Girard e Sophie Lorain.

'A Grande Fuga'

O filme, dirigido por Oliver Parker, é baseado na história real de Bernard Jordan, um veterano da Segunda Guerra Mundial, que fugiu da casa de repouso onde vivia para encontrar outros veteranos da França no 70.º aniversário do Dia D. A aventura durou dois dias. O longa é estrelado pelo ator Michael Caine, que interpretara Bernard, e Glenda Jackson, no papel de Rene, sua mulher, que ganha enorme importância na trama.

'Aquela Sensação Que o Tempo de Fazer Algo Passou'

Ann é uma mulher de 30 anos que enfrenta a estagnação em um relacionamento casual de BDSM, um emprego medíocre e uma família conflituosa – e luta para encontrar seu caminho. A direção é de Joanna Arnow, que apresentou o longa no Festival de Cannes, onde foi bem recebido pela crítica internacional. Ela também atua, ao lado de Scott Cohen e Babak Tafti.

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!

!

Confira mais destaques da agenda da semana, como a apresentação de Eliana Pittman

MURILO A

Artes Cênicas

Municipal apresenta ópera em português

O Teatro Municipal de São Paulo apresenta a partir desta sexta-feira, 28, uma produção da ópera *O Contractador de Diamantes*, do compositor Francisco Mignone. Escrita nos anos 1920, a ópera tem texto do italiano Gerolamo Bottoni, que se baseou em uma peça de Afonso Arinos sobre e um personagem real, o contratador Felisberto Caldeira, que viveu em Diamantina. Ele tinha direitos sobre a extração de diamantes na região, mas insurgiu-se contra a exploração da Coroa Portuguesa.

Depois da estreia, a ópera foi encenada nos anos 1950 e acabou sumindo dos palcos. Até que a partitura passou por um processo de restauro e edição e, em 2023, foi apresentada no Festival Amazonas de Ópera.

É essa a produção, assinada por William Pereira, que será encenada agora no Municipal, com uma novidade – o texto da ópera foi traduzido para o português por Ligiana Costa. A direção musical do espetáculo é de Alessandro Sangiorgi e o elenco tem nomes como Licio Bruno e Rosana Lamosa.●

Theatro Municipal. Praça Ramos de Azevedo, s/nº. 6.ª (28) e 3.ª (2/7), às 20h; sáb. (29) e dom. (30), 17h. R$ 12/R$ 165

LARISSA PAZ
Enredo de 'O Contractador de Diamantes', de Francisco Mignone, é inspirado em peça de Afonso Arinos

Teatro

'Catábase em 5 Sonhos'

O espetáculo solo conduzido pela atriz Andrea Tedesco traz uma personagem que, diante da morte de familiares, encara o próprio passado e maneiras de lidar com a morte.

CCSP. R. Vergueiro, 1.000. 5ª a sáb., 21h; dom., 20h. Grátis. Até 14/7

HALEI REMBRANDT
'Go Back Torqu4to Vir Ver ou Vir'

O ator e cantor Ze Ed apresenta uma fragmentação da obra do poeta e compositor Torquato Neto. Em cena, ele e seus companheiros de espetáculo leem textos e poemas do autor e interpretam canções que ficaram famosas entre o final dos anos 1960 e o início dos anos 1970. Entre elas, estão *Mamãe Coragem* e *Três da Madrugada*, ambas gravadas por Gal Costa; *Cajuína*, que Caetano fez para celebrar Torquato; e *Go Back*, dos Titãs.

Teatro Oficina. R. Jaceguai, 520. Sáb. (29), 20h; dom. (30), 19h. R$ 80.

'Eu Sempre Soube...'

O monólogo da atriz Rosane Gofman traz a história da jornalista Majô Gonçalo sobre o amor incondicional que mães de pessoas LGBTQIAPN+ sentem pelos seus filhos.

Teatro das Artes. Av. Rebouças, 3.970. Sáb. (29), 17h30. R$ 100

Streaming

Filme

'Tudo em Família'

A comédia romântica mostra uma jovem que não aceita a relação entre sua mãe e o seu excêntrico chefe, mais jovem do que ela.
Disponível na Netflix

NETFLIX
Série

'Terra de Mulheres'

Eva Longoria vive mulher de vida confortável, mas que é surpreendida pelo fato de que seu marido possui uma dívida com criminosos.
Disponível na AppleTV+

APPLETV+
Documentário

'Herchcovitch'

Com entrevistas inéditas e imagens de arquivo, incluindo raridades de acervo pessoal, o documentário aborda a carreira do estilista.
Disponível no Max

HBO
Shows

Mônica Salmaso

Cantora ligada às raízes da música brasileira, Mônica Salmaso apresenta o show Minha Casa, no qual revisita canções que gravou ao longo da carreira e novidades de seu repertório. O espetáculo tem inspiração na série Oh, De Casa, que ela fez durante a pandemia, com duetos virtuais.

Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195. 6ª (28) e sáb. (29), 21h; dom. (30), 18h. R$18/R$ 60

PAULO RAPOPORT
João Bosco

João Bosco faz uma retrospectiva de 50 anos de carreira ao apresentar canções como *O Bêbado e a Equilibrista*, *Bala com Bala*, *Papel Machê* e *De Frente Pro Crime*. Bosco, que acaba de voltar de uma turnê pelos Estados Unidos, define o show como "um olhar para o futuro, com novas interpretações e a mesma paixão".

Blue Note. Av. Paulista, 2.073. Sáb. (29), 20h e 22h30. R$ 260/R$ 300

FLORA PIMENTAL
Ana Carolina

Ana Carolina faz as duas últimas apresentações do show Ana canta Cássia – Estranho Seria Se Eu Não Me Apaixonasse Por Você, em que celebra o repertório da cantora Cássia Eller. Dividido em cinco atos, com direção de Jorge Farjalla, o espetáculo tem no roteiro músicas como *Palavras* e *All Star*.

Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281. 6.ª (28) e sáb. (29), 22h. R$ 290/ R$ 540

IRIS ALVES

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Somos milhões
Data estelar: Lua quarto minguante em Áries

Dizia Pitágoras, a amizade é o único possível relacionamento perfeito entre os seres humanos, porque sua dinâmica contempla o melhor para as pessoas envolvidas, sem interesses de por meio que desequilibrem a equação, com umas pessoas pegando para si mais do que oferecem.

Seria injusto com nossa humanidade afirmar que essa seria uma condição utópica e inexistente, porque há pessoas que se dedicam a oferecer o melhor de si em todo e qualquer relacionamento em que se envolvem, mas como em nossa civilização se promove o vício de sempre enxergar o pior da natureza humana, as boas notícias nunca produzem ressonância.

Mas, já que estás aqui lendo estas linhas, precisas saber que se tu és uma dessas pessoas sábias e amorosas que andam por entre o céu e a terra, que tua presença não é solitária, somos milhões. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
A medida de segurança que faltava está agora disponível, e você pode desfrutar de alguns momentos de conforto, ciente de que tudo segue no sentido de suas pretensões. Aproveite e se adapte aos acontecimentos. Melhor assim.

TOURO 21-4 a 20-5
Você não precisa chegar a nenhuma conclusão neste momento, apenas garantir que a bola continue no jogo, alongando as conversas e negociações, porque logo mais surgirão novas informações para complicar a cena.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
A pressão que sua alma recebe é enorme, mas nada que não possa ser suportado. Portanto, evite se queixar ou perder tempo com lamentos inúteis, porque agora você precisa se dedicar a colocar em prática suas intenções.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Lide com essa diversidade de pessoas que surgem agora com a maior leveza possível, ciente de que todas, em conjunto, compõem um grupo de ação que precisa ser coordenado para que os resultados sejam interessantes.

LEÃO 22-7 a 22-8
Mantenha seus planos em segredo, porque se você os colocar sobre a mesa, as pessoas vão dar palpites, que num primeiro momento pareceriam interessantes, mas que depois se mostrariam inúteis e promotores de complicações.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As discórdias se prolongam sempre, porque as pessoas parecem adorar o esporte do conflito. As concórdias, apesar de durarem pouco, ainda assim produzem uma influência marcante, que mostra outra perspectiva.

LIBRA 23-9 a 22-10
Mesmo querendo se livrar do que está em andamento, aceite as demoras, porque se mostrarão benéficas e promotoras de entendimentos melhores dos que seriam feitos de forma precipitada. Está tudo ao seu favor.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Os acertos são interessantes, mas precisam ser preservados, porque de nada adianta as pessoas se entenderem verbalmente para, depois, continuarem a agir como se nenhum acerto tivesse sido feito. A prática interessa.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A temperança é a virtude de que permite combinar ingredientes que, à primeira vista, pareceriam discordantes demais para se juntarem. Porém, há momentos da vida, como o atual, em que o impossível deve ser possível.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
É preciso participar, não se pode deixar tudo nas mãos de outrem, porque apesar de muitas coisas estarem fora do seu alcance, mesmo assim há assuntos nos quais você pode intervir e ajudar nas decisões.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Tudo pode e deve ser melhor e mais fácil, mas essas são condições que não acontecem espontaneamente, como um presente do céu. A leveza e alegria promovem as facilidades, e devem ser adotadas intencionalmente. É assim.

PEIXES 20-2 a 20-3
Valorize seus recursos, é hora de você pagar o preço justo sobre o que pretende adquirir, procurando manter sob controle seu impulso consumista, o satisfazendo, mas também cuidando do que seja seu. Tudo em proporção.

Cinema **Brasileiro**

Tony Ramos volta a atuar depois de passar por cirurgia no crânio

Ator, que ficou internado por oito dias em maio, comemorou o retorno ao set do filme 'A Lista'

O ator Tony Ramos voltou a atuar após permanecer um período internado no Hospital Samaritano Botafogo, no Rio de Janeiro, e ser submetido a duas cirurgias no cérebro. Na última quarta-feira, 26, o artista retornou ao set de *A Lista*, filme dos Estúdios Globo, para finalizar as gravações. No longa, Tony interpreta Antenor, par romântico de Laurita (Lilia Cabral).

Em nota, o ator chamou o retorno à atuação de "recomeço". "Eu estou muito feliz de estar voltando ao trabalho. Nada melhor do que isso", disse. Ele também detalhou a forma como foi recebido nos estúdios. "A equipe inteira aplaudiu, veio me abraçar. É claro que isso me deixou bastante emocionado. Isso mostra que existe muito afeto e respeito entre nós", afirmou.

Dirigida por José Alvarenga Jr, *A Lista* é inspirada em uma peça homônima de Gustavo Pinheiro. A história acompanha Laurita, aposentada que vive em Copacabana e precisa conviver com a vizinha mais jovem, Amanda (Giulia Bertolli). A data de estreia não foi divulgada.

INTERNAÇÃO. Tony recebeu alta em 24 de maio do Hospital Samaritano, onde permaneceu internado por oito dias. Ele havia descoberto um hematoma subdural crônico, sangramento intracraniano causado por batida na cabeça da qual diz não se lembrar. O ator passou por uma cirurgia para drenar um sangramento intracraniano e, três dias depois, precisou passar por uma nova operação.

Com isso, ele cancelou a peça que apresentaria ao lado de Denise Fraga no Tuca, em São Paulo, *O Que Nós Sabemos Juntos* – substituída por *Eu de Você*, protagonizada por Denise. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Há mais pessoas que desistem do que as que fracassam"* **Henry Ford**

INÊS 249

Televisão *Mercado*

Eliana confirma ida para a Globo após 15 anos de SBT

Apresentadora falará de seus projetos na emissora em entrevista ao 'Fantástico' deste domingo, 30

Depois de muitos rumores, agora é oficial: a apresentadora Eliana, de 51 anos, oficializou sua contratação pela Rede Globo ontem, 27. Em um vídeo publicado em seu perfil no Instagram, ela simulou uma cena em que pegava seu crachá da nova empresa e saía de casa para ir trabalhar. Eliana passou os últimos 15 anos no SBT.

"Nossos sonhos serão verdade. O futuro já começou", escreveu ela na postagem, em referência a *Um Novo Tempo*, música-tema de fim de ano da emissora. Em nota, a Globo detalhou que a primeira apresentação da recém-contratada será durante o *Fantástico* deste domingo, 30.

No programa, Eliana falará principalmente sobre seus novos projetos na empresa, além de abordar sua vida pessoal e a atual fase profissional. "Realizada e feliz com este momento da minha vida. Agora estaremos juntos com lindos projetos. Espero vocês na Globo", disse ela no comunicado da emissora.

A apresentadora teve sua despedida do SBT e do *Programa da Eliana* apresentada no último domingo, 23. Com a saída de Eliana, Celso Portiolli terá o desafio de comandar o *Domingo Legal* por sete horas. ●

Substituto

Com a saída de Eliana, Celso Portiolli terá o desafio de comandar o 'Domingo Legal' por 7 horas

IARA MORSELLI/ESTADÃO – 14/9/2020

'Agora estaremos juntos com lindos projetos', diz Eliana

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3xMUGd8**

- Prisão (?), tipo de pena inexistente no Brasil
- Produtora brasileira de vídeos de comédia no YouTube
- Sem início nem fim
- A de fazendas é medida em hectares
- (?) de Ouro, prêmio do Festival de Cannes
- Presunto servido no Natal
- Jogo composto de 108 cartas
- Bill (?), cofundador da Microsoft
- Divisão de terrenos para venda
- Azeite de (?), alimento funcional
- Prova (?): operação matemática
- (?) Gallagher, músico
- Abaixa
- Tecido utilizado em curativos
- Louco, em inglês
- Agenda pessoal (pl.)
- Profissional que aplica unhas de acrílico
- (?) certo: ter resultado positivo
- Causa desconforto físico → D O I
- Terra revolvida para plantio
- (?)-santa, planta usada no tratamento de úlceras
- Estado da cidade de Colombo (sigla)
- Alternativa à depilação com lâmina
- Período
- Rua densamente arborizada
- Arco, em francês
- "Guerra ao (?)", filme
- Relações Internacionais (abrev.)
- A cultura popular dominante na Bahia
- Matéria essencial à pista de esqui
- Vento ameno
- Pouco espessa
- O AVC (Med.)
- Divisão de partidas de tênis
- Gracejar
- O filtro do sangue
- (?)-estar: embaraço
- Equipamento para montagem cinematográfica
- "Vinho", em "enologia"
- West (?), bairro turístico de Londres
- País africano cuja capital é Freetown

BANCO 3/arc — end — mad. 4/afro — noel. 5/gates. 7/moviola. 14/porta dos fundos.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, expressão de origem italiana que ressalta as dificuldades do trabalho de versão de um texto de uma língua a outra.

Aceitar como legítimo.	1	2	3	4		4	5
Indicadores da lotação de um cinema.	6	7	8	1		9	10
Cortês; gentil.	9	2	7	11		2	12
Cinco divisões da atmosfera.	11	1	3	1		1	10
(?) de mãos, prática da quiromante.	6	9	4	13		5	1
"Só (?)", obra de Patti Smith.	8	1	5	12		12	10
Sambista do sucesso "A Loba".	1	6	11	4		14	9
A água com propriedades curativas.	3	4	14	9		1	6
(?) de vencer: garra; fibra.	15	12	14		1	2	9
A atitude que faz dignificar.	16	12	14		12	10	1
Prorrogável.	1	2	4		15	9	6
Fécula alimentar, rica em amido.	13	1	17		12	11	1
"Blues da (?)", sucesso de Cazuza.	17	4	9		1	2	9
Certo alucinógeno.	16	9	5		4	14	1
Líquido poluente dos lixões.	11	16	12		7	3	9

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3L3qk9t**

Nível Médio

		5				7		
			1		9			
4		7				2		6
	5			3			2	
			5		8			
	1			6			7	
8		3				4		1
			3		2			
		4				9		

SOLUÇÕES

Refúgio
Escritora tinha cerca de 35 anos e passava, com o marido Leonard, férias e fins de semanas em Asheham, casa em Sussex

‘O Diário de Asheham’ joga luz sobre seu retorno literário pós-crise

O texto que Virginia Woolf renegou

JULIA QUEIROZ

Já se passaram mais de 100 anos desde que Clarissa Dalloway saiu para comprar flores para a festa que daria em sua residência naquela quarta-feira de junho em Londres. Mas o livro de Virginia Woolf (1882-1941) segue atual e ganhando destaque entre a comunidade literária. Em especial no Brasil, onde a produção sobre a escritora cresce com pesquisas, publicações e traduções.

Mrs Dalloway, de 1925, é considerado uma das grandes obras do modernismo literário e o principal trabalho da escritora inglesa. É difícil pensar, então, que, apenas alguns anos antes de publicar o romance, Virginia Woolf sofreu um colapso mental tão intenso que a afastou completamente da escrita. Como, então, a autora conseguiu voltar a si, retomar sua produção literária e escrever uma das maiores obras do século 20?

Desprezo
Considerada inferior, obra começa a ser vista como essencial para a recuperação da autora

É possível encontrar pistas em O *Diário de Asheham*, livro por anos renegado e considerado inferior aos demais diários de Virginia. Publicado pela editora Nós e traduzido por Ana Carolina Mesquita, ele ajuda a explicar a sua reconstrução enquanto pessoa (e escritora) e a revelar novas nuances de sua produção literária.

“Estamos acostumados com essa escrita muito virtuosa, complexa, da Virginia Woolf. Mas, neste diário, não: são períodos simples, de quatro linhas no máximo, falando do cotidiano. É muito diferente”, afirma Ana Carolina, que vinha preparando o projeto desde 2017, quando foi pesquisadora-visitante na Universidade de Columbia e na Berg Collection, em Nova York, e teve acesso aos manuscritos originais dos diários da escritora.

As entradas do diário foram feitas entre 1917 e 1918, quando Virginia tinha cerca de 35 anos e passava, com o marido Leonard, férias e fins de semanas em Asheham, casa em Sussex, no interior da Inglaterra, lugar que foi essencial para a recuperação da escritora. “Ela escreveu isso logo depois de ter um grande colapso, a família achou que ela não ia voltar”, explica a tradutora.

Por volta de 1915, a autora chegou a ficar em coma. “Depois disso, ela teve o que a gente pode chamar, talvez, de um surto psicótico, uma esquizofrenia. Ela via e ouvia coisas, era muito agressiva com todos. Estava completamente fora de si – e passou quase dois anos nesse estado. Já a estavam dando como perdida”, acrescenta Ana Carolina.

Aos poucos, contudo, Virginia começou a voltar a si, mas não sem um alerta dos médicos da época: ela deveria evitar tudo que a empolgasse, trouxesse qualquer tipo de excitação – e isso, claro, incluía escrever. “Quando ela finalmente retoma a escrita, é uma pessoa que está reaprendendo a ser um sujeito no mundo novamente, a ser escritora de novo.”

O *Diário de Asheham* mostra essa sua reconexão com o mundo físico e as coisas que, talvez, nós consideraríamos mais simples nele: “Dia perfeito; totalmente azul & sem nuvem ou vento, como que estável para sempre”, escreve ela em uma segunda-feira, 3 de setembro. Ela colhe cogumelos, repara como as andorinhas voam no céu e vê beleza, embora nem sempre, em um dia de chuva.

SUPÉRFLUOS. Durante sua pesquisa, Ana Carolina descobriu que as 78 entradas do caderno haviam sido excluídas dos diários de Virginia. Ela acha que esses registros foram considerados supérfluos quando comparados a outras produções da escritora. “Eu acredito que (*o caderno*) foi excluído porque é muito diferente, não parece ser dela. Mas, ao mesmo tempo, quem a conhece vai ver que é muito ela”, adverte.

A tradutora argumenta que o diário, para Virginia, era uma produção experimental: quando ela retorna a Londres, abre outro diário, mas deixa aquele em Asheham. Quando volta à casa de campo, segue anotando nele, no mesmo estilo, enquanto o outro diário, o da cidade grande, segue sendo produzido de sua maneira mais tradicional, basicamente ao mesmo tempo. Houve até dias em que ela anotou nos dois.

“Aquele ‘nada’ que ela ob- →

DOMÍNIO PÚBLICO

Após recuperação, ela escreveria 'Mrs. Dalloway', obra-prima do modernismo literário

serva – a natureza, uma flor, um inseto – é lento. Parece que nada está acontecendo, mas, na verdade, muita coisa está. Ela exercita esse olhar. E, do meu ponto de vista, ela leva isso para as obras futuras. Logo em seguida, ela escreve *Kew Gardens*, que é do ponto de vista de uma lesma. Ou seja, não pode ser coincidência, não?", questiona Ana Carolina.

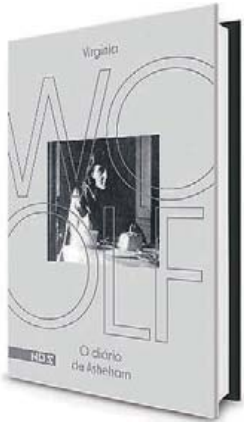
Para a tradutora, o livro revela algumas coisas. Em primeiro lugar, "essa disposição para arriscar, para tentar escrever de modos diferentes", além de uma relação direta com o experimento presente em suas obras mais consolidadas. "Os textos têm ecos entre si. Essa observação de natureza, no passar do tempo, aparece em *Ao Farol*, que é do ponto de vista do tempo de uma casa."

Em segundo lugar, do ponto de vista pessoal, os diários mostram uma Virginia "aferrada à vontade de viver, que vai completamente contra a imagem dela que ficou eternizada". "É uma visão que eu vivo combatendo – dessa pessoa triste,

Lutadora
Escritora também revela, em 'Kew Gardens', disposição para arriscar e escrever de modos diferentes

muito amargurada, suicida. Quando as pessoas falavam sobre a Virginia em cartas, nos próprios diários dela ou nas cartas que ela escrevia, ela parecia ser uma pessoa muito engraçada, com muita vontade de viver. Vemos isso em *Asheham:* ela se reconstruindo e esse desejo de se reconstruir pulsando ali naquelas páginas."

Uma nova edição dos diários de Virginia Woolf foi publicada em 2023 pela editora britânica Granta Books, desta vez incluindo as entradas de *Asheham* – mas o livro da Nós ainda é a única edição dedicada exclusivamente ao diário do campo da escritora.

COLETÂNEA. Outro livro que resgata uma produção pouco explorada da escritora inglesa também chega às livrarias em breve, no final de julho, pela editora Autêntica. *Anon* é uma coletânea de textos organizada e traduzida por Tomaz Tadeu, professor e tradutor que há anos se dedica a estudar a obra de Virginia Woolf.

O Diário de Asheham
De Virginia Woolf
Tradução de Ana Carolina Mesquita
Editora Nós, 80 páginas
R$ 60
R$ 42 o e-book

"Quando as pessoas falavam sobre a Virgínia nos próprios diários ou em cartas que ela escrevia, ela parecia ser uma pessoa muito engraçada. Uma pessoa com muita vontade de viver. Vemos esse desejo de se reconstruir pulsando naquelas páginas (em Asheham)"
Ana Carolina Mesquita
Tradutora

Anon
De Virginia Woolf
Tradução de Tomaz Tadeu
Editora Autêntica, 192 páginas
R$ 79,80
R$ 55,90 o e-book

Curiosamente, os principais textos deste livro – o que dá nome à obra e *O Leitor* – foram escritos pouco antes da morte da escritora, em 1941, quando ela sentia que estava prestes a ter outro colapso mental. "Apesar do caráter de rascunho, concentram algumas das ideias centrais de Virginia sobre a autoria, desenvolvidas no primeiro, e a leitura, esboçadas no segundo", explica Tadeu.

Para o tradutor, estes textos são capazes de sintetizar duas faces de Virginia: a autora de ficção e a autora de ensaios de crítica literária. "Embora a importância de Anon, mulher ou homem, seja destacada no ensaio de mesmo nome, Virginia está longe de defender ali a ideia de que a autoria anônima seja destacada, louvada ou idealizada. Mais simplesmente, o anonimato, em sua narrativa em *Anon*, está na origem da arte da narrativa ou da poesia", acrescenta o professor.

Dualidade
Outros textos sintetizam duas vertentes de seu trabalho: a ficção e a crítica literária

Os dois ensaios são curtos e, por isso, são complementados por textos que conversam diretamente com a ideia de "anônimo", conforme explica o organizador: "Dei-me conta, em algum momento, de que a autoria anônima, celebrada em *Anon*, ia de mãos dadas com o outro lado, o do 'consumo', ou seja, com a leitura. E Virginia tinha uma ideia fixa: a do leitor ou da leitora comum".

Assim, ele decidiu incluir dois textos do primeiro volume do livro *O Leitor Comum*, uma coletânea de ensaios publicada originalmente em 1925, pouco antes de *Mrs. Dalloway*. Um deles é o texto de mesmo nome e o segundo é *Os Pastons e Chaucer*.

"O primeiro deles é, obviamente, uma definição breve do 'leitor comum'. O segundo é sobre, de um lado, o escritor Geoffrey Chaucer (1340-1400) e, do outro, sobre a família dos Pastons, em particular dos Pastons do século 15. Sem entrar em detalhes, o que importa é que o ensaio acaba com um dos Pastons se dedicando à leitura de Chaucer: é o encontro do leitor comum com o autor, neste caso, nada anônimo", explica.

A coletânea inclui também dois textos talvez mais conhecidos de Virginia: *Anon Era Uma Mulher*, presente em *Um Teto Todo Seu*, de 1929, e o conto *O Diário da Sra. Joan Martyn*. Este último, segundo Tadeu, "não tem uma relação direta com o leitmotiv do livro, mas algumas de suas passagens fazem lembrar as históricas recitações de Anon". ●

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Borboletário de Osasco, atração do percurso: 'Um espaço como esse é importante pela educação ambiental', diz a gerente Paulina Arce

Road trip na Castelo Branco

Borboletário, compras e boa comida para escapar das estradas cheias

Ao longo da rodovia, programas ligados à natureza e à gastronomia são opções para fugir dos congestionamentos

ANA LOURENÇO

Um final de semana fora da cidade costuma ter um desfecho clássico: congestionamento para chegar a São Paulo. Há quem prefira ficar parado esperando sua vez de andar com o carro, mas também os que topam uma alternativa para fugir do trânsito. Para este segundo grupo, separamos algumas dicas do que fazer para passar o tempo na Rodovia Castello Branco: dá para escolher uma delas para encaixar no meio do percurso ou, até mesmo, passar um dia inteiro em novo programa.

Seguindo pela Marginal do Tietê, no sentido interior do Estado, o motorista chega à SP-280, também denominada BR-374. Ao todo, são 315 km de extensão da capital paulista até Espírito Santo do Turvo – cidade onde a Castelo termina. Pelo caminho, além das dezenas de postos de conveniência, há atrações que valem um passeio à parte.

É o caso do Borboletário de Osasco, na altura do km 17 da rodovia. Para chegar lá é preciso sair um pouco da estrada e entrar na cidade – coisa de um quarteirão de diferença. O espaço é ótimo para espairecer. Fica dentro do Parque Ana Luiza Moura Freitas (aberto diariamente, das 6h às 18h), onde famílias fazem exercícios, ioga ou relaxam na natureza.

O borboletário foi criado em 2006 e revitalizado há dois anos com a ajuda de moradores e do gestor Francisco Silvanio dos Santos, conhecido por Katita, que se orgulha da transformação. "É lindo ver que as pessoas são felizes aqui", diz.

No final do parque, ao lado esquerdo, fica o borboletário, aberto em 2009. Espaço pequeno, sempre de portas fechadas para evitar a fuga dos bichinhos. Para garantir a segurança, a visita é feita com o acompanhamento de um dos funcionários e biólogos, que revelam curiosidades sobre as dezenas de espécies espalhadas por ali. Uma boa dica é ir em horários mais quentes, pois no frio os insetos grudam no teto buscando ar quente.

Além do espaço botânico, os biólogos cuidam das novas espécies no laboratório que fica ao lado. "Um espaço como esse é importante pela educação ambiental, além de servir como ponto turístico e de valorização mobiliária", conta a gerente, Paulina Arce.

PELA ESTRADA

Uma seleção de pontos de parada para fugir do trânsito, comer bem e se divertir

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ESTAÇÕES. De volta à estrada, seguindo um pouco até o km 35, chega-se ao Mega Store Cacau Show, espaço para degustar e comprar chocolate e divertir-se com os brinquedos do parque. Logo na entrada, o cheiro delicioso do chocolate arrebata os visitantes. A primeira "estação" é a Bean to Bar (do grão à barra, em tradução livre), em que é possível ver o processo da transformação do cacau na fábrica.

Há também um local dedicado às trufas, aos biscoitos e aos brigadeiros da marca e um café com doces e fondues. Além da comida, a loja serve como parque de diversões, com brinquedos cobrados à parte para crianças e adultos. O mais famoso deles é o Gira Choco Monstros, montanha-russa com cabines giratórias (R$ 20,99) ou cabines com loopings (R$ 25,99). E há ainda dois carrosséis (R$ 15,99 cada) e um trenzinho que conta a história da marca (R$ 15,99). O espaço mostra um pouco do que vai ser o futuro parque Playcenter, ainda sem previsão de lançamento.

Uma das paradas mais saborosas na estrada é o Rancho Português 53 (km 53 da rodovia). A fachada imita um castelo português, com azulejos típicos do país e a bandeira no topo. Além da área pet, que pode ser útil, há três salões para restaurante e lanchonete e um empório de comida e artesanatos típicos, como o famoso Galo de Barcellos.

As especialidades da casa são o bacalhau e o pastel de nata. Aliás, lá fica uma fábrica especializada no quitute português, que produz fornadas diárias. O restaurante vende de 30 mil a 40 mil pastéis por mês.

MÚSICA AO VIVO. Para quem quiser degustar os pratos com mais tempo, o espaço oferece as Noites de Fado (todo primeiro sábado de cada mês), jantar harmonizado com música ao vivo (último sábado de cada mês) e Festival da Sardinha (bimestral, no último fim de semana de meses ímpares).

No km 57, do outro lado da rodovia (do interior para São Paulo), fica a Quinta do Marquês, outro espaço de cozinha portuguesa, mais barato e em espaço menos sofisticado.

Outra opção está no km 44, a Ecoparada Madero, com sanduíches das linhas Madero e Jerônimo e opções de refeições como filé mignon e massas. O espaço chama a atenção pela arquitetura, de Kethtlen Durski, e paisagismo, criado pelas empresas do Grupo VG, Vertical Garden, ONE e GBRANDS, assim como as soluções de sustentabilidades criadas ali – desde o reúso da água da chuva à utilização do lixo orgânico como adubo nos jardins.

No mesmo local fica a loja Bauducco, com produtos exclusivos da marca. Lá é possível comprar biscoitos com pequenas falhas ou produtos próximos ao vencimento com melhores preços.

Outro ponto de parada bastante disputado é o Catarina Fashion Outlet (km 60), shopping a céu aberto que recebe cerca de 3,2 milhões de visitantes por ano e tem boas opções de compra. São 300 lojas no espaço, com diversos segmentos, em especial o da moda.

Apesar de proporcionar uma sensação mais gostosa do que caminhar nos shoppings convencionais, os preços não diferem tanto. De acordo com a assessoria do Outlet, "quem vem do interior vem com a cabeça de passear, e os paulistanos, de comprar". ●